

MAGIA ENOCHIANA



SOBERANO COLÉGIO DOS MAGOS

— 2010 —

Soberano Colégio do Magos
Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

CURSO DE ALTA MAGIA

MÓDULO II – MAGIA ENOCHIANA I

**Versão –
2005 - 2011**

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

A Magia Enochiana – O Legado dos Anjos

Caro estudante.

Saudações em todas as Pontas do Sagrado Triângulo.

Este é o primeiro **Curso de Alta Magia** disponível na Internet. Ele é muito poderoso se operado por alguém preparado. Nele está contido todos os Poderosos Segredos da Antiguidade para benefício do homem utilizando as forças luciferianas, energias telúricas e espíritos trevosos.

Este material foi desenvolvido pelo Soberano Colégio dos Magos e contém o sistema completo e original da Magia Enochiana. Foi transmitido ao dr. John Dee, um estudioso elisabetano, por meio de seu vidente, o alquimista Edward Kelley, por um grupo de seres espirituais que se apresentaram como os mesmos anjos divinos que instruíram o patriarca e profeta Enoch.

Este sistema é um método de Teurgia (um método para convocar e comandar seres angélicos) como de Goétia (um método para convocar e comandar demônios). Nas páginas a seguir, será exposto a premissa de que a magia enochiana pode ter uma finalidade mais profunda e obscura que nunca foi revelada pelos anjos a Dee. Acredito que os anjos pretendiam que ela servisse como um gatilho de magia para a transição caótica geralmente mencionada como apocalipse - entre o Æon atual e o próximo o que torna este sistema mais atual do que nunca.

ORIGEM

A eficácia prática e a finalidade última desse sistema dependem em grande parte de sua origem. A magia enochiana é um fenômeno genuíno de espiritualismo. Qualquer que seja a verdadeira natureza dos anjos - os mensageiros de Deus ou personalidades sombrias dentro de mentes inconscientes de dois homens - eles pretendem claramente que a informação que transmitiram sirva a alguma alta finalidade, finalidade esta que cada magista deve buscar dentro de si.

Uma coisa está além de qualquer dúvida: existem níveis de mistério e poder na magia enochiana que poucos magistas exploraram. Muito do sistema, incluindo o conjunto complexo de quadros de magia que compõem o Livro de Enoch* de Dee, e as séries que aparecem na repetição da bela poesia das Chaves de Enoch, persiste atualmente como um enigma completo para a grande maioria.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

A DIVISÃO

A magia enochiana recai sobre duas partes. Originalmente os anjos transmitiram os sistemas em pequenas partes que não estavam em qualquer ordem lógica, mas foram misturadas. Isso pode ter sido o resultado das dificuldades dos anjos em tratar com o tempo linear, ou uma forma deliberada de ocultar a magia aos olhos curiosos.

Dee foi capaz de resolver algumas das confusões em seu manuscrito, mas após sua morte seus papéis enochianos dividiram-se em duas coletâneas. Na segunda metade da magia enochiana está contido as quatro Torres de Vigia, as Chaves ou Chamadas Enochianas e o vocabulário da Linguagem Enochiana. Foi nessa segunda metade do sistema que o Soberano Colégio dos Magos encontrou sua via em na magia. Por meio do ensinamento do Colégio dos Magos, a magia enochiana espalhou-se amplamente na comunidade oculta de língua inglesa durante o último século.

Os papéis que se referem à primeira metade do sistema enochiano permaneceram sem publicação até os tempos modernos. Estavam disponíveis a pesquisadores sérios no manuscrito original de Dee, e antigas cópias manuscritas por outros, porém eram virtualmente desconhecidos para a média dos ritualistas em atividade. Tratavam de invocação dos anjos planetários utilizando um sistema de sigilos e quadrantes de magia. Essa parte antiga da magia enochiana, conhecida como Heptarchia Mystica, ainda é amplamente considerada um sistema separado, quase não relacionado à magia das Torres de Vigia e à linguagem enochiana. Isto é, entretanto, incorreto. A magia enochiana é uma entidade única, completa, que pode somente ser entendida como um conjunto. Assim apresentaremos o aspecto total da magia enochiana como um sistema integrado. Devido à sua antiga divisão em duas partes e à total complexidade do assunto, os escritores tenderam a tratar um único aspecto (tal como as Torres de Vigia) muito minuciosamente, mas ignoraram outros aspectos. Isso pode ser desorientador para o novato, incapaz de colocar o tópico em exame no contexto da magia enochiana como um conjunto.

Freqüentemente, a magia enochiana é apresentada como algo eternamente existente. Normalmente, não são devotadas mais que algumas páginas para o método ritual pelo qual as comunicações foram recebidas, o que os anjos realmente disseram a Dee e Kelley em nível pessoal, ou o significado de seu ensinamento filosófico.

Muitas obras focalizam exclusivamente a forma da magia enochiana ensinada pelo Colégio dos Magos, que não é a magia enochiana de Dee e Kelley. A magia enochiana trata quase exclusivamente de uma versão modificada da Grande Mesa das Torres de Vigia e das Chaves Enochianas - os elementos importantes do sistema, mas somente uma pequena parte do conjunto. Para esse problema essencial do material enochiano, os mestres enxertaram um

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

conjunto complexo de associações de magias derivadas do sistema geral do Colégio dos Magos. Essas correspondências ocultas não têm relação com o sistema original da magia enochiana revelada pelos anjos.

Aqui estudaremos a Grande Mesa das Torres de Vigia, a nomeação das Chaves Enochianas para os subquadrantes da Mesa, o Livro dos Espíritos, no qual os anjos devem ser inicialmente contatados, a versão final do Heptágono Estelar (o grande selo da hierarquia Angélica), as ilustrações mostrando o fluxo de correntes elementais na Casa Arredondada, o Sigillum Aemeth e muito mais.

A magia enochiana é complexa. Mesmo se possuíssemos todos os escritos de magia de Dee em condições originais, não entenderíamos totalmente a magia enochiana, pois os anjos não transmitiram todos os detalhes de seu trabalho. Dee fez o melhor possível para dar um sentido às comunicações, mas foi forçado a confiar em um modelo incompleto, entretanto com especulações particulares.

Orientaremos aspirante em magia enochiana de forma a fornecer de forma lógica e exata todos os aspectos-chave do sistema original entregue a Kelley pelos anjos, com intuito de formarmos autênticos magos enochianos. É um exame abrangente da extensão total da magia enochiana original colocada no contexto mais amplo de todas as comunicações enochianas.

A SABEDORIA DE ENOCH

A magia enochiana é um sistema de teurgia, ou magia angélica, psiquicamente transmitida ao alquimista e vidente elizabetano Edward Kelley, por um grupo de espíritos que veio a ser chamado de anjos enochianos. Durante os anos de 1582 a 1587 os espíritos ditaram diversas partes dessa magia a Kelley, ou apresentaram-na na forma de visões, enquanto Kelley olhava fixamente para uma bola de cristal.

Kelley repetia as palavras dos espíritos e descrevia as visões para seu amigo e empregador, o grande matemático, geógrafo e astrólogo dr. John Dee. Este, sentava-se ao lado de Kelley durante as sessões em que fixava a bola de cristal, com uma pena em sua mão e papéis espalhados à sua frente. Tudo o que Kelley dizia, Dee literalmente registrava. Graças ao método meticuloso de Dee, as comunicações dos espíritos foram preservadas com a exatidão de uma transcrição de tribunal.

Os anjos identificaram-se a Kelley como os mesmos anjos que instruíram o patriarca Enoch na linguagem angélica e sabedoria de Deus. Enoch foi o único patriarca do Antigo Testamento a ser elevado aos céus enquanto ainda estava vivo - pelo menos, essa foi a interpretação dos rabinos e cabalistas judeus do Gênesis 5:24: "E Enoch caminhou com Deus: e ele não estava, pois

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

Deus o levou". Diz-se que todos os demais descendentes mencionados na Bíblia morreram, desde Adão até Noé, mas não Enoch.

Suposições recentes atribuiriam tal sistema a uma classe especial de seres extraterrestres, possivelmente os mesmos que levaram Enoch para o espaço.

Através dos séculos, uma tradição de sabedoria cresceu ao redor de Enoch, juntamente com Salomão e alguns outros, diz-se que foi um dos responsáveis pela passagem dos ensinamentos primordiais dos anjos à humanidade. O apócrifo Livro de Enoch surgiu dessa tradição. O evento-chave neste livro é a descrição de como os anjos rebeldes (extraterrestres), desejando ardentemente as filhas dos homens, desceram à Terra e ensinaram à humanidade todas as artes e ciências do ornamento, magia e guerra, o que sem dúvida denota uma possível interferência extraterrestre nesse sistema.

DISTINÇÃO ENTRE TEURGIA E GOETIA

De acordo com o anjo Ave, foi permitido a esses anjos caídos descerem à Terra e espalharem ensinamentos verdadeiros mas também destrutivos, pois os reis da Terra cresceram em arrogância pelo uso da sabedoria legada por Enoch.. Desta forma, Deus permitiu que a humanidade fosse o instrumento de sua própria punição. Entretanto, Ave disse a Kelley que permitiria que a verdadeira sabedoria de Enoch, conforme preservada em seus livros sagrados, fosse uma vez mais conhecida na Terra. Dee e Kelley deveriam ser o instrumento desta disseminação.

E Deus apareceu a Enoch e foi misericordioso com ele e abriu seus olhos, assim ele poderia ver e julgar a Terra, que era desconhecida de seus pais, devido à sua queda; e Deus disse: “Deixe-nos mostrar a Enoch o uso da terra”. E assim Enoch foi sábio e cheio do espírito de sabedoria.

E ele disse a Deus: “Deixe haver a lembrança de Sua misericórdia, e deixe aqueles que o amam experimentarem isto posteriormente, não deixe Sua misericórdia ser esquecida”. E Deus estava satisfeito. E após cinquenta dias, Enoch escreveu: “E este foi o Título destes livros, deixe ler aqueles que temem a Deus e são merecedores”.

Mas veja, as pessoas tornaram-se perniciosas e iníquas, e o espírito de Deus estava afastado e partiu. Assim, aqueles que não eram merecedores começaram a ler. E os reis da terra assim disseram contra Deus: “Oque é que não podemos fazer? Ou, quem é ele que pode resistir a nós?”.

E Deus ficou contrariado e enviou entre eles 150 leões e espíritos perversos, enganosos e falsos; e eles apareceram para eles, pois Deus os havia colocado entre aqueles que eram perniciosos e seus Anjos Bons; e começaram a falsificar os feitos de Deus e seus poderes, pois eles tinham poderes que foram dados para assim fazê-lo, assim a memória de Enoch foi levada.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

E os espíritos enganosos começaram a ensinar doutrinas que, periodicamente, e até esta época, e até este dia, espalharam-se amplamente em todas as partes do mundo, e é a perícia e habilidade do pernicioso.

Por isso eles falam com os demônios: não porque têm poderes sobre os demônios, mas porque se uniram a eles na associação e disciplina de sua própria doutrina.

Veja como o conhecimento das figuras místicas e o uso de sua presença são um dom de Deus entregue a Enoch, e por Enoch é solicitado ao crente que deste modo poderiam ter o verdadeiro uso das criaturas de Deus e da terra sobre a qual habitam. Assim, os demônios entregaram aos perniciosos os sinais e símbolos de seu erro e ódio contra Deus, e ao usá-los poderiam consentir com sua queda, tornando-se participantes com eles de sua recompensa, que é a danação eterna.

Estes eles chamam Caracteres: uma coisa lamentável, pois por esses, muitas almas pereceram.

Agora agradou a Deus entregar essa doutrina novamente a partir da escuridão e cumprir sua promessa convosco, para os livros de Enoch: a quem disse como disse a Enoch.

Deixe aqueles que são merecedores entender isto por ti, que pode ser um testemunho da minha promessa a ti".

Deus promete diretamente a John Dee, por meio de seu mensageiro, o anjo Ave, e pelas sessões em que Edward Kelley fixava a bola de cristal, que o sistema de magia revelado a Dee é a sabedoria genuína de Enoch, pela qual se pode ter "o uso da terra". Cento e cinquenta leões, "espíritos perversos, enganosos e falsos", são os mesmos anjos caídos que, no Livro de Enoch, pecaram com mulheres mortais e ensinaram ciências deturpadas à humanidade. De acordo com Ave, esse ensinamento falso consistiu principalmente em magia demoníaca ou feitiçaria.

É comum aos proponentes de um sistema de religião, filosofia ou magia reivindicarem que a sua é a única prática legítima e que todos os métodos que diferem desta são deturpados e falsos. Pela difamação de outras formas de magia, os anjos esperam elevar seus próprios ensinamentos e dar-lhes maior importância aos olhos de Dee.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

Kelley, que antes de sua associação com Dee tinha conhecimento considerável, em primeira mão, de necromancia e outras formas de magia negra, disse a Ave que a sabedoria de Enoch parecia muito similar a magia comum, mas Ave assegurou a Kelley: "Não, todos eles disputam isto", significando que todas as formas de magia, exceto a magia enochiana, são meros brinquedos - e que a magia enochiana é a única teurgia verdadeira aprovada por Deus e aceita pelos anjos do céu.

AS CHAVES E OS PORTAIS

É importante entender que a magia enochiana somente é relacionada com a convocação e comandos rituais dos anjos e espíritos menores. Ao falar sobre as evocações enochianas formais conhecidas como Apelos ou Chaves, o anjo Mapsama disse a Dee:

"Estes Apelos tocam todas as partes do Mundo. O Mundo pode ser tratado como o todo, com suas partes; portanto, você pode fazer qualquer coisa. Esses Apelos são chaves para os Portais e Cidades da sabedoria. Os Portais não podem ser abertos, salvo com manifestação visível".

Os Portais para as cidades da sabedoria são 49, em número. Entretanto, um dos Portais é muito sagrado para ser aberto; assim, as Chaves reais são 48. As cidades da sabedoria são reinos espirituais habitados por diferentes hierarquias de anjos, com funções distintas na Terra. Aquelas cidades celestiais são representadas por 49 números/quadrantes de letras extremamente complexos, que contêm 49 linhas e 49 colunas. Tomados em conjunto, os anjos referem-se a esses quadrantes como o Livro de Enoch. Um dos quadrantes está representado em uma placa de metal.

A respeito daqueles quadrantes de magia, Nalvage diz a Dee:

"Você tem 49 Tabelas: naquelas Tabelas estão contidas as vozes místicas e sagradas dos Anjos, dignificadas e em estado desglorificado e envolvida em confusão, que penetram o Céu e olham no Centro da Terra: a própria língua e fala das Crianças e Inocentes, tais como exaltam o nome de Deus e são puros".

As 49 tabelas não têm uma parte direta na magia enochiana. Servem como uma base caótica a partir da qual as palavras das Chaves foram retiradas, letra por letra, dissimuladas durante as sessões em que se fixa o globo de cristal. Kelley vê no cristal, à medida que um anjo aponta para uma célula ou outra da tabela relevante; então, diz a posição da célula para Dee, que olha para a célula em sua cópia da tabela e escreve a letra encontrada ali. As Chaves foram entregues desta forma, em ordem inversa e uma letra de cada vez.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

As energias ocultas dessas tabelas estão coletivamente incorporadas em uma tabela de letra única com quatro quadrantes, chamada de Grande Mesa. É um diagrama esquemático de magia do universo enochiano. Cada quadrante na Grande Mesa é conhecido como Torre de Vigia. As Chaves abrem os Portais das cidades dos anjos cujos nomes estão escritos nas Torres de Vigia e fazem-nos surgir juntamente com seus numerosos servos. Tomadas em conjunto, as 48 Chaves e a Grande Mesa das quatro Torres de Vigia formam o coração da magia enochiana.

O LIVRO DAS FOLHAS PRATEADAS

Existe outro livro tratado pelos anjos que, sem dúvida, está conectado com o livro de quadrantes de magia. Dee é orientado a construí-lo com folhas em branco em preparação para receber os escritos dos anjos. Eles gravarão diretamente no livro durante os trabalhos rituais iniciais que estabelecerão o contato com as hierarquias enochianas.

Amarremos juntas 48 folhas de papel, cujo revestimento seja prateado. No décimo quarto dia de seu repouso, mesmo este tecido da Mesa, e nenhum outro, será aberto para um Banquete, para o qual você convidará os Anjos do Senhor: no meio da Mesa colocará o livro e partirá; também disponha as portas atrás de você.

O Livro dos Espíritos é uma característica comum da magia angélica medieval. Contém os nomes, sigilos e, ocasionalmente, as imagens de espíritos que estavam vinculados ao serviço do mago - normalmente após um trabalho ritual envolvente e intenso que atinge a evocação inicial dos espíritos.

Sobre os mantos que encobrem a mesa estes deverão ser usados apenas durante este trabalho.

O Livro dos Espíritos de Dee, consiste na invocação dos nomes de Deus, e dos Anjos; pelos nomes de Deus, suas posições são manifestas". Este parecia ter uma função em todos os 18 dias de trabalho e talvez posteriormente. Dee na verdade criou o modelo para o Livro dos Espíritos evocando os nomes de Deus e dos anjos.

Este forma o manuscrito intitulado "Liber Scientiae Auxilii et Victoriae Terrestris", que ainda existe e é mantido na Biblioteca Britânica.

O prateado sugere que a Mãe dos anjos seja uma deusa lunar, e que a magia enochiana é lunar em natureza. Segunda-feira (o dia da Lua) parece ser o sábado enochiano.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

Foi concedido a Kelley o dom da segunda visão unicamente com a finalidade de poder assistir Dee a receber a magia enochiana.

Kelley é considerado pelos anjos pouco mais que um telefone psíquico pelo qual podem atingir a mente consciente de John Dee.

Os anjos respeitam Dee por sua grande devoção e sabedoria, Gabriel diz isto a Dee e faz referência posterior à necessidade de Dee e Kelley permanecerem juntos como uma unidade orgânica. Dee e Kelley foram duas metades de uma máquina humana para receber e registrar os mistérios das comunicações angélicas. Kelley tinha a capacidade para perceber os anjos e seus ensinamentos.

Dee tinha a inteligência para entender e transcrevê-los exatamente e corrigir quaisquer erros que ocorressem durante sua transmissão. Nenhum homem poderia ter gerado o sistema de magia enochiana sozinho. Cada um atuou como catalisador para o outro.

MENSAGENS POLÊMICAS OU DOUTRINAS RADICAIS

Dentre ao inúmero contexto de mensagens recebidas dos anjos por Dee e Kelley, estão algumas as quais os fizeram duvidar sobre natureza de tais anjos, quando eles entregaram a Kelley, previamente, o que seriam diversas doutrinas radicais que somente podem ser descritas como não-cristãs. Dentre o inúmero conteúdo dessas mensagens que Dee e Kelley resolveram inicialmente não tornar públicas, estão:

- Que Jesus pregado pela igreja não era Deus;
- Que nenhuma oração deve ser feita a Jesus, senão unicamente a Deus;
- Que não existe pecado; de acordo com a versão católica pelo menos;
- Que a alma dos homens vai de um corpo para vivificação ou animação de outra criança ou permanece de tempos em tempos em estações provisórias retornando ao plano material;
- Que neste estágio evolutivo, da presente era lunar (dá-se esse nome ao período em que a Lua teria se deslocado da Terra, mantendo-se em sua órbita), muitos, pelo menos a maioria dos homens e mulheres são hoje, o que sempre foram: isto é, corpos físicos animados por almas humanas, nem mais, nem menos, quanto são hoje, e sempre o foram;

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

- Que a geração da humanidade de Adão e Eva não é uma história, mas uma narração que tem um outro sentido mais profundo;
- Não reconhecem nenhum Espírito Santo tal como pregado no Novo Testamento, pois o único Espírito Sagrado e Santo é o próprio Deus no homem;
- E, finalmente, que não sustentariam nenhuma oração a Jesus Cristo, pois se tal homem tivesse existido eles o censurariam dizendo que ele roubou a honra de Deus, etc.“

A questão, então, torna-se real e obscura: qual era o motivo dos anjos? Em minha opinião, era trazer uma união simbólica entre eles, Dee e Kelley.

Os anjos consideravam Dee e Kelley como duas metades de uma única unidade vivente que transmitiria seu sistema de magia para a humanidade. Ambos eram necessários, e nenhum poderia ser bem-sucedido sem a total dedicação do outro.

Existe uma grande quantidade de imaginário gnóstico nas comunicações e chaves enochianas, além disso, uma outra característica do gnosticismo é usar a energia sexual para fazer uma união com o divino a fim de atingir uma consciência espiritual intensificada e uma mente iluminada. Para isto, presume-se a ação direta das esposas de Dee e Kelley.

Essa técnica de usar sexo para o despertar espiritual é comum ao redor do mundo. É empregada no xamanismo europeu, em vodu e em seitas tântricas na Índia, China e Tibete. Encontram-se também ocorrências freqüentes entre algumas escolas ocidentais modernas de magia tais como na "Society Ordo Templi Orientis", que está proximamente associada aos ensinamentos de Aleister Crowley.

É frustrante que os diários enochianos no caso de Dee e Kelley dêem pouca explicação neste contexto, pois ambos eram apropriadamente habilitados com magia sexual, especialmente Kelley, e é também provável que as revelações das seções de observação posteriores contivessem muitos segredos profundos, principalmente no que tange a o modo de como empregar as Torres de Vigia e as Chaves da Magia Enochiana tão sinceramente procurados por Dee tenham sido entregues nas semanas e meses subseqüentes ao trabalho de Magia Sexual. Por isso mesmo, pudemos experimentar detalhadamente tal trabalho mágico inclusive no que tange a fabricação do pó vermelho que será explicado unicamente aos membros da Ordem ao assumirem o quarto grau.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

Desde o mini-renascimento da Magia Enochiana, nunca houve nenhuma tentativa séria para entender e praticar os ensinamentos dos anjos até o surgimento dos Colégios Herméticos ou Colégio dos Magos, que eram sociedades secretas vitorianas dedicadas à prática de rituais de Magia.

O Colégio dos Magos foi institucionalizada em Londres em 1887 por três franco-maçons determinados a reviver a magia intelectual da Renascença e criar uma verdadeira sociedade Rosa-Cruz. Um dos fundadores, Samuel Liddell "Mac Gregor" Mathers (1854-1918), usou muito de seu tempo quando jovem vasculhando nas pilhas de manuscritos empoeirados na biblioteca do Museu Britânico, onde muitos escritos de Dee eram mantidos. Indubitavelmente, leu algumas das conversas angélicas na sua forma original, mas parece ter deduzido muito e criado seu sistema pessoal de Magia Enochiana. Não há nenhuma menção da Magia Enochiana da Colégio dos Magos, ao material ligado a Heptarchia Mystica de Dee, que é composto de ensinamentos angélicos registrados.

A Magia Enochiana está quase totalmente interessada na Grande Mesa das Quatro Torres de Vigia e nas 48 Chaves ou Invocações, mas Mathers era suficientemente perceptivo para relacionar à Mesa. Trata somente de anjos e espíritos cujos nomes podem ser extraídos das Torres de Vigia por meio de um conjunto específico de regras - não há menção aos espíritos dos Trinta Aethers ou 91 espíritos geográficos que regem as diversas regiões do mundo. Assim, a Magia Enochiana é somente uma parte do sistema de magia recebido por Dee e Kelley.

A seu crédito, deve-se dizer que Mathers foi capaz de acrescentar, de forma mais ou menos inteligente, muitos detalhes relativos às Torres de Vigia não declarados nitidamente nas conversas angélicas. Na Magia Enochiana, as Torres de Vigia estão explicitamente conectadas as cores, sinais do zodíaco, direções, cartas de Tetragrammaton e elementos ocultos. Essas correspondências possuem imensa utilidade nos rituais práticos que empregam as Torres de Vigia.

As Chaves foram relacionadas por Mathers (ou um de seus associados) a diferentes partes da Grande Mesa; e para os espíritos localizados naquelas partes, assim falando, uma Chave em particular em enochiano evoca-se um espírito em particular. O sistema de Magia Enochiana usado pelos Magos será abertamente abordado em nossos estudos.

Um dos jovens membros do Colégio dos Magos era Aleister Crowley* (1875-1947). Crowley é o mago mais famoso do século XX. Quando era criança, sua mãe (membro da seita fanática "Plymouth Brethren") referia-

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

se a ele como a Besta. Sua jovem mente prendeu-se a essa etiqueta como uma revelação. Em sua autobiografia escreve: "Minha mãe acreditava que eu era na verdade o Anticristo do apocalipse...". "Nunca perdi de vista o fato de que era em um sentido ou outro a Besta 666".

A Besta e o Anticristo são confundidos, mas a confusão foi de sua mãe, não de Crowley, que após a recepção do *Liber Al Vel Legis* – O Livro da Lei, se considerou meramente como um mensageiro do novo Aeon - O Aeon de Hórus, Crowley ansiosamente devorou a magia do Colégio dos Magos. Era fortemente atraído para a magia desde o seu lado mais obscuro ao mais profundo. Seu mentor no Colégio dos Magos, Allan Bennett, avisou-o contra essa linha de estudo, mas Crowley não deu atenção. Essa atração ligada a seus hábitos boêmios tomaram-no impopular entre os líderes conservadores da Ordem.

Eventualmente, Crowley e o Colégio dos Magos separaram-se, porém ele continuou a usar os ensinamentos do Colégio dos Magos pelo resto de sua vida. Mais que qualquer outro aspecto da Magia do Colégio dos Magos, ele estava fascinado com a linguagem enochiana e as Chaves para as Torres de Vigia. Crowley considerou-se como a própria reencarnação de Edward Kelley compartilhando a capacidade de observação do globo de cristal de Kelley através do seu uso pessoal do Espelho Mágicko.

Enquanto viajava pela da Argélia, em 1909, Crowley invocou os Aethers Enochianos em ordem inversa, a partir do 282 para o primeiro, usando as 19 Chaves para todos eles. A Chave para todos os 30 Aethers é a mesma, exceto para o nome do Aether envolvido. Assim, as últimas 30 chaves são, na verdade, uma única Chave que é aplicada aos 30 Aethers. Previamente, enquanto visitava o México, em 1900, invocou o 13º e o 29º Aether; assim estava meramente assumindo a partir do ponto que tinha parado. Esse método de trabalho empregado por Crowley era similar, em alguns aspectos, ao de Dee e Kelley.

Ele encontraria um local particular onde poderia estar sozinho com seu discípulo, Victor Neuberg. Então, recitaria a 19ª Chave com o nome do Aether que procurava invocar inserindo no texto, no local apropriado.

Não sabemos se ele utilizou a versão inglesa ou enochiana da Chave. A versão enochiana seria a prática correta, mas em suas “Confissões” fala em "alterar dois nomes" para adequar a Chave a cada Aether. Na versão inglesa, duas palavras podem ser alteradas para cada Aether, mas na versão enochiana, somente uma palavra. Assim, talvez Crowley tenha invocado os Aethers usando a versão inglesa da 19ª Chave.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

Após sentir a presença do anjo desse Aether, ele fitou um grande topázio colocado em uma cruz de madeira decorada. Descrevendo uma visão na pedra, Neuberg, sentado ao seu lado, escreveu suas palavras em um caderno, apenas como Dee havia registrado as palavras de Kelley há mais de três séculos passados. Esse registro formou o trabalho conhecido como Visão e a Voz.

Crowley declarou em sua autobiografia ter feito um Aethyr a cada dia. Parece que ele não empregou as primeiras 18 Chaves enquanto evocava os Aethers. Entendia as 18 Chaves preliminares na forma que foram ensinadas pelo Colégio dos Magos. Descrevendo-as, ele diz que as primeiras duas Chaves relacionavam-se com a quintessência ou espírito elementar, enquanto as próximas 16 relacionam-se aos quatro elementos em subdivisões de quatro. Esta é a base do ensinamento do Colégio dos Magos, um conceito meramente hermético.

Crowley demonstrou uma compreensão forte e intuitiva das Chaves e Torres de Vigia. Teve problemas para reconciliar as diversas interpretações dos Aethers - se eram esferas angélicas concêntricas que estavam além dos limites das quatro Torres de Vigia, ou anjos cujos nomes estão escritos nas Torres de Vigia, ou meramente nomes para as diversas regiões geográficas na superfície da Terra.

Essa confusão é compreensível, pois em nenhum momento Dee escreveu algo para esclarecer a questão. Crowley escolheu considerar os Éteres, no primeiro e mais místico sentido. Descreveu as Torres de Vigia como "compondo um quadrante de magnitude infinita". Isso está acima do entendimento normal.

Crowley abriu os portais definitivamente. A magia enochiana foi entregue pelos anjos para atuar como um catalisador para a Magia Apocalíptica – ou seja – elevar o grau de elevação do ser humano preparando-o para o próximo estágio ou dimensão. Por favor, não entendam nada do que aqui é dito como o “fim dos tempos”, muito pelo contrário, como uma fórmula extremamente dinâmica de Assunção Espiritual, através do emprego desse sistema mágicko, ou para os incautos e despreparados magos negros e feiticeiros o fatídico fim num manicômio. Após deixar o Colégio dos Magos, Crowley criou seu próprio mito oculto. Tornou-se o “Magus” do crepúsculo do Aeon de Hórus, que começava em abril de 1904, com sua recepção inspirada do Líber Al Vel Legis, ditado por seu anjo da guarda, Aiwass.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

O anjo da guarda de Crowley atraiu-o para um papel similar àquele forçado a John Dee pelos anjos enochianos. Crowley era tanto o escritor sagrado como o profeta para o deus Ra-Hoor-Khuit (Hórus).

Sua instrução era registrar os dizeres do deus e divulgar sua mensagem pelo mundo, com o Livro da Lei:

“Agora vós sabereis que o sacerdote & apóstolo escolhido do espaço infinito é o sacerdote-príncipe, a Besta; e em sua mulher, chamada a Mulher Escarlate, está todo o poder dado. Eles reunirão minhas crianças em seu cercado: eles levarão a glória das estrelas para os corações dos homens.” (Líber Al - I, 15)

O Aeon de Hórus pode ser entendido, em sentido geral, como similar à idade astrológica de Aquário. Muitas culturas da antigüidade dividem o tempo em uma série repetida de idades, cada idade com suas características únicas definidas. Por exemplo, no sistema da Qabalah, estamos atualmente vivendo na Era de Geburah, caracterizada pelo rigor e guerra. A próxima será a Era de Tiphareth, um tempo de harmonia e paz. No mito pessoal de Crowley, o crepúsculo do Aeon de Hórus substituiu o antigo Aeon de Osíris, o deus egípcio do sacrifício, da morte e ressurreição que a Igreja Romana buscou para relacionar ao mito de Jesus Cristo.

Existem alguns paralelos entre o Livro da Lei inspirado pelos anjos de Crowley, e a Chave dos Trinta Aethers de Dee. No Livro da Lei está escrito: "Nós nada temos com o proscrito e com o incapaz: que eles morram em sua miséria. Pois eles não sentem.

Compaixão é o vício dos reis: pisa sobre o desgraçado & o fraco: esta é a lei do forte: esta é a nossa lei e a alegria do mundo." (Líber Al II, 21)

Na Chave dos Trinta Éteres aparecem as palavras: “Governe aqueles que governam; subjugue tal como caem; crie com aquele que aumenta e destrói o desonesto.” Ambas as passagens se referem aos efeitos do Karma, da causa e do efeito do mundo natural. Em outro local no Livro da Lei está escrito: "Sim! não acrediteis em mudanças: vós sereis como vós sois, & não outro. Portanto, os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Ninguém há que será derrubado ou levantado: tudo é sempre como foi". (Líber Al II, 58). O Aeon de Hórus é de disputa e guerra, como o tempo do apocalipse é tempo de destruição do ego inferior do homem. Na Chave dos Trinta Aethers está escrito: "Deixe as criaturas razoáveis da Terra (ou homens) atormentarem-se e extirparem-se mutuamente; e deixe-os esquecer os nomes dos locais de habitação; deixe o trabalho do homem e sua pompa serem desfigurados."

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

Em enochiano, a palavra babalon significa "perverso" e a palavra "babalond" significa "prostituta" - desse modo, a alteração na grafia da palavra, embora Crowley justificasse isso em bases numéricas. Existe uma referência direta no Livro da Lei às Chaves Enochianas sugeridas em dois lugares:

"Há quatro portões para um palácio; o chão desse palácio é de prata e ouro; lápis lazuli & jaspe estão lá; e todos os aromas raros; jasmim & rosa, e os emblemas da morte. Que ele entre por partes ou de uma só vez nos quatro portões; que ele fique de pé sobre o chão do palácio."

(Líber Al I, 51). Isso pode ser interpretado como uma referência à Grande Mesa das Torres de Vigia, que possui quatro lados e tem quatro partes.

Em Líber Al III, 47 está escrito: "Este livro será traduzido para todas as línguas: mas sempre com o original na escrita da Besta; pois na forma ao acaso de suas letras e suas posições umas com as outras: nisto há mistérios que nenhuma Besta adivinhará. Que ele não procure tentar: mas virá um após ele, de onde Eu não digo, que descobrirá a Chave de tudo. Então, esta linha traçada é uma chave: então este círculo esquartejado em sua falha é uma chave também."

Assim percebemos claramente uma ligação entre o Liber Al e a Magia Enochiana, bem como às Chaves Enochianas.

Atualmente muitos grupos modernos que praticam a forma de ritual de magia sobrevinda do Colégio dos Magos (diretamente ou por meio de Crowley) usando extensivamente a magia enochiana.

Uma única observação particular deve ser feita a respeito do atual Colégio dos Magos, como uma organização dedicada não só ao estabelecimento da Lei da VONTADE SUPERIOR bem como à filosofia e magia herméticas, Nossos ensinamentos incluem a Grande Mesa das Torres de Vigia, as Chaves e os espíritos dos 30 Aethers.

O Satanista Anton LaVey, líder de uma Igreja de Satã baseada numa aversão ao catolicismo romano, empregou também uma versão editada das Chaves que se originou dos escritos de Aleister Crowley.

Nas últimas décadas, a magia enochiana experimentou outro período de apogeu. De forma crescente os escritos de Dee estão encontrando seu caminho entre os livros populares de magia cerimonial mas sempre de forma fragmentada e incompleta.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

O processo de aprendizado do Sistema Enochiano deve ser lento e meticuloso, pois trataremos das comunicações enochianas completas, com as diversas passagens em latim traduzidas para o português, de forma a ser utilizado pelo magista sério e pesquisador o material, que está completo de modo a apresentar uma visão geral da magia enochiana e permitir que esta seja usada para fins práticos. No próximo módulo trataremos de um relato prático de nosso Frater Superior sobre o assunto, bem como, uma parte ilustrada sobre as ferramentas do sistema enochiano.

OS TEMPLOS DE ENOCH

CONSTRUINDO UM TEMPLO ENOCHIANO

Por Frater Theo

Durante seis meses, nos idos anos de 1989, fui envolvido em uma exploração prolongada da Tábua de Enoch. Não havia nenhuma finalidade ao trabalho à exceção da curiosidade - eu quis meramente ver o funcionamento e memoriza-lo tão exatamente quanto possível.

A curiosidade muitas vezes é recompensada; fui inspirado a uma maneira nova de usar a mesa para funcionamento mágicko. O método envolvia a transformação da mesa bidimensional em uma estrutura tridimensional formando um templo a partir dela. O Templo demonstrava propriedades geométricas, energéticas e espirituais fundamentais do Sistema Mágicko Enochiano através de uma fórmula que envolvia o caráter de suas energias ativas e inteligentes. Há muito mais na Magia Enochiana do que uma mera seleção de energias elementais. Cada tábua é uma expressão do Todo e de Sua Existência, de forma paralela à árvore cabalística da vida, com igual poder e potencial descritivo.

Com as ferramentas práticas e simbólicas fornecidas aqui, o magista competente poderá destravar os aspectos mais elevados da magia para si mesmo. Antes de usar a técnica do templo, o magista deve ser completamente versado com algumas atribuições básicas das letras e dos números hebreus como descrito no Liber 777 de Crowley que iremos publicar. Igualmente útil é uma familiaridade com a árvore "restaurada" da vida apresentada primeiramente por Charles Stansfield Jones, aka Frater Achad.

A árvore de Achad dá forma à base para todas as explanações existentes do simbolismo do templo. O autor acredita que o templo pode ser usado eficazmente por pessoas usando outros símbolos ou sistemas, desde que

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia – MAGIA ENOCHIANA

conectados com o templo. O magista deve ter tido algum sucesso em usar o Sistema Enochiano invocando as forças dos quadrados mágicos, fazendo uma exploração preliminar das forças da tábua se perguntando até que ponto se sente familiar e confortável com elas. Esta não é uma técnica para novatos. A construção bem sucedida do templo gera um tremendo nível de força, que pode desequilibrar o magista inexperiente e abrir os níveis energéticos que este ainda não está pronto.

Os artigos de equipamentos para as sessões de observação do globo de cristal foram todos acrescentados sob a orientação dos anjos enochianos. Primeiramente, parece que nenhum instrumento especial era utilizado. Dee colocou um de seus cristais de observação em uma "moldura" na borda de sua mesa, em seu estúdio particular. Essa moldura (dada a ele por um amigo) não está claramente descrita em nenhum lugar, mas um pequeno desenho dela feito por Dee aparece na margem da página do manuscrito datado de 22 de dezembro de 1581, além das palavras "por isso, coloquei por ele a pedra na moldura".

A figura 1 mostra uma moldura com quatro pernas curvadas para fora apoiadas em um anel plano circular. O próprio cristal é rodeado por uma cinta vertical da moldura que deixa sua parte frontal (e presumidamente à parte de trás) exposta. Na parte superior dessa cinta há uma pequena cruz. Pode ter sido feita de ouro, visto que a moldura de ouro é mencionada em outro lugar.



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Na primeira observação do cristal com Kelley, que aconteceu em 10 de março de 1582, o alquimista ajoelhou-se no chão em frente à mesa de Dee.

Perscrutou a pedra, que pode ter sido colocada sob a luz do Sol filtrando através da janela da face oeste do estúdio, em obediência às ordens que o Anjo Anael entregou. Kelley rezou em voz alta e invocou o anjo Anael na pedra. Enquanto isso, Dee recolheu-se ao seu oratório e suplicou o surgimento dos anjos com suas próprias preces. Em 15 minutos, Kelley viu o anjo Uriel na pedra.

Os anjos informaram que ele e Dee poderiam estar tanto ajoelhados como sentados. É provável que Kelley logo tenha começado a usar a cadeira com o cristal em posicionado na borda da mesa. Dee sentou-se no outro lado da mesa, registrando em seus diários os eventos descritos por Kelley. A prece era freqüentemente utilizada para encorajar os anjos a aparecerem na pedra quando demoravam a aparecer. Dee tinha o hábito de usar a prece para abrir e encerrar as sessões de observação. Essas preces parecem ter sido composições espontâneas dos elementos predeterminados de um ritual formal. O surgimento dos anjos na pedra eram freqüentemente precedidos pela retirada de uma "cortina dourada" do fundo da pedra.

Quase imediatamente, os anjos começavam a descrever para Kelley os equipamentos rituais essenciais que os dois necessitariam para futuras comunicações. Estes consistiam na pedra sagrada, na Mesa de Prática, Emblemas da Criação, Sigillum Aemeth e quatro sigilos menores do mesmo padrão a serem colocados sob as pernas da mesa, diversos tecidos de seda para serem espalhados sob e sobre a mesa, selos de cera circulares para serem colocados sob os pés do dispositivo de observação, um anel com brasão e um lamem que continha um "símbolo" do nome de Dee escondido entre suas letras.

Dee continuou a empregar a Mesa de prática, o Sigillum Aemeth e a pedra angélica durante toda a sua associado com Kelley. É provável que também tenha continuado a usar os outros objetos rituais, embora não sejam mencionados em transcrições posteriores. Dee considerou aqueles itens essenciais para o sucesso das comunicações, pois foram explicitamente prescritos pelos próprios anjos. Entretanto, deveria ser notado que anteriormente Kelley estabeleceu bem facilmente uma comunicação sem eles.

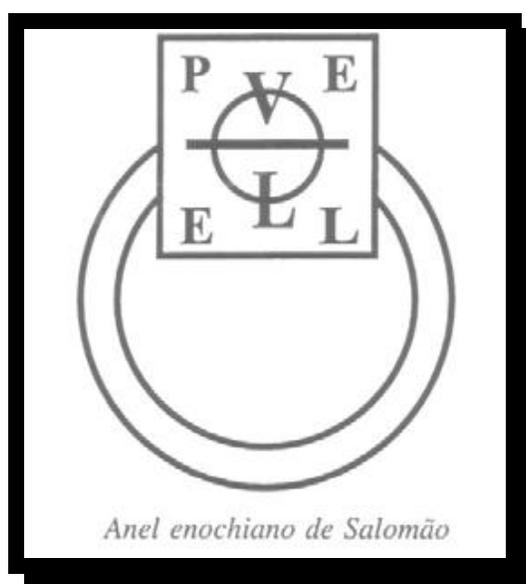
O anel com brasão foi entregue pelo anjo Miguel, embora alguns pesquisadores declarem que o anel físico, era um embuste de Kelley para impressionar Dee. Isso pode ser uma interpretação errônea, da transcrição.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O anjo Miguel faz o anel com brasão aparecer das chamas de sua espada, quando disse a Dee por intermédio de Kelley: "Desta forma deve ser o anel. Note-o. Revelarei a vocês este anel, que nunca antes foi revelado desde a morte de Salomão, com quem eu estava presente".

Insinua-se que o anel seja o mesmo lendário anel com brasão de Salomão (fig. 02). Então, Miguel colocou o anel na mesa de prática e fez Dee observá-lo com cuidado. Após isto, ele jogou o anel na mesa e este pareceu cair através da mesa.



A transcrição das conversas pode algumas vezes ser enganosa. A passagem citada anteriormente talvez signifique que Kelley descreveu Miguel colocando o anel, descreveu o anel em detalhes a Dee, e então disse como o anjo jogou o anel pela parte superior da mesa. O anel é aparentemente importante, visto que Miguel disse a Dee: “Sem o anel, você nada fará”.

O anel traz o nome de um anjo, Pele (P-E-L-E), o que significa “Realizador de Milagres”. Dee reconheceu o nome de *De Verbo Mirífico* da Heptarchia Mystica. O nome desse anjo também aparece em na Filosofia Oculta de Cornelius Agrippa. Além dessas quatro letras, existe um grande círculo no centro do engaste quadrado com uma linha horizontal em seu centro; e acima da linha, a letra V, e abaixo da linha, aparece a letra L. Note que essas duas letras aparecem no canto direito superior do emblema do Sol.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Pretendia-se, possivelmente, que o círculo e a linha fossem para as letras O e I. O anjo Carmara menciona que o anel tinha de ser feito “em perfeito ouro”.

Dee possuía pelo menos três espelhos de metal polido de observação, e talvez mais. Um era plano, um espelho de obsidiana circular com um pequeno cabo de um lado, o qual tinha um furo para pendurar o espelho em uma correia ou prendedor. Referia-se normalmente como sendo de "origem asteca" embora nunca tenha visto qualquer prova apoiando essa afirmativa. Não parece ter sido muito usado; se isso ocorreu foi para comunicar com os anjos enochianos. Outro era um globo de cristal provavelmente do tamanho e formato de um pequeno ovo. Talvez ele se referisse a este quando falava de sua "primeira pedra santificada". Era a pedra na qual Dee primeiramente tentava observar.

O terceiro espelho de magia, a "pedra principal" e "pedra sagrada" e “pedra de demonstração normal” de Dee foram entregues a ele de uma forma aparentemente miraculosa. Enquanto observava na mesa de Dee, Kelley olhava em direção à janela do lado oeste do estúdio e viu que um objeto brilhante encontrava-se no capacho que cobria o piso térreo, ao lado de uma das pilhas de livros de Dee. Um anjo, do tamanho de uma criança pequena, com uma espada flamejante em sua mão, pegou o objeto tão grande quanto um ovo e estendeu-o a Dee. O anjo Miguel disse a Dee por intermédio de Kelley: "Vá em sua direção e pegue-o".

Dee escreveu:

"Fui em direção ao local que E.K. me indicou; e até que estivesse a um passo deste, nada vi, e então vi algo como uma sombra no chão ou capacho duro perto de meus livros sob a janela oeste. A sombra era redonda e estava a menos de um palmo de minha mão. Coloquei minha mão sobre aquilo, e senti algo frio e duro. Que (tomando-o) percebi ser a Pedra antes de mencioná-la".

Pelo resto de sua vida, Dee continuou convencido de que esse cristal fora dado a ele por meios angélicos. Esse se tornou imediatamente o principal instrumento de observação. Quando Dee foi para a Europa, a pedra foi com ele. Ele valorizava-a acima de todas as outras posses materiais, com a possível exceção de sua biblioteca.

O que foi feito desse cristal? Parece provável que tenha sido colocado no chão por Kelley antes de começar a observação - talvez inconscientemente enquanto Kelley estava possuído pelos anjos. Kelley era suscetível a possessão.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Em um ponto, ele reclamou a Dee que não gostava de espíritos "mexendo em sua cabeça". Em outro lugar disse a Dee do "grande distúrbio e movimento em sua mente, muito sensível e distinto, como de uma criatura de forma e contornos humanos indo para cima e para baixo, em direções opostas a sua mente e dentro de sua cabeça: algumas vezes parecendo sentar-se, algumas vezes colocando sua cabeça para fora na altura de seu ouvido".

Sendo assim, onde Kelley teria obtido a tal pedra? Grandes esferas e quase perfeitas de quartzo transparente não eram comuns ou mais baratas no século XVI do que atualmente. Kelley não era um homem rico. Talvez o quartzo fosse realmente um aporte - a aparência de um objeto físico do nada. De qualquer forma, Dee tinha a pedra colocada em uma moldura de ouro com uma cruz na parte superior; conforme a representação dela na fig. 01.

Os estudantes modernos de magia enochiana, quando não podem contar com a materialização pelos anjos de um cristal para si próprios devem comprar uma bola de cristal de boa qualidade, de vidro ou quartzo transparente, e encontrar um local para colocá-la.

Um dia após a entrega da pedra sagrada, a Mesa de Prática foi terminada. Tinha 36 polegadas de altura. A parte superior era quadrada, também 36 polegadas em ambas as dimensões; assim, o formato total da mesa era cúbico. Estava sobre quatro pernas estreitas de madeira. Os anjos especificaram que fosse feita de "madeira doce", tal como o loureiro. O loureiro tem poderosa associação em magia desde a antiga Grécia.

A característica que distingue essa mesa é o desenho pintado em sua parte superior. Ao redor das letras enochianas, cada lado dessa borda continha 21 letras - o número de letras do alfabeto enochiano. Um B enochiano está inscrito em cada canto da borda. Provável que o B enochiano fosse equivalente ao número sete. É uma especulação razoável, tendo em vista a importância do sete em magia enochiana e a prevalência do B enochiano.

As letras em sua borda são lidas da direita para a esquerda, na maneira normal da escrita enochiana, e são orientadas para serem lidas da parte externa da extremidade da mesa; assim, a pessoa lendo a borda seguiria em um círculo completo, no sentido horário, ao redor da mesa. As letras na bordas são geradas de forma cabalística e complexa a partir de um quadro de sete por 12 letras que é composto de nomes de sete letras e de sete reis e sete príncipes da Heptarchia Mystica com a letra inicial B removida de todos os 14 nomes. Os anjos fornecem duas formas para esse quadro.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Reproduzi abaixo a segunda forma organizada, uma vez que contém todas as informações necessárias. (Fig 03 e 04)

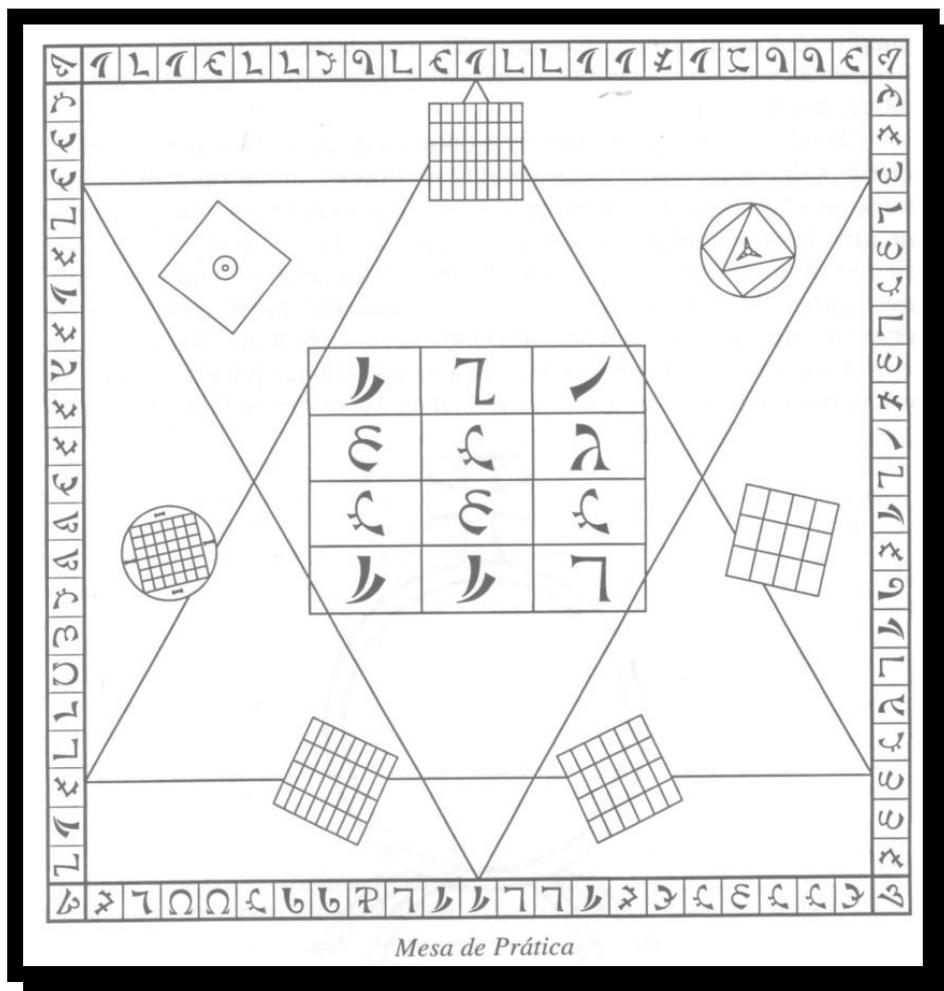


fig.3

(1º Rei)	aligon	ornogo	(1º Príncipe)
(2º Rei)	obogel	efafes	(2º Príncipe)
(3º Rei)	abalel	utmono	(3º Príncipe)
(4º Rei)	ynepor	lisdon	(4º Príncipe)
(5º Rei)	naspol	rorges	(5º Príncipe)
(6º Rei)	napsen	ralges	(6º Príncipe)
(7º Rei)	lumaza	agenol	(7º Príncipe)

Quadro de Reis e Príncipes

fig.4

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Iniciando do canto superior esquerdo da borda e movendo-se no sentido horário, cada lado da Mesa de Prática contém as letras em três colunas adjacentes do quadro dos reis e príncipes. As colunas são lidas da direita para a esquerda e da parte superior para a inferior, do primeiro, para o sétimo Príncipe ou Rei. Assim, o canto superior da Mesa Santa inicia com o-s-o-n-s-s-l, enquanto a borda inferior inicia com n-l-l-r-l-n-a.

Não é realmente necessário entender essa mesa de Reis e Príncipes para praticar a magia enochiana, mas é interessante saber onde as letras na borda da Mesa de prática se originam. Ilustra também muito claramente que a magia enochiana dos Sete Reis (que está ligada a sete corpos móveis tradicionais de astrologia) é um componente essencial da magia enochiana das Torres de Vigia e Chaves, como foi recebido por Kelley usando a Mesa Santa. Em magia enochiana baseada em nosso Sistema, a importância dos Reis não é entendida.

A mesa menor no centro da Mesa de Prática consiste em 12 letras enochianas. Esse padrão é o mesmo que as 12 pedras no peitoral dos sumos sacerdotes do antigo Israel: quatro filas e três colunas. Essas 12 letras relativas as 12 tribos, os 12 portais da Nova Jerusalém, as 12 permutas públicas de Tetragrammaton, os 12 signos do zodíaco, e os 12 nomes enochianos de Deus que aparecem nas fileiras centrais das Torres de Vigia. Infelizmente, esse relacionamento não é sempre claro nos manuscritos de Dee.

As letras na mesa central (3 x 4) da Mesa Santa de Prática são extraídas do centro da mesa de 7 x 12 dos Reis e Príncipes.

As letras que estão nas bordas dos cantos superiores e inferiores da mesa estão obviamente escritas ao contrário, enquanto aquelas que compõem a bordas da mão esquerda e direita são transpostas.

Adicionalmente a esses erros, o quadro 4 x 3 que ocupa o centro também é dado em ordem inversa".

O latim é lido da esquerda para a direita. As letras enochianas são lidas da direita para a esquerda. Quando uma palavra enochiana é transposta para o inglês, deve ser invertida espelhada como fazemos com as palavras em hebreu, que também são escritas e lidas da direita para a esquerda.

Podemos presumir que as letras enochianas na bordas da Mesa Santa formem palavras de poder (mesmo que essas palavras não sejam conhecidas) ou pelo menos que sua ordem seja significativa para os anjos.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Dee deve ter entendido a necessidade de inverter tudo ao transpor as letras em latim, em seu desenho, do manuscrito em letras enochianas, na Mesa física real. Assim, parece provável que o gravador de Causabon não tenha cometido erro, e a representação da Mesa em corte de bronze esteja correta.

Os anjos dizem a Dee com relação ao Sigillum Aemeth: “Não temos qualquer consideração quanto à cor. Entretanto, dizemos quanto a Mesa que as letras enochianas escritas ao redor dos cantos devem ser pintadas em tinta a óleo amarela, e que o óleo usado para misturar o pigmento seria óleo de oliva. O amarelo deve ser significativo em relação a letras enochianas. Essa cor para as letras está de acordo com a cor na qual inicialmente apareceram a Kelley em uma visão”.

Óbvio que o mago enochiano moderno poderá simplesmente consagrar a tinta a óleo pré-misturada que deveria ser consagrada antes de aplicada a Mesa, que foi aparentemente pintada de diversas cores: “A mesa foi pintada em cores brilhantes, primeiramente, amarelo, azul e vermelho”.

Sob a Mesa, no piso da câmara de observação, um tapete de seda vermelha de “72 polegadas quadradas” foi colocado. Os quatro selos menores de Aemeth (veja a seguir) dentro de seus vasilhames protetores de loureiro foram colocados no tapete, e as pernas da Mesa posicionadas sobre eles, talvez em depressões cortadas na tampa para aumentar a estabilidade. Esses vasilhames possivelmente tinham forma de disco, embora possam ter sido esféricos ou hemisféricos.

Na parte superior da Mesa, um simples tecido de linho branco foi aberto caindo quase até o chão. Sobre este foi colocado o Sigillum Aemeth de cera e (ou feito de estanho em vez de pintados diretamente na toalha da mesa) os sete Emblemas da Criação. Sobre o Sigillum Aemeth (e os Emblemas de estanho), um tecido de seda com borla nos cantos foi aberto. Este era colorido em vermelho e verde iridescente, assim mudava de uma cor para a outra quando visto de Ângulos diferentes. Sobre a toalha de seda vermelha e verde, a pedra de observação em sua moldura dourada foi colocada diretamente sobre o Sigillum Aemeth (fig.05) no meio da Mesa.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEMPLOS DE ENOCH CONSTRUINDO UM TEMPLO ENOCHIANO 2

Cada uma das tábuas elementais do Sistema Enochiano podem ser re-arranjadas em uma estrutura tridimensional, para que se torne o Templo do Elemento.

Os quadrados das tábuas são arranjados de acordo com um esquema hierárquico regular, e cada nível da hierarquia define uma peça particular do Templo.

A grande cruz central de cada tábua é composta da sétima fila através da tábua, e das sextas e sétimas colunas. A cruz contém os três níveis mais elevados da hierarquia da tábua. Os três nomes de Deus vêm da linha horizontal, e são dados de forma a fazer o exame das letras nos grupos de três, quatro, e cinco letras. Os nomes para a tabuleta da terra são assim o SELETOR HCTGA e ANSR. O rei elemental da tábua tem seu nome dado de forma espiral no sentido horário em torno do centro da tábua. Na tábua da terra, o nome do rei é ICZHIHAL.

Os Seis Seniores representam as forças dos planetas na tábua, e seus nomes são dados forma a serem lidos ao longo dos braços da cruz. Para a tábua da terra, estes nomes são ACZINOR, LZINOPO, ALHCTGA, LIIANSA, AHMLICV, e LAIDROM. Estes nomes da cruz central são usados fazer acima as várias peças do Templo Superior. O jogo seguinte dos quadrados são as cruces de Sefiróticas, que são os cinco por seis cruces centradas em cada ângulo da tábua. Estas cruces fazem acima o assoalho do templo superior, e o teto do templo inferior, e projetam sua força para baixo no templo apropriado. Os quatro quadrados de Kerubic de cada pouco ângulo são os quatro quadrados acima dos braços horizontais das cruces sephiróticas.

Estes quadrados são usados fazer as quatro colunas exteriores do templo. Finalmente, os quadrados restantes abaixo dos braços das cruces Sefiróticas são os quadrados servos, que representam a manifestação o mais densa força da tábua. Estes quadrados são re-arranjados para fazer o assoalho e os altares do templo.

Os Tijolos da unidade básica nas tábuas elementais são o quadrado. Desde que o templo é uma transformação das tábuas em três dimensões, segue que a unidade básica para a construção do templo será o cubo. Um tipo particular de cubo provou realçar significativamente a eficácia de templos astralmente construídos.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Entretanto, depois que uma explanação curta eu continuarei a dizer que os "quadrados" são melhores que os cubos, a fim enfatizar que estes cubos são projeções tridimensionais dos quadrados das tábuas. Estes cubos especiais são dados de forma a criarem quatro pirâmides truncadas do tipo usado no sistema do Colégio dos Magos, simbolizando energia das tábuas.

As pirâmides têm bases quadradas. Cada lado junto à base encontra-se com um ângulo de 45°, e o alto tem os lados cujo o comprimento é um terço do lado inferior. As pirâmides serão ajustadas então com suas bases para fora formando quatro lados de um cubo, com o alto e as faces inferiores vazias.

O cubo assim age como um acumulador e um dispositivo focalizando as energias lhe são atribuídas. Os quatro lados contínuos canalizam energias no centro do cubo. Os feixes encontram-se com os pares opondo-se e são jogados para fora no único sentido restante, como os raios do alto e das faces inferiores. A natureza das forças projetando-se sugere que a forma do cubo esteja associada com o aspecto do fogo. Adicionar uma quinta pirâmide ao cubo neutraliza as forças opondo-se as primeiras quatro, e faz com que a energia jorre acima do sexto lado como uma fonte, ou como um lótus da perpetua abertura. Claramente, esta forma do cubo relaciona-se ao aspecto da água.

Um cubo de seis pirâmides talvez combine a terra e o ar, desde que todas as faces são contínuas, mas o centro oco conterá as energias acumuladas distribuídas na em igual concentração a todos os pontos do espaço. Há somente dois lugares no templo onde uma destas fórmulas é requerida. No resto não se especifica, mas algumas destas fórmulas podem ser usadas de acordo com a preferência do magista. Eu acredito pessoalmente que o cubo de seis pirâmides não seja realmente útil.

Deve-se notar que todos estes cubos são realmente representações tridimensionais de um objeto na quarta dimensão, do hiper cubo, que é um objeto que tem oito "lados cúbicos". No cubo 3-d, seis destes lados cúbicos são vistos numa perspectiva distorcida como pirâmides truncadas. Assim o cubo, que começou como uma projeção de uma forma bidimensional, contém dentro dele o potencial para que a projeção continue em dimensões adicionais. Pela correspondência, o templo terminado será interligado também a outras dimensões.

Numa projeção poderíamos dizer que todas as dimensões do templo são definidas do tamanho de um único componente, o quadrado, com o comprimento lateral do quadrado que é a unidade de medida.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Assim as dimensões relativas remanescem constantes não importando quão grande ou pequena a unidade será quando medida em termos reais. O templo pode ser feito de qualquer tamanho que for conveniente ao magista. Pode ser construído fisicamente, ou inteiramente nos níveis astrais. O efeito em todo o plano será mais ou menos idêntico.

Colorir apropriadamente ao elemento particular será basicamente importante. As inteligências que deram as instruções dizem que é também preferível, mas não necessário, à pintura nas atribuições de cada quadrado também. Isto parece valioso, mas tedioso para um templo construído de materiais físicos.

Entretanto para funcionamentos astrais tal curso seria provavelmente impossível para magistas cuja capacidade de criação mental seja limitada.

SECRETOS EMBLEMAS DA CRIAÇÃO

Os sete talismãs complexos conhecidos como as "Armas" ou "Emblemas da Criação" podem ser pintados diretamente na parte superior da Mesa Santa de Prática ou gravados em chapas de estanho purificado, que são então colocadas em um círculo ao redor do Sigillum Aemeth.

O que precisamente são esses talismãs permanece um mistério. Uma nota no apêndice de Liber Mysteriorum Quintus declara que as Armas são "próprias de cada Rei e Príncipe em sua ordem". Isso implica a elas relacionarem-se diretamente aos Reis e Príncipes dos planetas na Mesa dos 49 Anjos Bons, que aparecem em "De Heptarchia Mystica" de Dee.

O único ocultista que parece ter feito uma tentativa seria para entender esses Emblemas foi Thomas Rudd. Ordenou os Emblemas em um círculo no sentido horário, de acordo com a ordem cabalista ascendente dos sete "planetas" - Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno. Deu diversos nomes de diversos demônios de Goetia para as letras nos Emblemas, tais como: Buer, Belial, Gaap, etc.

O SIGILLUM AEMETH

O Sigillum Aemeth, ou mais adequadamente Emeth (selo da verdade), também chamado Pelos anjos de Sigillum Dei (selo de Deus), é um disco de cera colocado no centro da Mesa Santa. O cristal em sua estrutura de ouro está na parte superior do disco durante a observação. Sua confecção é descrita no segundo livro de Liber Mysteriorum de Dee. Com relação a esse sigilo, o anjo Uriel diz a Dee:

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

“Esse selo não é para ser olhado sem grande reverência e devoção”. É para ser feito de "cera perfeita", de nove polegadas de diâmetro, e entre uma polegada e meia e uma polegada e um quarto de espessura”.

Em março de 1582, Dee foi instruído pelo anjo Miguel a desenhar um círculo e dividir suas extremidades em 40 partes iguais. Ali apareceram a Kelley 40 "criaturas brancas, em longas vestes de seda branca, e eram como crianças". Cada um desses espíritos abriu suas vestes de seda na altura do peito para revelar uma letra e um número ou, às vezes, apenas uma letra. Dee foi instruído para escrever estas nos espaços na extremidade do selo no sentido horário, em ordem, iniciando na parte superior.

Dentro do círculo externo das 40 letras e números, Dee inscreveu concentricamente um heptágono, um heptagrama interligado, um heptágono menor e, no centro, um pentagrama interligado.

O heptágono maior está dividido em 49 partes e preenchido com 48 letras (o espaço final contém uma cruz). Existe, provavelmente uma conexão direta entre estes 49 espaços contendo 48 letras e os 49 portais de entendimento, dos quais somente 48 podem ser abertos.

Cada lado do heptágono maior contém um dos sete nomes sagrados de Deus, que Dee deduziu do quadro de 49 letras.

Esse quadro foi entregue a Kelley em 20 de março de 1582. Os anjos instruíram Dee para lê-lo de cima para baixo, e quando o fez descobriu que o quadro consistia nos nomes de sete famílias angélicas dos planetas na Cabala: Zaphkjel (Saturno), Zadkiel (Júpiter), Cumael (Marte), Rafael (Sol), Haniel (Vênus), Michael (Mercúrio) e Gabriel (Lua). Essa mesma lista aparece em 'Three Books of Occult Philosophy' de Cornelius Agrippa, um trabalho na biblioteca de Dee com o qual Kelley estava familiarizado.

Agrippa foi também usado, posteriormente, nas comunicações angélicas, pelos anjos como uma fonte para as 91 regiões geográficas da Terra.

Quando as linhas desse quadro de anjos planetários são lidas da esquerda para a direita, revelam os sete nomes sagrados de Deus, no grande heptágono.

Soberano Colégio do Magos

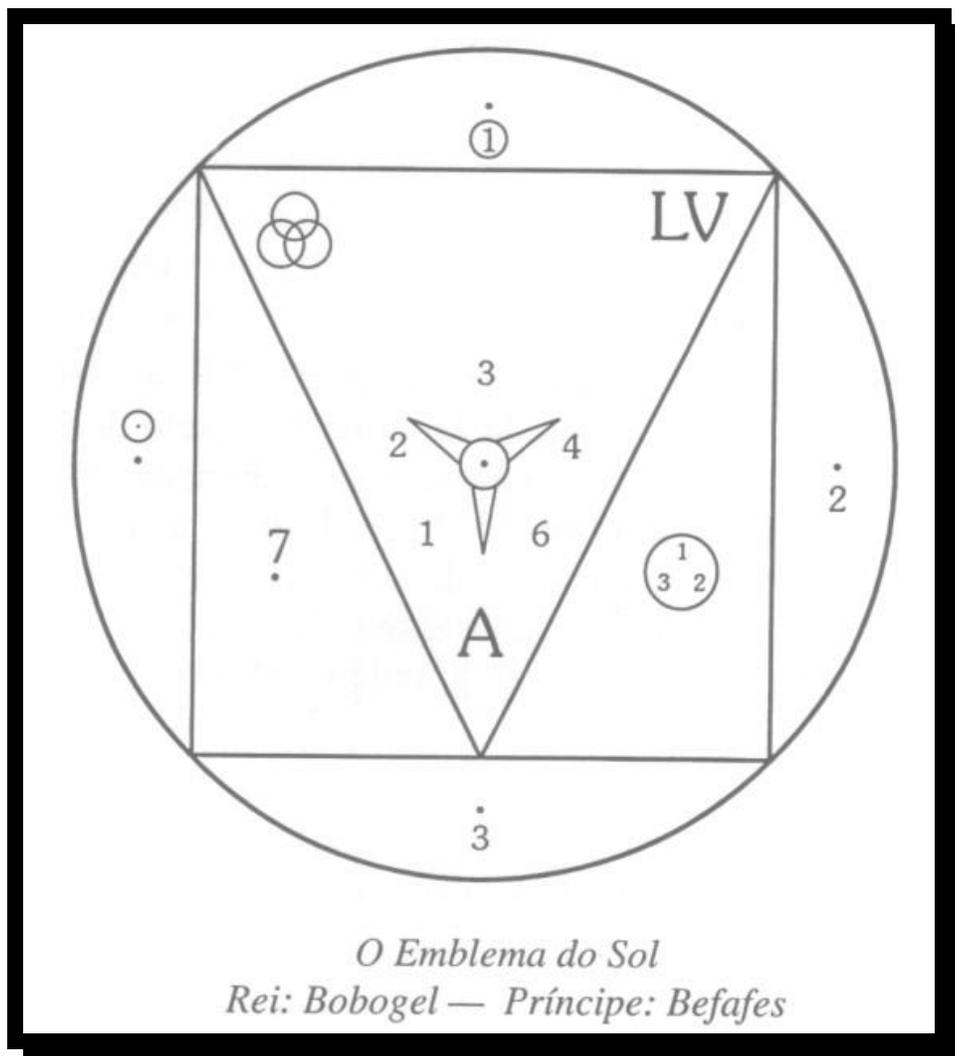
Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

$\frac{2}{b} \mid \frac{b}{3}$	G b b	g	B 22	24·b bbb 246	b b L b	B rog	Ⓟ
8 b b 2	$\frac{bb}{8}$	G b	GG b	152 b	152 b	52 BBB	B + B
$\frac{q}{q} \times \frac{B}{q}$	b o o o	$\frac{B}{7 \ 9}$	bbb bbb bbb	$\frac{11}{5}$ B	b b b b b b	b b b	b 8 $\frac{bb}{3}$ b
$\frac{b \ b}{b \ b}$ $\frac{b \ b}{b \ b}$	b b b 15b b b b	bM 166	7 $\frac{bb}{\triangle}$	Ⓟ 5	G M +	$\frac{M}{b}$	b A 1556
$\frac{1}{b}$	$\frac{2 \ 3}{B}$ 123	b	b T b	4 BBB 9	BBB b b	b b 72 F	b

*O Emblema de Vênus
Rei: Baligon — Príncipe: Bornogo*

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



O Emblema do Sol
Rei: Bobogel — Príncipe: Befafes

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

G B + 28	m·30 q B·9· d·4·	q·q·q Q B o·g og
1 30 J B G 33 A	+ — + B A — 9 — o	L get B h go
5 b ☾ — —	m id b d 2A	L 30 b pp
V H b 9 22	qq· qQ b og a	L 25 b d

*O Emblema de Marte
Rei: Babalel — Príncipe: Butmono*

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

2 bb 2	bb 	537 bbb	b B G 11	T 13 bbb	b 9
V · 4 B	0 4 B B	B 14 a	bbb P · 3 ·	b G O	b b C V
8 c b	Q · 0 7 b b	 5	q q b 3	q · 9 B	L ^b ₈
go · 30 B	9 · 3 b b	q q 5 · b · b ·	d b + ^b _A	7 · 2 b · B	BB · ^ · 8 3

O Emblema de Júpiter
Rei: Bynepor — Príncipe: Blisdon

Soberano Colégio do Magos

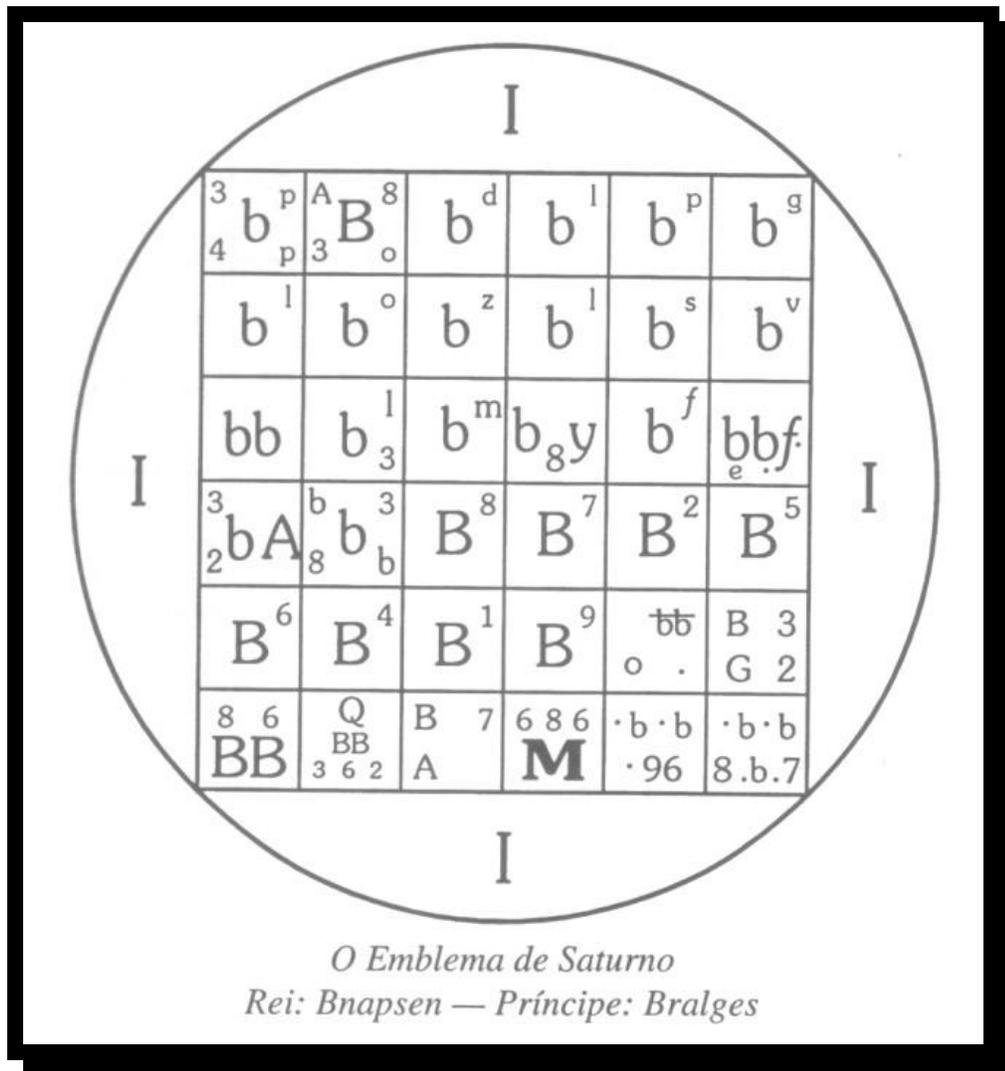
Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

g D2 g		B B 8 2		B·o p d 30	L o B·q q·29		9 6 B
o p B 9 8				b 2 Q	bbb 2 Q	b ii Q	BB 1 2 T
BB b 8	M 2 bb	M 5 b	M bb b 20	M 6·89 F	d B 17	A 6 3	
M b 99 L	b 6 	b 9 	b b 	6 B 2 4		N B 9	b b 4 b

*O Emblema de Mercúrio
Rei: Bnaspol — Príncipe: Brorges*

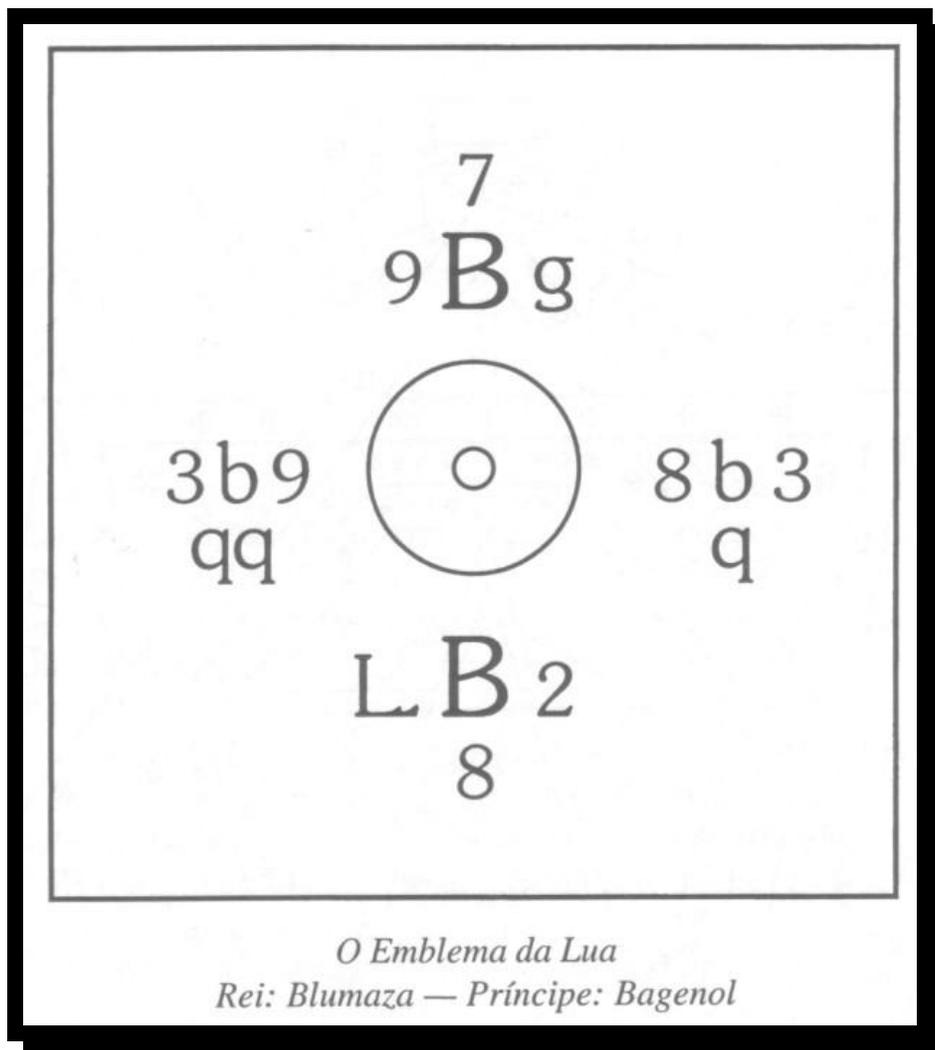
Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Dentro do grande heptágono aparecem sete nomes que são caracterizados pelos anjos como "nomes não conhecidos para os anjos, nem eles podem ser falados ou lidos pelo homem. Esses nomes apresentam sete anjos, os governadores dos céus próximos a nós.

Cada letra dos nomes dos anjos apresenta sete filhas. Cada filha apresenta sua filha, cada filha de sua filha apresenta um filho. Cada filho tem um filho".

Isso parece confuso, mas é na verdade razoavelmente simples. Os sete nomes de Deus que nem mesmo os anjos podem pronunciar estão arranjados na forma de um quadro de letras que foi observado por Kelley.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Madimiel (Marte), Semiel (Sol), Nogahel (Vênus), Cochabiel (Mercúrio), Levanael (Lua). Como o primeiro quadro, esse é também dado em Occult Philosophy of Agrippa.

Os nomes são baseados em nomes hebreus dos planetas, com o sufixo "el" acrescentado para fazê-los nomes de anjos.

Para extrair os nomes dos sete novos anjos dos "céus próximos a nós" (que é a esfera dos planetas), leia as letras para baixo diagonalmente a partir da parte superior direita para a inferior esquerda, iniciando com a letra "S" no canto esquerdo superior do quadro (assim para Zabathiel: S, ab, ath, 21/8 = iel).

Z	I	R	H	i	a	
A	Z	C	a	a	c	b
P	a	u	p	n	h	r
H	d	m	h	I	a	i
K	k	a	a	e	e	e
I	I	e	e	I	I	I
E	e	I	I	M	G	+

S	A	A	21/8	E	M	E ₈
B	T	Z	K	A	S	E ₃₀
H	E	I	D	E	M	E
D	E	I	M	O	L ₃₀	A
I	M	E	G	C	B	E
I	L	A	O	I _{21/8}	V	N
I	H	R	L	A	A	L _{21/8}

Para extrair os nomes dos Sete Filhos da Luz, leia as letras diagonalmente a partir da parte superior esquerda para a inferior direita, iniciando no canto esquerdo inferior do quadro, mas separado em nomes individuais por cada linha diagonal (assim, L, LH, LLR, etc.).

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Para extrair os nomes dos Filhos dos Filhos, leia diagonalmente para cima a partir da parte inferior esquerda para a superior direita, iniciando com o canto inferior direito do quadro (assim, E, An, Ave, etc.).

Para extrair os nomes das Filhas da Luz, leia diagonalmente da parte superior esquerda para a inferior direita iniciando no canto superior direito do quadro (assim, E (1), Me, Ese, etc.).

Para extrair os nomes das Filhas das Filhas da Luz, leia diagonalmente a partir da parte superior direita para a inferior esquerda iniciando no canto esquerdo superior do quadro (assim, S, Ab, Ath, etc.).

Você notará que alguma concessão e ajuste devem ser feitos para ajustar as letras dos nomes às letras no quadro. O S no canto superior esquerdo torna-se similar ao som Z no nome do anjo planetário Zabathiel. A fração 21/8 significa diversos El, E ou L separadamente, L ou lel. Quando o 8 aparece sozinho, significa L. Os números 26 e 30 também aparecem para o L. A grafia enochiana do anjo planetário de Mercúrio (Corabiel) difere da grafia que aparece em Agrippa (Cochabiel).

Os nomes dos "governadores dos céus" estão escritos entre os pontos e no centro do pentagrama: Zabathi(el), Zedekiel, Madimiel, Semiel, Nogaliel, Corabiel e Levanael.

Os sete nomes escritos no heptagrama interligado são os Sete Filhos da Luz, que estão sujeitos ao Príncipe Hagonel. Lendo no sentido horário, são: l, ih, lLr, Dmal, Heeoa, Beigia e Stimcul. Os nomes no heptágono menor são os Sete Filhos dos Filhos e derivados dos Filhos da Luz: E(1), An, Ave, Liba, Rocle, Hagon(e) e lLemese. Pretende-se que esses nomes tenham de uma a sete letras. Para conseguir isso, é algumas vezes necessário dobrar o "el" em um único caráter composto.

Os nomes dentro dos pontos do heptagrama interligado são aqueles das Filhas da Luz: E(L), Me, Ese, Iana, Akele, Azdobn e Stimcul.

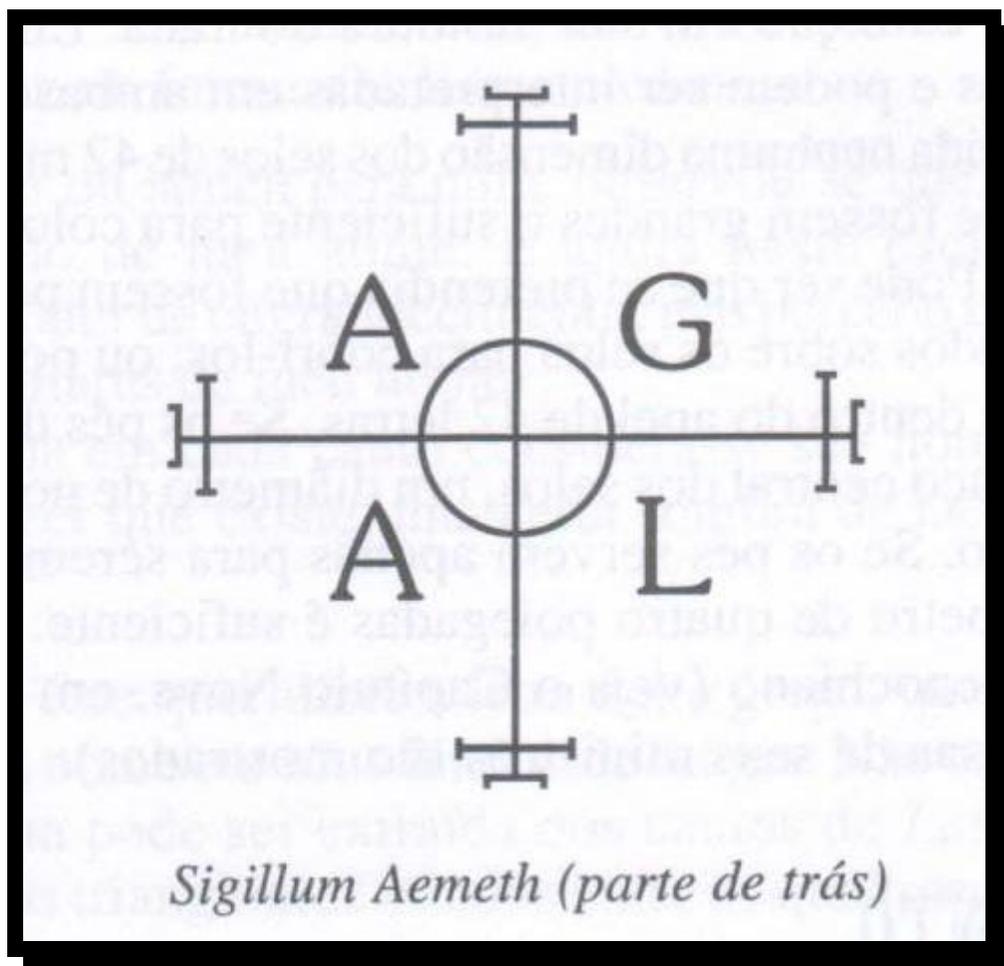
Similarmente, os nomes fora do heptágono menor são os nomes das Filhas das Filhas: S, Ab, Ath, lzed, Ekiei, Madimi e Esemeli.

Na parte de trás do Sigilo de Emeth, Uriel ordenou a Dee que inscrevesse um grande círculo-cruz com duplas traves ao final de cada braço. Nos ângulos da cruz estão escritas quatro letras A, G, L, A no sentido horário, a partir do canto esquerdo superior.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

AGLA é o nome cabalístico de Deus composto com as primeiras letras da frase hebraica "Ateh Gebor LeOlahm Amen" (Tu és poderoso para sempre, ó Senhor).



Os anjos ordenaram que quatro pequenos selos de cera fossem feitos idênticos ao Sigillum Aemeth. Estes deviam ser colocados sob as pernas da Mesa Santa dentro das cavidades vazias de madeira. Não está claro se esses vasilhames de madeira, que deveriam ser feitos de "madeira doce" (loureiro) foram anexados às pernas da Mesa, ou eram caixas de madeira no formato de disco nos quais as pernas apoiavam. "Os quatro pés da mesa devem ter quatro esferas vazias de madeira doce, onde estariam apoiadas. Dentro das esferas vazias, seus selos podem ser mantidos imperecíveis. Um mês é tudo para o uso deles."

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Dee considerou o Sigillum Aemeth sua posse mais sagrada, com a possível exceção da pedra sagrada que acreditava ter sido sobrenaturalmente materializada pelos anjos. Levava-a com ele em suas viagens pela Europa, e trouxe-a de volta intacta para Mortlake. Sobreviveu até o presente e pode ser vista no Museu Britânico com outras relíquias da observação de Dee.

SECRETOS SELOS DOS MINISTROS ANGÉLICOS

Foi dito a Dee por Carmara em 17 de novembro de 1582: "Ao invocar, seus pés devem estar colocados nestas mesas... compreendendo 42 letras e nomes. Mas com esta consideração: que o caráter (que é o primeiro dos 7) esteja colocado na parte superior da mesa em que você estava, está e será ordenado a ter e usar".

As mesas mencionadas pelo anjo Carmara são os selos circulares de 42 ministros angélicos que servem sob cada um dos sete Príncipes heptarcais. Cada selo é formado de 42 letras extraídas por meios cabalísticos da Mesa de 49 Anjos Bons. Cada letra é o nome, ou significa o nome de um anjo ministrante.

Primeiramente, as letras são escritas em um quadro de letras de seis linhas e sete colunas. Então esse quadro de 42 células é transformado em um anel, com cada uma das seis linhas escritas em seu próprio compartimento, continuando no sentido horário ao redor do anel. Interpreto que a segunda parte das instruções de Carmara mencionadas anteriormente significando que Dee deve colocar o selo ou caráter do Príncipe que governa os 42 ministros na parte superior da mesa circular de ministros. Aceitando essa interpretação, no momento, não está perfeitamente claro se o selo do Príncipe deve ser um selo separado que se ajusta dentro do anel de 42 ministros, ou pode ser inscrito dentro do anel na própria mesa circular de 42 ministros. A última prática seria mais conveniente.

Estou inclinado a interpretar a segunda parte das instruções de Carmara significando que o selo do Príncipe que governa o dia em que a observação é realizada seria colocado na parte superior da Mesa Santa de Prática, além da pedra de exibição em sua moldura dourada. Entretanto, as palavras são ambíguas e podem ser interpretadas em ambas as formas.

Não é fornecida nenhuma dimensão dos selos de 42 ministros angélicos, mas é possível que fossem grandes o suficiente para colocar ambos os pés juntos sobre eles. Pode ser que se pretendia que fossem pequenos, e que os pés seriam colocados sobre os selos para cobri-los; ou pode ser que os pés fossem adaptados dentro do anel de 42 letras.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Se os pés devem ser adaptados dentro do espaço central dos selos, um diâmetro de no mínimo 12 polegadas é necessário. Se os pés servem apenas para serem colocados sobre os selos, um diâmetro de quatro polegadas é suficiente. Isso é deixado a critério do mago enochiano (mais a frente os selos dos Príncipes e as mesas de seus ministros serão mostrados).

O LAMEN SANTO

Em 10 de março de 1582, Dee recebeu de um anjo, que se chamava Uriel, uma figura triangular irregular preenchida com caracteres obscuros. Era para ser seu símbolo de autoridade pessoal, chamado Lamem em magia ritual (Dee escrevia-o "Lamyne"). Era para ser mantido longe do restante dos símbolos enochianos, sendo desbalanceado e parecendo não ser baseado em um sistema de origem de letras-números. Na verdade, tinha uma aparência muito goética.

Em data posterior, o anjo declarou a Dee que seu primeiro Lamem era "falso e maligno" e que o anjo que se apresentou como Uriel era um impostor. Outro Lamem foi revelado a Dee, e está representado em Liber Mysteriorum Quinta Appendix de Dee.

Esse verdadeiro Lamem é composto de 84 letras enochianas inscritas em um símbolo que consiste em um quadro inclinado em seus cantos, dentro de outro quadro que o toca nos cantos, o qual por sua vez é colocado dentro de um terceiro quadro. É para ser desenhado em um pedaço de papel de quatro polegadas por quatro polegadas. As letras enochianas seriam feitas em tinta a óleo amarela. Sugiro que o fundo seja nas cores vermelha e verde alternadas, para harmonizar o Lamem com a Mesa Santa.

O ideal seria esse Lamem ser colocado em uma moldura de ouro, assim podendo ser pendurada ao redor do pescoço em uma corrente de ouro, com as letras claramente visíveis. Uma moldura similar a uma moldura de figura pequena com um vidro na frente revelaria as letras enquanto protegeria, ao mesmo tempo, o lamem contra danos. Entretanto, isso não está especificado pelos anjos; deste modo, a forma exata da moldura e seu material ficam a critério do fabricante.

O anjo Carmara disse a Dee que o Lamem compreende "a forma de teu próprio nome". Dee, hábil em cifras, foi incapaz de localizar qualquer traço de seu nome na forma das letras no Lamem.

Soberano Colégio do Magos

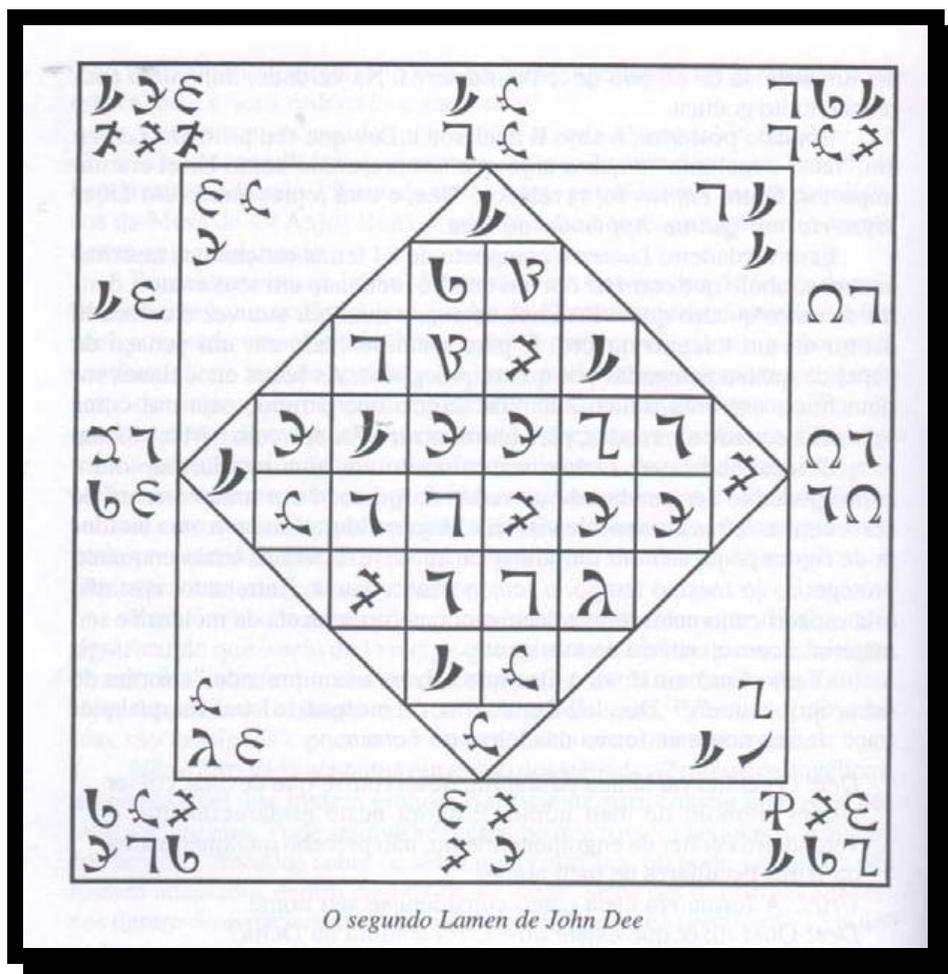
Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Dee: caráter ou lámen para mim, observou-se que deveria conter algum símbolo de meu nome. E agora neste esclarecimento, o verdadeiro caráter de engrandecimento, não percebo qualquer marca ou letras peculiares de meu nome.

Uriel: A forma em cada canto considera-se seu nome.

Dee: Quer dizer que existe uma certa sombra de Delta?

Uriel: Bem.



Por "delta" Dee quer dizer a letra delta grega, que tinha o hábito de substituir por seu nome em seus diários de magia. Não está claro para mim como a letra delta pode ser extraída dos cantos do Lamén, a menos que esteja nos espaços triangulares criados entre o quadro central e do meio. Também existem três letras enochianas em cada canto do quadro do meio. Estas formam um triângulo que poderia ser considerado uma "sombra de Delta".

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Desde que não parece haver ocorrência específica do nome de Dee nas letras do Lamén, pode ser usado como um Lamén geral em toda a magia enochiana. Para torná-lo pessoal, o mago escreveria seu nome de magia na parte de trás do quadro de papel onde o Lamén é desenhado e colorido. O nome de magia é dado ao mago durante a iniciação no grupo, ou recebido fisicamente durante a prática solitária, representando o seu próprio eu de magia.

Se houver qualquer mago enochiano suficientemente imprudente para procurar evocar deliberadamente os espíritos maldosos ou demônios da Grande Mesa, seria apropriado usarem a primeira versão goética do Lamén de Dee, e escrever seu nome de magia na parte de trás para personalizá-lo. Aqueles determinados a seguir para os anjos caídos em seu próprio estilo encontrarão o lamén goético em Heptarchia Mystica of John Dee.

As Mesas dos Reis devem ser pintadas em discos planos de loureiro (madeira doce), pequenas o suficiente para que possam ser mantidas na mão durante o trabalho ritual. Cada uma consiste no selo do Rei (um sigilo geométrico com o nome do relacionado, Filho dos Filhos da Luz escrito em caracteres latinos) cercado por um anel contendo o nome do Rei, que por sua vez é cercado por um anel externo contendo sete letras (ou números), algumas das quais estão invertidas da esquerda para a direita. As letras do anel externo parecem estar relacionadas a algum sistema de cifra desconhecido com as letras no nome do Rei.

Infelizmente, Dee não descreve o método pelo qual as letras no anel mais externo são originadas. Refere-se a elas somente como "caracteres e palavras anexadas ao nome do Rei na circunferência externa do grande círculo ou globo". Não seria importante caso tivesse desenhado todas as sete mesas dos Reis, mas ele deixou somente um único exemplo na margem de seu manuscrito.

Parece razoavelmente óbvio que as letras no anel mais externo da mesa se relacionam diretamente às letras no nome do Rei. O nome de Babalel contém dois Bs, dois As, dois Ls e um E. O anel externo contém dois Ss, dois Rs, dois curiosos caracteres que parecem 6s inclinados, e um P invertido. Entretanto, não fui capaz de determinar o método dessa cifra.

Por esta razão, não é possível recriar perfeitamente as outras seis mesas dos Reis. Podem ser feitas com os anéis externos em branco; assim, se no futuro o método para originar os caracteres externos for descoberto, podem ser preenchidos nas mesas.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Muitos, se não todos, equipamentos e ferramentas descritos aqui foram usados por Dee e Kelley em cada sessão de observação.

Certamente empregaram a Mesa Sagrada de Prática, a pedra de demonstração angélica, os Emblemas da Criação, o único grande Sigillum Aemeth e suas quatro pequenas réplicas sob as pernas da mesa. Dee talvez usasse o Lamén e o anel em cada comunicação com os anjos.

Ele e Kelley podem ter trabalhado com seus pés em selos circulares dos 42 Ministros angélicos dos Príncipes. Se esses selos dos Ministros foram empregados, talvez tenham sido usados em turnos nos dias governados pelos Príncipes.

Entretanto, não tenho visto nenhuma evidência de que esses selos dos Ministros foram alguma vez empregados por Dee.

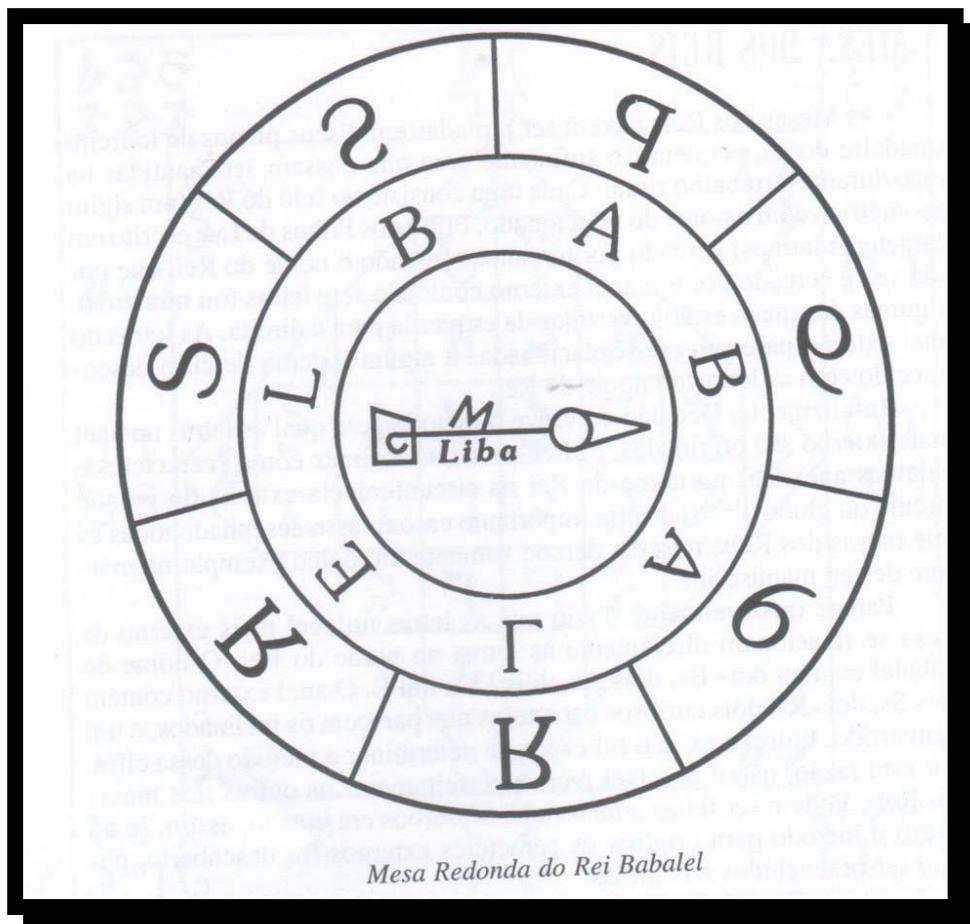
No sistema do Colégio dos Magos de magia enochiana, que é a forma mais prevacente de magia enochiana trabalhada nos tempos modernos, todos os instrumentos citados são completamente ignorados conforme temos estudado. Isso simplificou o sistema enochiano, mas foi um sério descuido por parte de seu criador Mr. MacGregor Mathers.

Recomendo enfaticamente que qualquer um que considere seriamente a prática de magia enochiana construa a Mesa Santa, o Sigillum Aemeth com suas quatro contrapartes menores, os sete Emblemas da Criação (se não estiverem pintados na superfície da própria Mesa), o anel, o Lamén, os sete selos dos 42 Ministros (a serem colocados sob os pés durante a observação do cristal nos dias correspondentes da semana) e as sete mesas redondas dos reis.

Esse é o requerimento básico mínimo para a magia enochiana, como foi entregue pelos anjos a Dee por intermédio de Kelley.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



A PODEROSA MÔNODA HIEROGLÍFICA

ESTUDO BÁSICO PARA A COMPREENSÃO DA MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA I - hieroglífico da mônada:

É pela linha reta e o círculo que primeiros e a maioria exemplo e de representação simples de todas as coisas podem ser demonstrados, se tais coisas sejam inexistentes ou escondidas meramente sob véus da natureza.

O TEOREMA II

Nem o círculo sem a linha, nem a linha sem o ponto, podem artificialmente ser produzidos. É, conseqüentemente, pela virtude do ponto e da mônada que todas as coisas começam emergir no princípio.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

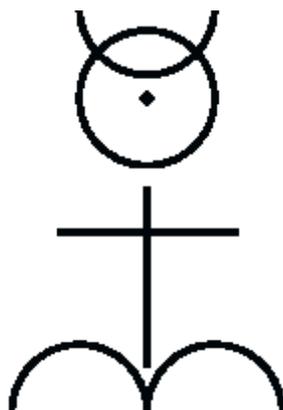
Isso que é afetado externamente, porém pode ser grande, e não pode de maneira nenhuma faltar à sustentação ao ponto central.



O TEOREMA III

Conseqüentemente, o ponto central que nós vemos no centro da mônada hieroglífica produz a Terra redonda, e que o Sol, a Lua, e os outros planetas seguem seus trajetos respectivos. O Sol tem a dignidade suprema, e nós representamo-lo por um círculo que tem um centro visível.

A Mônada Hieroglífica



O TEOREMA IV

Embora o semicírculo da Lua seja colocado acima do círculo do Sol e pareça ser superior, não obstante nós sabemos que o Sol é via de regra o Rei. Nós vemos que a Lua em sua forma e em sua proximidade rivaliza com o Sol, com seu grande poder, que é aparente aos homens ordinários, contudo a face, ou a semi-esfera da Lua, reflete sempre a luz do Sol.

Deseja assim ser impregnada com os raios solares e ser transformada no Sol que às vezes desaparece completamente dos céus e logo após reaparece, e nós representamo-la pela figura dos chifres (cornucópia).

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA V

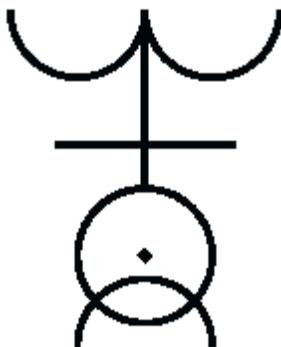
Verdadeiramente chegamos a conclusão da idéia do círculo solar adicionando um semicírculo para a Lua, porque a manhã e a noite eram o primeiro dia, e ele a mônada hieroglífica.

A mônada hieroglífica foi conseqüentemente feita no primeiro dia que representa a Luz dos Filósofos (ou produz).

O TEOREMA VI

Nós vemos aqui que o Sol e a Lua se mantêm sob a cruz direta -angular.

Esta cruz tem um significado muito profundo, e por conseqüência em nosso hieróglifo, representamos o ternário ou o quaternário. O ternário é feito pelas duas linhas retas que têm um centro indicando a cópula.



O quaternário é produzido pelas quatro linhas retas que incluem quatro ângulos direitos.

Destes elementos, as linhas ou os ângulos direitos, repetidos duas vezes, têm-nos conseqüentemente demonstrado na maneira mais secreta o “Octad” ou Óctuplo, que eu não acredito ter sido compreendido por muitos dos nossos predecessores magistas, e que por isso devemos estudar com grande atenção.

A mágicka ternária dos primeiros mestres e dos homens sábios se consistiu no corpo, na alma e no espírito.

Conseqüentemente, nós temos aqui, que dizer, que as duas linhas retas septenárias primeiramente manifestadas convergem num ponto comum a formarem três, e as quatro linhas convergem para dar forma ao ponto central separando os primeiros dois.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O TEOREMA VII

Os elementos estão longe de seus lugares de costume, as peças homogêneas estão deslocadas, e isto é o que um homem aprende pela experiência, porque é ao longo das linhas retas que retornam naturalmente e eficazmente a estes mesmos lugares.

Conseqüentemente, não será absurdo representar o mistério dos quatro elementos, o qual é possível resolver cada um na forma elementar, por quatro linhas retas que funcionam em quatro sentidos contrários com uma comum partindo do ponto indivisível. Aqui você observará particularmente que os matemáticos ensinam que uma linha é produzida pelo deslocamento de um ponto: nós observamos que deve ser o mesmo sentido empregado aqui, por uma razão similar, porque nossas linhas elementares são produzidas por uma cascata contínua de gotas como um fluxo no mecanismo de nossa mágica.

O TEOREMA VIII

Adicionalmente, a extensão Qabalística do quaternário de acordo com a fórmula comum (porque nós dizemos um, dois, três, e quatro) é uma forma reduzida do Decano. Isto porque Pitágoras tinha o hábito de dizer:

$1+2+3+4$ perfazem 10. Não é por acaso que o direito-angular da Cruz seria o mesmo que dizer, que a 21^a letra do alfabeto romano, que foi considerado como sendo formado por quatro linhas retas, tenha sido criada pelo mais antigo dos filósofos romanos para representar o Decano.

TEOREMA IX

Observamos que todo este contexto concorda perfeitamente com o Sol e a Lua de nossa mônada, porque, pela mágica dos quatro elementos, uma separação exata em cima de suas linhas originais deve ser feita; seguindo que a junção circulatoria dentro do complemento solar com as periferias destas mesmas linhas sendo executadas, porque, ao longo de uma linha dada, pode ser possível descrever um círculo que passa pelos seus extremos, seguindo as leis geométricas. Conseqüentemente, nós não podemos negar, que o Sol e a Lua são a nossa mônada, conjuntamente com a proporção decana da cruz.

TEOREMA X

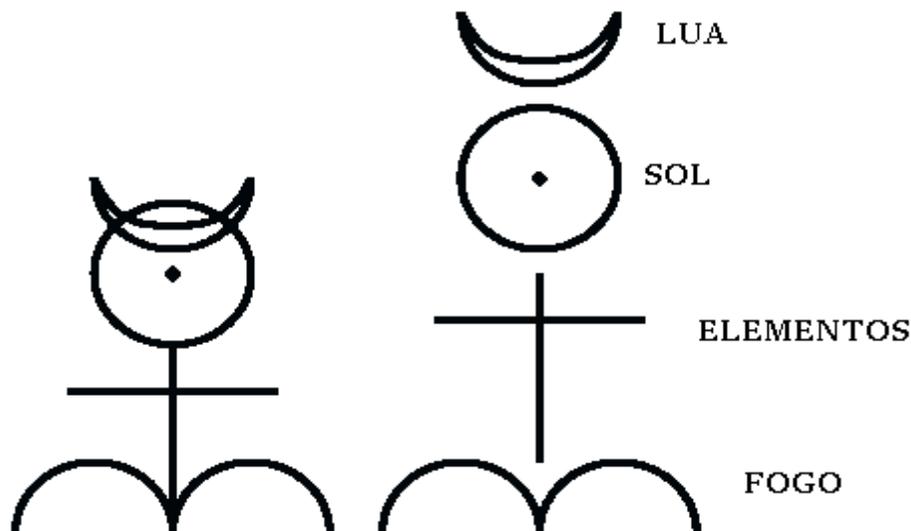
A seguinte figura de Áries zodiacal representada neste sinal, utilizada pelos astrólogos, é a mesma para todos (um corte da ereção), e compreende indicar a origem do tríplice impetuoso nessa parte do céu.



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Conseqüentemente, nós adicionamos o sinal astronômico de Áries para significar que na prática desta mônada o uso do fogo é requerido. Nós terminamos a consideração hieroglífica breve de nossa mônada, que somaríamos acima somente num contexto hieroglífico: O Sol e a Lua desta mônada desejam que os elementos na décima proporção estejam separados, e isto é feito pela aplicação do fogo.



TEOREMA XI

O sinal místico de Ram é composto de dois semicírculos conectados por um ponto em comum, sendo justamente atribuído o lugar do nuctemeron equinocial, porque o período de vinte e quatro horas divididas por meio do equinócio denota a maioria das proporções secretas. Isto no que diz respeito ao planeta Terra.

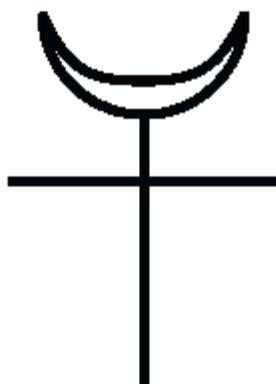
TEOREMA XII

Os sábios e os magistas antigos transmitiram-nos cinco sinais hieroglíficos dos planetas, que são compostos excetuando os sinais usados para a Lua e o Sol, junto com o sinal dos elementos e o sinal hieroglífico de Áries, a Ram, que se tornará aparente a todos aqueles que examinem esta figura: Cada um destes sinais não será difícil de explicar de acordo com a maneira hieroglífica vista de nossos princípios fundamentais, já posicionados. A começar com aqueles que possuem as características da Lua: seguindo aqueles que possuem um caracter solar. Quando nossa natureza lunar, pela ciência dos elementos, tenha realizado a primeira volta em torno de nossa Terra, será chamada, misticamente de Saturno. Mais tarde, na volta seguinte, será nomeado Júpiter, que compreende uma figura secreta. Então a Lua, desenvolvendo uma terceira viagem, fora representada muito obscura outra vez por esta figura que era seu costume para chamar o mercúrio. Você vê como esta figura é lunar.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Que deve ser conduzida com uma quarta volta que não seja contrária a maioria de nosso projeto, que determinados símbolos podem dizer. Desta maneira o espírito mágico puro, por sua virtude espiritual, executará o trabalho de mutação no lugar da Lua; a sós porque está no meio de um dia natural, onde falará hieroglificamente sem a utilização de palavras, introduzindo e imprimindo estas quatro figuras geometricamente na terra pura de forma mais elaborada por nós:



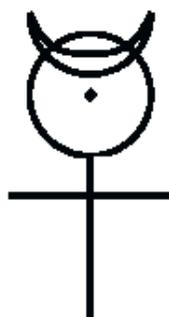
Esta é a última figura que está no meio do Todo.

TEOREMA XIII

Considerando agora o caráter místico de Marte! Não é dada a forma dos hieróglifos do Sol e de Áries, seria o magistério dos elementos que intervêm em parte? Isso é de Vênus - eu desejo saber se ele não é produzido daquele Sol e dos elementos de acordo com os melhores expoentes?

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Conseqüentemente, os planetas olham para a periferia solar e o trabalho de revivificação. Na continuidade nós observaremos que outro Mercúrio aparecerá que é verdadeiramente o irmão gêmeo do primeiro: pela mágica lunar e solar completa dos elementos, o hieróglifo deste mensageiro fala-nos muito distintamente, e nós devemos examiná-lo com cuidado e escutar o que diz.

Ele (pela vontade de Deus) é o Mercúrio dos filósofos, a grande celebração microcós mica de Adão Kadmon. Entretanto, alguns mais experientes estão inclinados a coloca-lo numa posição de igualdade ao próprio Sol de si mesmo. Não podemos fazer melhor do que isto na presente época, assim, adicionamos em nossos trabalhos Cristal Coralina criando uma certa Alma de separação do corpo da Arte Pirogâmica (relativa ao trabalho alquímico ou químico realizado com fogo em temperaturas de fusão). Isto traz alguma dificuldade de acompanhamento e muitas perdas porque o fogo e o enxofre contêm isto em seu meio. Mas certamente a Alma deste trabalho nos traz coisas maravilhosas. Por exemplo, junto a isto a indissolubilidade contida no disco da Lua (ou ao menos de Mercúrio) por Lúcifer e o fogo.

Em terceiro lugar é necessário que nós mostremos (na ordem de demonstração do número septenário) o Sol dos filósofos por ele mesmo. Vocês poderão observar com exatidão, bem como a clareza com a qual a anatomia da Mônada Hieroglífica corresponde ao significado arcano desses dois teoremas.

TEOREMA XIV

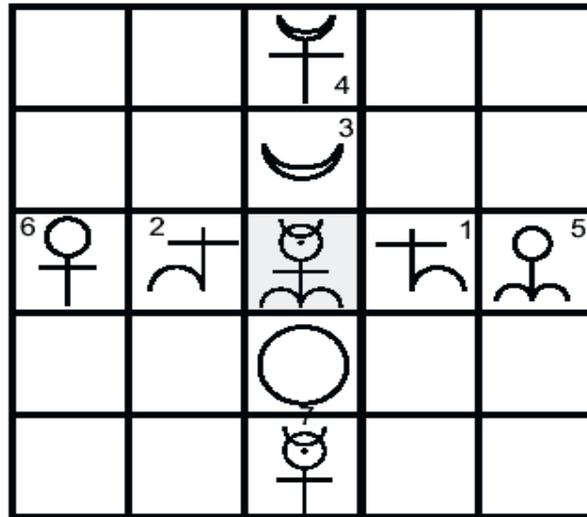
Isto é claramente evidenciado, com a totalidade do aprendizado referentes a tudo que for relativo ao Sol e a Lua. Hermes Trimegisto tem repetidamente nos dito em suas afirmações que o Sol é o Pai e a Lua é a Mãe: e nós sabemos verdadeiramente que a Terra sofre influências diretas do Sol através da Lua.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XV

Nós sugerimos , entretanto, que os filósofos deveriam considerar a ação do Sol e da Lua em direção a Terra. Eles avisariam quando a luz do Sol entrasse em Áries, então a Lua, quando entrasse no próximo signo, que o mesmo que dizer Taurus, receberia a dignidade da luz em exaltação ao seu signo bem como suas virtudes naturais.



Os princípios da Astronomia Inferior, demonstrados na anatomia de nossa mônada.

Os antigos explicaram sua proximidade lunar, mais precisamente, com um certo tipo de signo com o nome de touro.

Isto é muito acertado em suas exaltações da Lua, com a prática da feitiçaria, que os antigos astrólogos faziam.

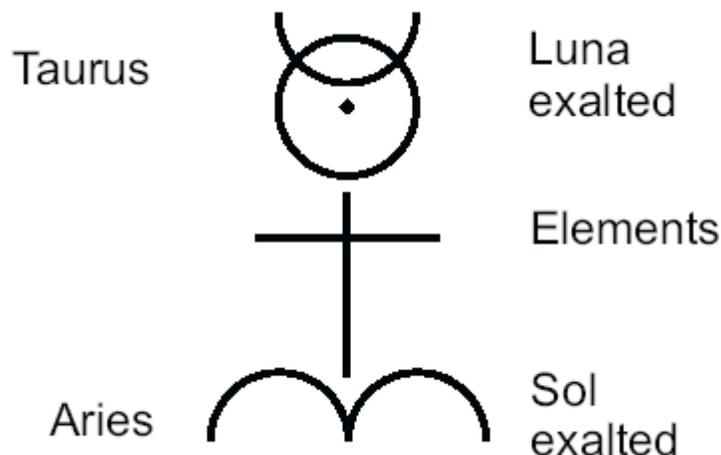
Este mistério pode ser entendido por todos que se tornaram Pontífices Absolutos dos Mistérios.

Pela mesma razão neles tem dito que Taurus é a casa de Vênus, que é o mesmo que, amor conjugal, casto, como o grande Ostane e seus mistérios secretos.

Estas exaltações são adquiridas pelo Sol, porque ele próprio após muitas eclipses de sua luz, recebeu, a força de Marte, e é dito como sendo exaltado na mesma casa de Marte a qual é nossa Ram (Áries).

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Este mistério é claramente mostrado em nossa mônada, pela figura hieroglífica de Taurus, a qual é aqui representada, pelo qual Marte, o qual nós temos aqui representado e indicado no Teorema XII e XIII pelo Sol que se junta a uma estreita linha em direção ao signo de Áries.

Nesta teoria em outra análise cabalística de nossa Mônada oferece a si mesma, porque a verdade e a ingenuidade explicam isso: a exaltação da Lua e do Sol são feitas para demonstrar a ciência dos elementos.

Nota: Tem duas coisas que deveriam ser observadas, primeiro que o hieróglifo de Taurus é o mesmo que a dicotomia dos gregos, as quais foram sempre usadas em terminações singulares e segundo, que por uma simples transposição de lugar, nós mostramos a letra alfa duas vezes, por um círculo e um meio círculo, sendo simplesmente tangentes que se tocam uma a outra tal como demonstramos.



TEOREMA XVI

Nós devemos agora, tendo em vista nosso assunto, filosofar um pouco sobre a cruz. Nossa cruz pode ser configurada na forma de duas linhas retas iguais, assim não poderemos separar as linhas a não ser que nós o façamos partindo de modo que comecemos a riscar comprimentos iguais.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Mas na distribuição mística dos componentes de nossa cruz, nós desejamos usar peças iguais e desiguais. Estas peças mostram que uma virtude está escondida sob o poder da divisão da cruz equilátera em duas porções, porque são de idêntica grandeza. No geral, a cruz deve ser composta de ângulos direitos iguais, desde que a natureza da justiça exija a igualdade perfeita das linhas usadas no decurso. De acordo com esta justiça, nós propomos examinar com cuidado aquilo que se diz a respeito da cruz equilátera (que é a vigésima primeira letra do alfabeto latino).

Se, através do ponto comum onde os ângulos opostos se encontram com a linha reta e retangular, na cruz equilátera, se nós imaginássemos uma linha reta a dividir em duas porções, então um ou outro lado da linha atravessou, assim nós encontramos as peças perfeitamente iguais e similares.



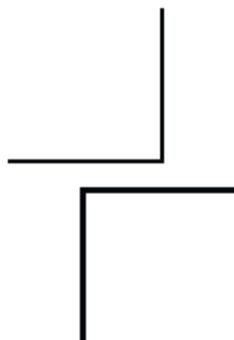
E estas peças são similares de forma que essa letra do alfabeto Romano é considerada como a quinta vogal, e que foi usado freqüentemente pelos filósofos latinos mais antigos para representar o número cinco.

Isto, eu concebo, não ter sido feito sem uma boa razão, porque é de fato a metade exata de nosso Decano. Destas duas partes da figura representadas pela divisão hipotética da cruz, nós devemos concilia-la para ser mais razoáveis ao dizer que cada parte representa o pentágulo, embora um seja ereto e o outro invertido imitando a multiplicação da raiz quadrada demonstrada de maneira maravilhosa com um número circular, assim, o quádruplo, onde nós encontraremos o número 25 (5×5) como produto (porque esta letra é a vigésima do alfabeto e a quinta das vogais).

Nós consideraremos agora um outro aspecto desta mesma cruz equilátera, na qual segue baseada na posição demonstrada em nossa cruz mênada. Vamos supor que uma divisão similar da cruz em duas porções seja feita como no desenho. Agora nós vemos a forma germinativa de uma outra letra do alfabeto latino – o esse.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Ereto, pois o outro inverteu o oposto. Esta letra é usada (após o costume antigo latino) para representar o número cinquenta. Esta, parece, estabelecer nosso Decano da cruz, porque este é colocado a submeter todos os mistérios, e segue que esta cruz é o sinal hieroglífico da perfeição.

Conseqüentemente, incluído dentro da força do quinário é o poder do Decano, a seguir segue o número cinquenta como seu próprio produto. São profundos estes mistérios! A letra ele partiu daí.

Por esta razão, nós vemos que isto corresponde à virtude decana da cruz, porque, partindo da primeira letra do alfabeto, o L é a décima letra, e a letra X, nós mostra que há duas porções da cruz, e considerando agora sua virtude numérica, completamente desobstruída, o número cem é produzido.

E se pela lei dos quadrados estas duas porções sejam multiplicadas em conjunto, elas darão 2500, como produto. Este quadrado comparado com o quadrado do primeiro número circular, e aplicado a ele, dá uma diferença de cem, que é a própria cruz explicada pelo quadrado de seu Decano, e é reconhecida como cem. Conseqüentemente, isto é contido dentro da figura da cruz, e representa também a unidade. Pelo estudo destas teorias da cruz, dignificadas mais do que tudo, nós somos induzidos desse modo utilizar a progressão, um-dez-um-cem, e esta é a proporção decana da cruz.

TEOREMA XVII

Depois do estudo do sexto teorema, seria lógico prosseguir a uma consideração dos quatro ângulos retos de nossa cruz, e que cada um, como nós mostramos no teorema precedente, atribuímos o significado do quinário de acordo com a primeira posição em que são colocados, e em transposição a uma nova posição, o mesmo teorema mostra que se transforma em sinais hieroglíficos do número cinquenta.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

É completamente evidente que a cruz está sendo usada vulgarmente para indicar o número dez, e mais à frente, a vigésima primeira letra, seguindo a ordem do alfabeto latino, por esta razão que os sábios antigos designaram o número vinte e um por esta mesma letra.

De fato, nós podemos fazer uma consideração muito simples a respeito deste sinal e encontrar outras virtudes qualitativas e quantitativas que ele possui.

De todos estes fatos nós vemos que podemos com segurança concluir, pela melhor definição cabalística, que nossa cruz, por uma metamorfose maravilhosa, pode significar dois, cem e cinquenta e dois.

Assim: quatro vezes cinco, quatro vezes cinquenta, dez, vinte e um, que adicionados a isto perfazem, dois, cem e cinquenta e dois.

Nós podemos extrair este número por outros dois métodos conforme temos demonstrado: nós recomendamos aos cabalistas que não fizeram ainda essas experiências para a fazerem, estudá-la não somente em seus conscientes, mas dar forma também a um julgamento digno dos filósofos com respeito às várias permutações e às produções ingênuas que se erguem do aprendizado destes números.

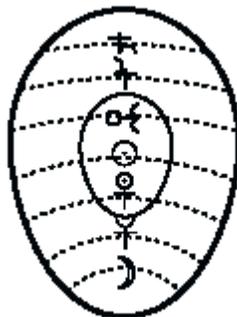
Consideremos que nossa cruz, contendo assim muitas idéias, esconde duas letras mais adicionais se nós examinarmos com cuidado seus virtudes numéricos após uma determinada maneira, de modo que, por um método paralelo segue sua força verbal com esta mesma cruz, nós reconhecemos com admiração suprema que é dessa LUZ se deriva a palavra latina “LUX”, a palavra final dos mistérios, unidos pela junção do ternário dentro da unidade da palavra.

TEOREMA XVIII

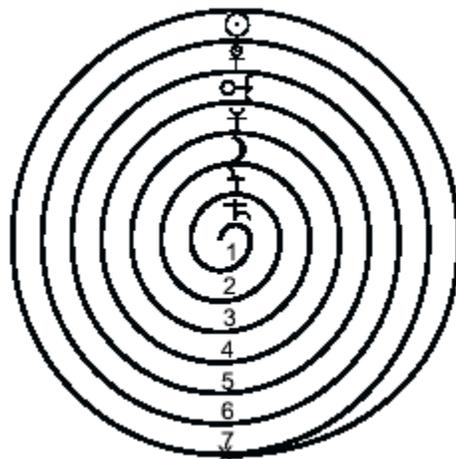
De nossos teoremas XII e XIII pode-se deduzir que a astronomia celestial é a fonte e o guia da astronomia inferior. Antes que nós levantemos nossos olhos para o paraíso, iluminado cabalisticamente pela contemplação destes mistérios, nós devemos perceber a exata construção de nossa mônada enquanto se mostra não somente na LUZ mas também na vida e na natureza, porque divulga explicitamente, por seu movimento interno, os mistérios mais secretos desta análise física. Nós contemplamos as funções divinas deste mensageiro celestial, e nós aplicamos agora esta coordenação à figura do ovo. Sabe-se bem que todos os astrólogos ensinam que a forma de órbita que atravessa um planeta é circular, assim o sábio deve compreender por sugestão, que assim nós interpretaremos em nosso hieróglifo acima, que se reporta em cada detalhe como uma espiral.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Aqui notamos que os falsos alquimistas devem aprender a reconhecer seus erros compreendendo os significados de tais símbolos além de outras expressões similares. Nós temos até aqui mostrado que quase todas as proporções das quais correspondem à natureza, são delas mesmo. Este símbolo acima é o ovo da águia que o escaravelho quebrou por causa do ferimento e a crueldade que a violência deste pássaro lhe causaram.



Em nosso simbolismo o escaravelho perseguiu a águia resolutamente e empregou um truque sutil: depositou o ovo em Júpiter, deixando que a divindade representada por este planeta jogasse o ovo na Terra, onde era quebrado. Isto é um mistério só compreensível pelas almas dignas, arrisco a dizer que talvez seja um destes mistérios supremos da natureza. Eu sei perfeitamente que houveram determinados alquimistas que, pela arte do escaravelho, dissolveram a proteção da águia e do ovo tendo reduzido mais tarde esta mistura a um líquido amarelo, por um processo notável, por circulação e decantação.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XIX

O Sol e a Lua verteram suas forças corpóreas em cima dos corpos dos elementos inferiores, muito mais do que todos os planetas restantes. É este fato que mostra, a análise pirogâmica de todos os metais perdem o húmus aquoso da Lua, bem como, o licor ígneo do Sol, por onde todo corpo terrestre e todos os mortais são sustentados.

TEOREMA XX

Nós mostramos suficientemente razões do porque os elementos estão representados em nosso hieróglifo pelas linhas retas, conseqüentemente nós damos uma especulação exata a respeito do ponto pelo qual nós colocamos no centro de nossa cruz.

Este ponto não pode por nenhum meio ser abstraído do nosso ternário. Se qualquer um ignorar esta aprendizagem divina, ela certamente não será nosso binário; para que quaternário fosse manifestado imediatamente, porque removendo o ponto nós interrompemos a unidade das linhas.

Assim assoalho do templo da Magia Enochiana é feito desenhando os quadrados demonstrados na mesa, preferencialmente em placas de no mínimo 0,8 por 0,8 mts., mantendo suas posições relativas a da mesa. Os quadrados dos anjos de forma a tocar no canto do assoalho.

Os quadrados menores são arranjados dentro do quadrado maior de modo tenham a mesma posição relativa para que seus sub-elementos que estão na mesa. Nós continuamos conseqüentemente a expor o quaternário de nossa cruz como nós indicamos. Através destes pontos e destas letras a maioria sublime dos segredos e mistérios arcanos terrestres são revelados de múltiplas maneiras desde o ponto original, agora colocados na luz e examinados por mim, podem fielmente ser demonstrados e explicados. Este ponto não é supérfluo dentro do trindade divina, contudo quando consideramos, por outro lado, o reino dos quatro elementos é conseqüentemente corruptível e aquoso. Felizes os homens que alcançam este ponto de entendimento do ternário, e rejeitam e removem as sombras e a parte supérflua do quaternário.

As cruces Sephiroticas são conectadas e projetam-se para baixo para dar forma às paredes internas do templo. Os braços longos das cruces são orientados para seguir as linhas diagonais extraídas entre as colunas e os quadrados de Malkuth. Os braços verticais descansam no alto de cada coluna. O quadrado de Malkuth de cada cruz é centrado precisamente sobre o centro da coluna de do aposento, e a interseção de quatro poucas colunas perfazem acima de cada coluna dividindo-a em quatro porções iguais.

Soberano Colégio do Magos

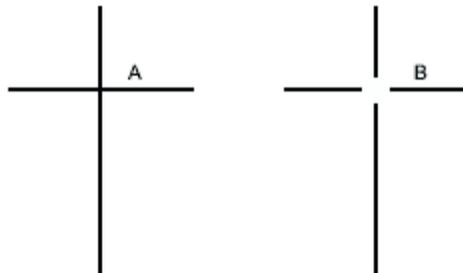
Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O quadrado de Tiphereth de cada cruz estará sobre o centro dos dezesseis quadrados. Notem também que nesta formação, os quadrados atribuídos a Kether e Tiphereth estarão escondidos sempre de todo a vista externa do templo. Dentro das sombras abomináveis e intoleráveis que pairam acima da terra, devo dizer que em demasia retorno imediatamente ao ponto inicial de minha tarefa, porque tenho terminado meu discurso para aqueles cujo olhar é centrado dentro do coração, e é agora necessário traduzir minhas palavras para aqueles cujo coração é centrado dentro de seus olhos.

Aqui, conseqüentemente, nós podemos representar alguma medida na figura da cruz aquele que nós temos dito já. Duas linhas iguais são cruzadas igualmente através do ponto que você vê em A.

As quatro linhas retas, como em B, produzem um vácuo onde são retirados do ponto central, que era sua condição comum, no estado que não eram prejudicial ao outro. Este é o trajeto de nossa mônada,

8
progredindo com o binário e o ternário no quaternário purificado, reconstituído dentro de proporções iguais, e que mostram agora



que o Todo é igual a suas peças combinadas, e durante o tempo que isto ocorre nossa mônada não admitirá outras unidades ou números, porque é auto-suficiente, dentro de si; o absoluto em todos os números na amplitude de que é difundido, não somente magicamente, mas também por um processo um tanto vulgar empregado pelo mago, que produzem resultados satisfatórios.



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XXI

Gerando a experiência do "abismo" com o templo. Técnicas para invocar o vácuo do abismo devem ser desenvolvidas pelo magista. A perspectiva Aeônica dos Templos Enochianos, assim como a fórmula de INRI e sua relação ao sistema Iniciático do Templo e a dualidade de Set/Hórus expressam o binário.

Os efeitos cósmicos do templo, e as sugestões para consagrar o templo a Set/Hórus assim como o exame mais profundo do mito de Set/Horus, suas características astrológicas e sua relação à fórmula de INRI nós veremos mais adiante.

O Sistema Iniciático do Templo Enochian, tem o seu mito fundamentado no Graal, ou seja, a manifestação de INRI, e o funcionamento da mesa de invocações.

TEOREMA XXII

A força que dá poderes à Magia Enochiana é a linguagem enochiana. Os anjos reivindicam que esta era a linguagem real falada nos céus antes da expulsão de Adão do paraíso.

Quando Adão entrou no mundo e o tempo começou, o anjo Gabriel disse que não poderia falar. Ele esqueceu a língua angelical falada por ele em sua inocência. "Começou a aprender por necessidade" a forma primária de hebraico, que não é a mesma forma que os hebreus usavam em tempos históricos, embora compartilhasse a mesma divisão básica de letras em grupos de três, sete e doze.

A verdadeira pronúncia desse hebraico primitivo foi perdida, e essa é a razão de os hebreus não terem a mesma força oculta que originalmente possuíam. Todavia, mesmo o hebraico primitivo falado por Adão não poderia começar a ser comparado com a autoridade e o poder da língua dos anjos, "pois como este trabalho e dom são de Deus, que é todo o poder, assim ele abriu-a em uma língua de poder, com a intenção de que as proporções pudessem concordar em si próprias". De acordo com os anjos, a linguagem enochiana é capaz de expressar, diretamente, a essência primária das coisas.

“Nesta linguagem, cada letra significa o membro da substância em que é falada. Cada palavra significa a essência da substância. As letras são separadas e em confusão, portanto são colocadas juntas pelos números, que também significam um número. Pois como cada maior contém seu menor, assim são formas secretas e desconhecidas de coisas entrelaçadas em seus pais.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Sendo conhecidas em número”, são facilmente distinguidas; assim, aqui ensinamos os locais a serem numerados, letras a serem escolhidas dos números e as palavras adequadas das letras, que significam substancialmente o que é falado do centro do Criador.

Quando o patriarca Enoch foi levado com vida aos céus, foi instruído na linguagem primitiva dos anjos e aprendeu a falá-la. Por essa razão é chamada enochiana, por ser a língua ensinada a Enoch. A fim de trabalhar a magia das Torres de Vigia, é necessário ser capaz de vocalizar as letras enochianas e falar as Chaves no original enochiano. As Chaves são de pouco poder quando faladas em qualquer outro idioma que não o enochiano. Isto também se dá porque cada letra gera uma entonação mântica, propícia ao desenvolvimento do trabalho mágico.

TEOREMA XXIII

O alfabeto enochiano é escrito da direita para a esquerda e possui 21 letras, em vez das 22 do hebraico. Isso permite que as letras sejam divididas em três grupos de sete. Três e sete são números magicamente potentes. Três é o número da trindade sagrada em suas diversas formas, em diversas religiões. Sete é o número dos tradicionais planetas da astrologia (que incluem o Sol e a Lua). Essas são as sete "luzes" que governam os 12 nomes de Deus, que governam os 91 espíritos geográficos na Grande Mesa das Torres de Vigia.

O alfabeto rúnico germânico conhecido como “futhark” é dividido em três famílias ou clãs de oito runas cada. Essa divisão tripla é tão antiga que pode ser contemporânea à invenção das runas.

Cada clã, toma seu nome da primeira runa no clã, considerada como sua patriarca. Essa estrutura do alfabeto enochiano parece ser muito similar, exceto que cada família de letras enochianas contém sete membros. Sabemos que o alfabeto enochiano tem uma divisão tripla, pois os nomes das letras foram revelados a Kelley em três grupos de sete.

Todas as letras nos nomes enochianos para as letras enochianas totalizam 64, um número que pode ter significado como um quadro de magia. Enochiano parece ser um sistema de cifra alfanumérico em vez de uma linguagem normalmente desenvolvida. É possível que os nomes das letras fossem gerados por quadros de letras similares àqueles tão comuns em toda a magia enochiana, embora ninguém tenha proposto como isso pode ter sido atingido. Podemos estar razoavelmente confiantes quanto aos nomes, formatos e ordens das letras do alfabeto, pois as letras foram reveladas a Kelley em uma visão, conforme registrado em seu próprio diário manuscrito Liber Logaeth, aparecendo em uma página à sua frente

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

em cor amarelo ouro, onde Kelley traçou seu contorno exatamente antes de sua cor sobrenatural esmaecer. Apesar do fato de Kelley traçar cada letra para assegurar a absoluta exatidão, os tipos enochianos comuns usados hoje contêm diversas inexatidões graves. No entanto a representação por nós fornecida atende de modo mais exato os formatos de letras que Kelley recebeu dos anjos.

Observem o pequeno ponto no canto da letra Pal, que é transliterada para o inglês como x. Esse ponto, que parece ser similar ao ponto na letra latina minúscula i, é invariavelmente negligenciado quando o alfabeto enochiano é reproduzido. Ainda não pode ser uma simples mancha no manuscrito, pois aparece em ambos os conjuntos de letras transmitidas a Kelley, que podem ser chamadas letras formais ou impressas, e em conjunto menos detalhado de letras registradas por Dee, com pena, que podem ser chamadas enochianas, cursivas ou escritas.

No tipo padrão enochiano usado no Colégio dos Magos de Regardie e em outros locais, a letra Veh (c/k) é mostrada com duas partes completamente separadas. Isso está errado. Também a letra Med (o) aparece em dois traços que se curvam em direções opostas. Os riscos curvavam na mesma direção. No tipo padrão, a letra Gal (d) possui dois apêndices que se curvam em direções opostas.

O apêndice inferior seria reto. Pelo mesmo símbolo, a letra Or (f) possui dois apêndices retos no tipo padrão, considerando que o apêndice inferior seria crescente. A letra Pal (x) é mostrada como um simples ângulo reto no tipo padrão, mas a barra horizontal deveria projetar-se além da barra vertical no lado esquerdo.

A letra Fam (s) aparece como dois riscos crescentes separados no Colégio dos Magos, mas é mostrada em ambas, as versões, impressa e escrita, bem como na gravação da Mesa de Prática de Casaubon, como uma única figura ligada. Finalmente, a letra Ceph (z) é quase idêntico no tipo padrão a letra latina P, mas o ponto superior do crescente seria projetado bem além da barra vertical no lado esquerdo. Apontando esses erros graves no formado das letras enochianos que aparecem nos diversos livros que tratam desse sistema, pois é um problema que nunca questionei.

Embora tenha estilizado as letras para meus estudos, podem estar certos de que as características significativas das letras foram exatamente apresentadas.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O alfabeto enochiano								
Família de Pn			Família de Tal			Família de Pal		
nome	impressa	escrita	nome	impressa	escrita	nome	impressa	escrita
1. Pn b			8. Tal m			15. Pal χ		
2. Veh c/k			9. Gon i/y			16. Med o		
3. Ged g/j			10. Na h			17. Don r		
4. Gal d			11. Ur l			18. Ceph z		
5. Or f			12. Mals p			19. Van u/v/w		
6. Un a			13. Ger q			20. Fam s		
7. Graph e			14. Druχ n			21. Gisg t		

Tabela de letras enochianas, impressas e escritas

Com a mescla dos teoremas aqui estudados sobre a mônada hieroglífica, acrescidos dos trabalhos realizados no Colégio dos Magos, e a base do alfabeto enochiano, acreditamos ter dado uma importante contribuição para o estudo de nossos membros. No próximo módulo trataremos da pronúncia das letras, bem como, de seu valor numérico e das correlações ao sistema por nós praticado e pelo Colégio dos Magos.

TEOREMA XXIV

Resolvemos fazer agora um importante adendo e explicar os resultados de Aleister Crowley com o sistema Enochiano. Em 1909, ele foi capaz de retomando as invocações dos anjos dos Éteres (conhecidas como "A Visão e a Voz", ou a Operação 418), as quais ele teve de abandonar, quando no México, nove anos antes, porque ele não havia conseguido atingir um grau suficientemente exaltado de iniciação que lhe permitisse penetrar zonas do astral mais sutis.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Assim, ele recomeçou a Operação invocando o vigésimo oitavo Éter, usando a décima nona Chave do sistema enoquiano do Dr. John Dee.

Crowley considerou o grande valor deste sistema, residindo no fato de que acreditava ser provavelmente o mais potente em existência. Crowley dizia:

“As conjurações dadas pelo Dr. Dee estão em uma linguagem chamada Angélica, ou Enoquiana. Sua fonte tem, até aqui, confundido as pesquisas, mas ela é uma linguagem e não um jargão, pois possui uma estrutura própria e há traços de gramática e de sintaxe. O que quer que ela seja, ela funciona. Até o principiante descobre que ‘coisas acontecem’ quando ele a usa. E isto é uma vantagem - ou desvantagem! - não partilhada por nenhum outro tipo de linguagem. As outras requerem talento. Esta requer prudência!”.

Ele restabeleceu contato com os habitantes dos Éteres com a assistência de Victor Neuburg, que era naquela época um Probacionista da A.° A.°, com o nome mágico ou moto de Omnia Vincam. Irmão O.V. assumiu o posto de escriba, como o Dr. Dee havia feito muitos séculos antes. Crowley perscrutava numa "pedra de vidência" feita de um topázio dourado incrustada numa Cruz de Calvário de seis quadrados, feita de madeira e pintada de vermelho.

Sobre o topázio estava gravada uma cruz grega de cinco quadrados com a Rosa mística de quarenta e nove pétalas no meio. As cruces de 6 e 5 quadrados simbolizam a natureza undécupla da Obra, que era unir a consciência profana com a consciência espiritual; as 49 pétalas são uma alusão aos 49 fogos que ardem nos Sete Centros Sutis, sete em cada. Crowley e Frater O.V. caminharam firmemente através do deserto, invocando os éteres um por um, em tempos e lugares convenientes... De regra, um éter era obtido a cada dia.

As visões que acompanharam estas invocações permitiram a Crowley harmonizar todos os maiores sistemas de Consecução Mágica, e relacioná-los uns com outros, com uma exatidão científica.

O simbolismo dos cultos asiáticos: os mistérios das cabalas caldaica, hebraica e grega; os segredos dos gnósticos; os mistérios do antigo Egito; o paganismo; os Ritos de Elêusis; o ritual celta e druídico; as tradições mexicanas, polínésias e africanas, etc., formaram a base de uma síntese nunca previamente atingida na história da religião comparativa e do ocultismo.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Os principais resultados destas pesquisas foram cuidadosamente tabulados e publicados no mesmo ano (1909) num fino volume intitulado 777, que é descrito na Lista Oficial de Publicações da A.: A.: como "um completo dicionário das correspondências de todos os elementos mágicos... que iremos aqui publicar, fazendo dele o único livro padrão de referência compreensível jamais publicado. Presume-se que as visões de Crowley levaram a resultados muito mais expressivos do que o conseguido por Dee e Kelley no século dezesseis, apesar de que eles obtiveram misteriosas mensagens durante o intercurso com entidades não terrestres, mas infelizmente eles não deixaram pistas sobre como elas foram precisamente obtidas, por isso mesmo temos a necessidade constante no decorrer deste estudo, de buscar inúmeras correlações. Parece que Dee tinha diante de si varias tabuletas contendo várias letras do alfabeto e Kelley, após realizar as conjurações apropriadas, olhava fixamente dentro de uma pedra que lhe havia sido dada por um "anjo".

Ela tinha sido especialmente tratada de modo que pudesse captar em suas profundezas as formas espectrais dos visitantes imateriais. Logo após as conjurações, uma forma aparecia na bola e começava a apontar certas letras nas tabuletas. Isto era feito com uma baqueta mágica. Dee escrevia as letras conforme Kelley as ditava. Desse modo, mensagens eram formadas, mas elas eram soletradas de trás para frente porque cada palavra continha tal potência, que comunicações diretas teriam invocado forças destrutivas que poriam a perder todo o trabalho.

Assim foram obtidas as Chaves, ou Chamados de Enoch. As mensagens eram compostas numa linguagem definida, embora desconhecida que Dee e Kelley chamaram de linguagem enoquiana ou angélica.

Crowley explorou sistematicamente os Éteres, tornando-o possuidor de um conhecimento além de qualquer outro previamente obtido. Tal conhecimento iluminou não somente a própria ordália e Iniciações Mágicas pessoais dele, fornecendo-lhe também a solução de muitos problemas cósmicos.

Através do sistema de Dee, ele foi capaz de destrancar os pilares do Novo Éon e penetrar dimensões desconhecidas da consciência fora do Espaço e do Tempo.

É significativo que Crowley afirmasse ter sido uma reencarnação de Sir Edward Kelley, o qual - diz Crowley - interpretara errado certas mensagens que se referiam ao Novo Éon. Isto fica claro na seguinte passagem de A Visão e a Voz (Liber 418):

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

"E no Livro de Enoch foi primeiramente dada a sabedoria do Novo Éon. E ela foi ocultada por trezentos anos pois foi arrancada antes do tempo devido da Árvore da Vida pelas 'mãos de um desesperado magista."

Crowley comenta esta passagem, como segue:

O magista desesperado era Sir Edward Kelley. A referência é à famosa passagem que Dee dizia ter sido dada por demônios; ela ensinava que não havia pecado, etc."

Liber 418 prossegue dizendo: "Foi o Mestre deste Magista que sobrepuiu o poder da Igreja Cristã; mas o pupilo se rebelou contra o mestre, pois ele previu que os Novos (isto é, os Protestantes) seriam piores que os Velhos. Mas ele não entendeu o propósito de seu Mestre, que era preparar o caminho para a mudança do Aeon."

Martim Lutero é o Mestre a quem é feita a referência, e de acordo com Crowley "o ato mágico de Lutero de coabitar com uma freira era a chave para esta doutrina".

Em outras palavras, por este gesto, Lutero afirmava sua intenção mágica de sobrepular a viga mestra do Velho Éon. Parece, então, que se Kelley houvesse entendido o significado da mensagem, ele teria entendido também a natureza da Grande Obra para a qual o seu Mestre havia encarnado.

O Eon de Hórus teria, assim, surgido três séculos antes dele realmente nascer. Novamente, de acordo com Crowley, Kelley era um Adeptus Exemptus, que é um iniciado do grau 6º=5º na A.'A.'..

A mensagem resultante da visão de Kelley no 7º Éter, a mensagem que se aproxima tanto de certas passagens do Livro da Lei, aterrorizou tanto a Dee que ele implorou a Deus que tivesse misericórdia por ele, jurando que deste dia em diante eu nunca mais hei de mexer com isto".

A Voz (do Anjo) falando através de Kelley resultou numa sinistra dissociação da personalidade de Kelley e, pouco depois deste episódio, ele roubou Dee, fugiu com sua esposa e começou uma carreira de crime. Isto é compreensível uma vez que se entenda que o magista não estava preparado para assumir o grau que levaria as revelações oriundas deste estudo, por este motivo, sempre ressalvo que existe a necessidade de consciência plena do magista, antes de assumir determinado grau.

Eis o que a Voz proclamou:

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

“Eu sou a filha da Força e arrebatei cada hora de minha juventude. Pois olhe, Eu sou o Entendimento e a ciência habita em mim; e os céus me oprimem. Eles me cobrem e me desejam com infinito apetite; pois ninguém que é terreno me abraçou, pois Eu sou ensombreada com o Círculo das Estrelas e coberta com as nuvens da manhã. Meus pés são mais céleres do que os ventos e minhas mãos mais doces do que o orvalho da madrugada. Minhas vestes são do princípio e minha habitação é em mim mesma.

O Leão não sabe onde Eu caminho, nem as bestas do campo me entendem. Eu sou deflorada, ainda que uma virgem; Eu santifico e não sou santificada. Feliz é aquele que me abraça: pois na estação da noite Eu sou doce e de dia, cheia de prazer. Minha companhia é uma harmonia de muitos símbolos, e meus lábios mais doces que a própria saúde. Eu sou uma prostituta para aquele que me arrebatou e uma virgem para aquele que não me conhece. Depurem suas ruas, ó vós filhos dos homens, e lavem bem limpas suas casas; tornem-se santos, e vistam a retidão. Abandonem suas velhas prostitutas e queimem suas roupas, e, então, Eu farei nascer crianças de vós e elas serão os Filhos do Conforto na Era que está por vir”.

A base do trabalho de comunicação com entidades ocultas é tão arbitrária quanto qualquer sistema de álgebra ou geometria. Enquanto o sistema possui uma harmonia inerente, uma coerência interna, ele é válido em sua esfera de função. Reimann, Lobatchewsky, Poincaré, Einstein, Cantor, todos construíram sistemas matemáticos que - embora variando um do outro - são consistentes em si mesmos.

Vários métodos foram usados por Crowley para checar e contra-chechar sinais ou pronunciamentos recebidos por ele durante as visões clarividentes, as viagens astrais e as operações com a pedra-de-vidência.

Nas Operações de Abuldiz e Amalantrah, ele empregou o método numérico de checagem dos nomes dos espíritos e das respostas às suas perguntas; ele também usou o sistema chinês de hieróglifos conhecido como o Yi King, a Geomancia, o Tarô e sistemas similares.

O questionamento pelo número puro é cabalístico, quando então é empregada a cabala hebraica, grega ou caldaico-cóptica. É desse método que a chamada Numerologia derivou-se.

A confusão de planos é causada ao assumir-se erroneamente que um ser humano e um espírito são iguais de todas as maneiras, menos de uma; ou seja, que o primeiro é visível, o outro não.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A diferença real é que um ser humano é um microcosmo, um espírito não. Um ser humano, além do mais, não é uma entidade específica, mas um espírito o é, pois assume formas oriundas das energias que o abraçaram ou que ele permitiu se abraçar em vida, ou seja, ele é carregado magneticamente pelo tipo de vibração mental que expeliu por toda a sua vida física, só lhe restando no pós morte, assumir a forma que criou para si durante toda sua vida.

TEOREMA XXV

No sistema enochiano, uma invocação incluirá uma determinada entonação mântica, e, este mantra consistirá de um número apropriado de ênfases ou sílabas, pois a abertura dos planos internos é efetuada por um processo de reverberação recíproca. Assim cada vibração afeta uma parte particular da anatomia sutil, representada biologicamente pelo sistema endócrino e - misticamente - pelos chacras.

Cada subdivisão do plano astral, portanto, existe por virtude de um tipo especial de força e consciência, cuja força depende de sua constituição atômica, a qual, por sua vez, determinaria o tipo de figura yântica ou mântica - que efetivamente ativará suas energias ocultas.

Como cada plano de consciência tem como foco de sua influência uma das estrelas ou planetas, os corpos celestes são representados por diagramas cujas formas lineares simbolizam sua constituição oculta. Um tipo de consciência, um planeta ou estrela, e um tipo particular de átomo estão conseqüentemente inter-relacionados, e o homem está incluído neste complexo, pois "cada homem e cada mulher é uma estrela".

E fútil, portanto, representar um ser humano pelo número derivado das considerações cabalísticas de seu nome corporal. Ele pode, com igual validade e igual absurdidade, ser definido como tendo as propriedades de um, dois, três, ou "n" números, de acordo com o valor numérico de seu nome. Portanto, é errôneo falar do "número" de uma pessoa no sentido usado na numerologia popular.

No mundo dos espíritos, as condições são diferentes daquelas obtidas na esfera mundana. Um espírito representa uma função especial. Ele pode ser tanto um arcanjo, um anjo, um demônio, um gnomo, uma ninfa, um sátiro, ou o que você quiser; sempre especializado, e, portanto estritamente limitado, não importando quão potente ele possa ser em sua própria esfera de atividade.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Quando Crowley recebia um número específico em resposta ao seu questionamento, ele era capaz de determinar pela análise cabalística do nome do espírito, o tipo de entidade com a qual estavam lidando. Se o número estivesse de acordo com a natureza geral da visão como um todo, a visão era continuada; se fosse estranho à natureza da visão, então, o espírito era suspeito de ser um elemento intruso mascarando-se.

Ele não seria por muito tempo capaz de responder às contra-chechagens e seria devidamente dissolvido pelo ritual de banimento do pentagrama ou algum simples exorcismo similar. Por outro lado, como cada homem possui um "Anjo" - um Anjo Guardião - ele possui também um número verdadeiro, pois seu número é idêntico àquele de seu Anjo com o qual ele é Um nas profundezas de seu ser.

Nome e Número são, portanto, sinônimos e "nenhum homem conhece o nome do anjo de seu irmão", pois sabê-lo lhe conferiria habilidades para invocá-lo. Isto está na raiz do medo do homem primitivo em revelar seu nome. Esta é também a razão para as elaboradas elucubrações dos antigos egípcios a fim de preservar o segredo inviolável de seus nomes.

Não era o nome profano que eles encobriam com impenetrável mistério, mas o nome do anjo, ou demônio; permitir que ele fosse conhecido era o mesmo que expor suas almas à captura por demônios ou feiticeiros hostis.

Um dos métodos de Crowley de contra-chechagem de um nome ou um número era reduzi-lo a um número simples e somar os seus dígitos componentes, relacionando o resultado a uma Chave do Tarô.

Por exemplo, se o espírito desse como seu número 761, isto seria checado assim: $7 + 6 + 1 = XIV$, a Chave do Tarô intitulada Arte, e se os símbolos e atribuições desta Chave fossem consoantes com o significado do próprio número, isto oferecia uma boa chance para assumir que um espírito de boa fé havia respondido à invocação; mas testes posteriores seriam necessários se restassem dúvidas. Não apenas os espíritos desencarnados dos mortos ou de pessoas adormecidas podem fazer-se passar por espíritos e trabalhar para o mal por tais meios, mas - o que é infinitamente mais perigoso - entidades extra-cósmicas podem mascarar-se como espíritos e, se não forem banidos antes que possam ganhar terreno na consciência de quem os invocou, a obsessão pode ocorrer.

Os nomes bárbaros de evocação e invocação, sejam eles enoquianos, goéticos, gnósticos, tântricos, etc., estão particularmente adaptados para romper o selo da subconsciência. Sua potência reside principalmente no fato de que eles são ininteligíveis para a mente consciente.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XXVI

A linguagem enoquiana é suficientemente desconhecida para a mente em seu estado normal, de forma que ela age como se não tivesse significado; e isto é o que importa; isto é a potência de suas vibrações quando cantada, gritada ou rugida em lugares desolados e aterrorizantes.

O crematório, cheio de cadáveres, iluminado por uma lua embaçada e assombrado por hienas, oferece a cena para algumas das evocações tântricas de Káli e outras temíveis divindades.

Muito da potência de uma evocação, como no caso da mantra ioga, reside em suas afinidades vibratórias com fenômenos elementais: a violência e o troar da tempestade, para o elemento Ar; os sedutores e insidiosos salpicos das fontes, para a Água; o bruxulear da chama tremeluzente, relâmpagos de verão, para o Fogo; e os ecos tonitruantes, para a Terra.

A seqüência das palavras cresce e decai, timidamente ou majestosamente, de acordo com a natureza da operação. A plasticidade da mente humana exaltada a um clímax de sugestibilidade evocativa é moldada em palavras e nomes contendo energias mágicas intrínsecas.

O resultado é um encantamento poderoso capaz de destampar e desselar as cavernas do Inferno - o Subconsciente.

A fórmula tradicional para abrir as regiões infernais é: Zazaz, Zazas, Nasatanada Zazaz. Por este encantamento, reputou-se a Adão a abertura dos portões do inferno. O inferno é o local oculto, o buraco ou a sala dos mortos, sendo os "mortos" as imagens esquecidas de nossos passados que respondem ao encantamento e ressurgem na carne do presente. O inferno é a região que os antigos egípcios chamavam Amenti - o local do Sol Oculto. A palavra Amen significa "o oculto" e ti significa "terra" ou "morada". Amenta ou Amenti é, assim, o lugar dos espíritos dos mortos; quer dizer, mortos para a mente consciente, mas muito vivos para o subconsciente.

Crowley freqüentemente suplementava as conjurações verbais com estimulantes alcoólicos e excitação sexual. Tais métodos são indicados no Livro da Lei e são básicos para o Novo Eon.

Estes usos têm sua contraparte nos Tantras, conforme já observado. Imagens mentais de jovens atraentes são empregadas para estimular as zonas erógenas durante o progresso dos ritos místicos que freqüentemente consistem de um murmúrio hipnótico de mantras deliberadamente ininteligíveis.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Mas eles não são ininteligíveis num sentido absoluto, pois sua falta de significado é o seu significado, da mesma maneira que os nomes bárbaros da feitiçaria goética ("goetia" quer dizer "uivante"). Crowley observa em *The Confessions* que goetia é "a palavra técnica empregada para cobrir todas as operações daquela magia que lida com forças brutas, malignas ou sem luz".

Os encantamentos de fato sugerem muito fortemente o uivo dos lobos, os latidos dos chacais e o riso ululante e agudo das hienas, animais tradicionalmente associados com a feitiçaria e o mundo oculto.

No Eon de Hórus, introduzido por Crowley, o Logos - sendo uma Besta e, portanto, sem articulação - não pode senão pronunciar "uma fala estranha e monstruosa" que a Mulher Escarlata interpreta ou manifesta como a Palavra de um "Deus". A fórmula é aquela da Besta e da Mulher unidos, e a Chave de sua união é o número Onze, que é o número da magia ou da transformação. A transformação do totem animal em deus, segundo a maneira dos antigos mistérios egípcios, foi revivida na Aurora Dourada onde era conhecida como a assunção de forma-deus.

A expressão "nomes bárbaros" evidentemente se refere à--fala monstruosa", ou a fala dos monstros, e esta é a chave para o significado da palavra "goetia" - uivante como uma besta.

Estes Mistérios originam-se das primeiras fases da evolução, quando ocorreu a transformação da besta em homem.

Durante este período, foram lançadas as fundações da mitologia mundial e das maiores civilizações já conhecidas. Práticas tão remotas no tempo que foram quase totalmente esquecidas, antes que a época monumental da história egípcia começasse, são coesas com as práticas revividas por Aleister Crowley, tal como o Culto de Aiwaz que pode ser rastreado até um período anterior aos sumerianos; a um período que inspirou a antiga Tradição Draconiana do Egito, que persistiu nas dinastias negras, cujos monumentos foram deixados a se estragar pelos oponentes do antigo culto. Estas dinastias foram enegrecidas para aniquilar todos os traços e segredos que Crowley espalhou através de seus escritos; somente aqueles que estavam adequadamente preparados podem de fato reconhecer e usar as chaves que ele forneceu. Como Blavatsky, ela freqüentemente resvalava para a ficção, e não há dúvida de que por causa disto o seu trabalho não foi apropriadamente valorizado nem apreciado em geral, mesmo por ocultistas.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A ficção, como um veículo, tem sido freqüentemente usada por ocultistas. Zanoni e Uma Estranha História de Bulwer Lytton levaram muitas pessoas à Busca ultimal. Idéias não aceitáveis pela mente corriqueira, limitada pelo preconceito e estragada por uma educação "ganha-pão", podem assim passar pela censura e por meio do romance, poema e contos a serem efetivamente plantadas na sociedade que, de outra maneira, tê-las-ia rejeitado ou destruído.

TEOREMA XXVI

Falaremos agora sobre a Numerologia Enochiana propriamente dita. Algo que é incerto é o valor numérico de cada letra nesse sistema e que por isso deve ser estudado com cuidado. Estudiosos sugerem que a letra inicial Pa (b) possua o valor de sete, pois sete é o número mais importante nas comunicações enochianas, iniciais, e Pa seja a letra mais comum e mais importante. Afinal, o que mais seria colocado nos cantos da Mesa de Prática, exceto para estar para o sétuplo de magia da heptarquia angélica? O que mais teria o título dos nomes de 49 Anjos Bons da heptarquia? Podemos até especular que a razão de o alfabeto enochiano ser titulado pela letra B é porque esta é a primeira letra na primeira palavra do primeiro livro da Bíblia.

A Gênese Hebraica começa com a palavra "BeReshit", que se traduz "No começo". Se a primeira letra enochiana possui o valor de sete, os valores das letras remanescentes não parecem seguir qualquer ordem lógica, como as letras do hebraico. Um sistema de valores numéricos pode ser facilmente imposto ao alfabeto enochiano, mas isso não seria uma parte natural da magia enochiana.

Postulemos as letras que estão para os números de um a nove, baseado em sua ocorrência nas Chaves Enochianas. Ao acrescentarmos o 13, obtemos a lista:

L = 1 S = 4 B = 7
V = 2 O = 5 P = 8
D = 3 N = 6 M = 9

É simples produzir números mais altos pela combinação destas letras, se algum sistema de colocação for usado para indicar poderes de dez, mas não é o sistema empregado pelos anjos enochianos. Por exemplo, o número 12 não é, como podemos esperar, LV - é OS. O número 33 é PD. O número 456 é CLA.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Ninguém foi ainda capaz de dar sentido a essa estranha numeração. Portanto, números podem ser usados em magia enochiana em que estes foram previamente gerados pelos anjos, mas é perigoso para o mago enochiano moderno gerar novos números desde que é impossível ter certeza de seu significado.

TEOREMA XXVII

Os nomes enochianos são notavelmente difíceis de pronunciar, e também muito difíceis de lembrar, pois a composição de suas letras parece quase aleatória. Isso resulta em um agrupamento de consoantes um pouco estranho que nunca ocorre em inglês ou qualquer outra língua européia.

Por exemplo, o nome do demônio *Tplabc* desconcertaria muitos oradores, como o faria o do anjo *Rxnl*. Os nomes enochianos são gerados por diversos sistemas de quadros de magia. Seu significado, e assim seu poder, origina-se da colocação de letras no nome naqueles quadros.

Não é esse o caso com as palavras enochianas correntes, que podem ser usualmente vocalizadas de forma normal sem tropeçar na língua. As palavras enochianas parecem constituir uma linguagem verdadeira com suas próprias regras estranhas de sintaxe, embora haja numerosas exceções às regras. As conjugações verbais são freqüentemente irregulares. Por exemplo, o tempo presente do verbo "ser":

Eu sou

Tu és

Ele é

Nós somos

Vós sois

Eles são

Não existe uma forma para "nós somos" no texto enochiano transmitido a Dee e Kelley. Nenhuma das declinações de verbos está completa. Essa limitação de linguagem levou Crowley a inventar um número de palavras enochianas para uso em seu sistema pessoal de magia. As novas palavras de Crowley adquiriram, por décadas de uso, uma certa respeitabilidade. Eventualmente, se o enochiano alguma vez adquirir a utilidade de uma linguagem verdadeira, alguém com amplo treinamento lingüístico terá de expandir radicalmente seu vocabulário.

Com respeito à estrutura da linguagem, não há nada surgido sobre a gramática: nenhum traço de caso de construção ou plurais irregulares do hebraico ou árabe, nenhuma indicação clara de casos múltiplos ou formas verbais complexas, como no latim e grego.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A ordem das palavras no idioma enochiano é similar ao inglês. Isso é o que devemos esperar, uma vez que o enochiano foi escrito a partir de uma mente inconsciente de Edward Kelley, que pouco conhecia de latim e nada de grego ou hebraico (embora fosse capaz de transmitir o grego a ele ditado pelos anjos, que o usavam como um meio para se comunicar particularmente com Dee por intermédio de seu observador, sem Kelley saber o que foi discutido).

Quanto mais estudo enochiano, mais estou inclinado a acreditar que os anjos foram residentes autônomos do inconsciente, não de Kelley, mas do próprio Dee. Foram capazes de usar o extenso conhecimento de Dee de cifras, sua vasta instrução literária e sua habilidade com línguas, para construir o sistema de magia enochiana e sua linguagem.

Em minha opinião, usaram Kelley simplesmente como um instrumento para comunicar-se com a mente consciente de Dee. Essa hipótese radical explica como Kelley foi capaz de entregar os ensinamentos enochianos, pois muito está completamente além de sua capacidade intelectual consciente. Pressuponho que os anjos foram capazes de ligar a mente inconsciente de Dee com a de Kelley de alguma forma misteriosa. Explica também como Dee foi capaz de dar sentido aos ensinamentos angélicos distorcidos (eram baseados em seus próprios pensamentos e estudos) e mostra por que, em diversas ocasiões, os anjos referiam-se a Dee e Kelley como duas partes de um único todo.

Todavia, se a linguagem enochiana foi o produto do inconsciente de Dee, esperaríamos que fosse mais consistente. As habilidades de Dee como lingüista eram amplas. Talvez as irregularidades na gramática possam ser explicadas pelo método complexo de transmissão e a fonte. A mente consciente de Dee era notavelmente bem ordenada, mas seu inconsciente pode ter sido menos linear.

TEOREMA XXVIII

A técnica usada pelos membros da "Suprema Ordem Mística Universal" para pronunciar os nomes enochianos era direta. Regardie resume isso sucintamente em sua introdução dos ensinamentos enochianos nas obras da Ordem: “Para finalidades práticas, a linguagem é pronunciada tornando-se cada letra separadamente, sempre que uma falta de vogal o tornar isso necessário. Mas, com uma pequena prática, a pronúncia toma-se instintiva quando o estudante o desejar. ‘Z’ é sempre pronunciado 'Zod' com um longo ‘O’”.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

S. L. MacGregor Mathers,* escreveu a respeito da pronúncia de enochiano:

“Resumidamente, com relação à pronúncia da Linguagem Angélica, deve-se pronunciar as consoantes com a vogal seguinte na nomenclatura da mesma letra no alfabeto hebraico. Por exemplo, na letra hebraica Beth, a vogal subsequente ‘B’ é pronunciada AY. Portanto, se ‘B’ em um nome angélico precede outra como em 'Sobha' [cujo ou quem], pode-se pronunciá-lo 'Sobeh-hah'. 'G' pode ser tanto Gimel como Jimel (como os árabes o chamam), resultando ou ser forte ou fraco. Esse é o uso do egípcio antigo, o hebraico é apenas uma cópia, e muitas vezes uma cópia defeituosa, exceto nos Nomes Divinos e Místicos, e algumas outras coisas.

Também 'Y' e 'I' são similares, também 'V' e 'U', dependendo se o uso pretende ser vogal ou consoante. “X” tem o poder do egípcio antigo de Samekh; mas existem alguns nomes hebraicos vulgares em que X é feito Tzaddi”.

Um dos três fundadores originais do Colégio dos Magos, William Wynn Westcott**, inseriu a nota a seguir em um de seus rituais:

"Ao pronunciar os nomes, tome cada letra separadamente. M é pronunciado Em; N é pronunciado En (também NU, visto que em hebraico a vogal seguindo a letra equivalente Nun é "u"); A é Ah; P é Peh S é Ess; D é Deh.

NRFM é pronunciado En-Ra-Ef-Em ou Em-Ar-Ef-Em. ZIZA é pronunciado Zod-ee-zod-ah. ADRE é Ah-deh-reh ou Ah-deh-er-reh. TAASD é Teli-ah-ah-ess-deh. AIAOAI é Ah-ee-ah-oh-ah-ee. BDOPA é Beh-deh-oh-peh-ah. BANAA é Beh-ah-en-ah-ah. BITOM é Beh-ee-to-em ou Beh-ee-teh-oo-em. NANTA é En-ahen-tah. HCOMA é Heh-co-em-ah. EXARP é Eh-ex-ar-peh."

Westcott também menciona que o nome OOMDI seria pronunciado "Oh-Oh-Meh-Deh-ee".

Seguindo essas instruções literalmente, iniciantes em magia enochiana algumas vezes tentam pronunciar cada letra enochiana individual, mesmo onde não há necessidade. Um aviso de Regardie de que as letras sejam pronunciadas separadamente "sempre que uma falta de vogais torná-lo necessário" deve ser firmemente tido em mente.

Os membros do Colégio dos Magos negligenciaram as orientações dos diários de Dee com relação à pronúncia correta de linguagem enochiana.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Como uma regra prática, sempre que possível, o enochiano seria pronunciado como se pronunciaria o inglês.

Somente onde o agrupamento não natural de consoantes nos nomes o torna impossível, as letras seriam pronunciadas individualmente.

Efetivamente, os nomes tornam-se pronunciáveis pela adição de vogais de alguma forma como aquele do hebraico escrito, que consiste unicamente em consoantes, sendo pronunciado pela inserção de marcas de vogal.

Dee deixou chaves fonéticas espalhadas na seção do diário que trata da linguagem enochiana. Usou "dg" para indicar um "g" suave e "s" para indicar "c" suave. Em diversos lugares, indicou que "ch" é para ser pronunciado "k". A palavra ds (quem, o que, esse) é pronunciada "di-es".

A letra "z", como Regardie observou, é para ser pronunciada "zod" em que não pode ser fundida com o restante da palavra, mas não sempre.

Por exemplo, o nome do anjo Zaxanin seria vocalizado como em inglês, mas a palavra znurza (jurar; jurado) seria pronunciado "zod-nur-za". Por contraste, Aleister Crowley, que aprendeu a pronúncia de enochiano no Colégio dos Magos e examinou cada letra, vocalizou esta palavra "zod-en-ir-rezod-a".

Além de inábil, isso é claramente contrário à prática de Dee.

Donald Laycock, que forneceu a orientação mais completa na pronúncia de enochiano, dá a regra geral em "consoantes como" inglês, vogais como em italiano". Infelizmente, isso é provavelmente para ser de uso limitado àqueles que não falam italiano. Ele continua explicando que isso significa "u" ser pronunciado como em "nu", não com pronúncia de "a" como no inglês em "but", e também declara que no tempo de Dee o "r" seria sempre pronunciado sempre que ocorresse.

Seria notado que no tempo de Elizabeth era moda comum substituir "v" e "u", e também "T" e "j".

Em alguns locais alterei o "v" que ocorre na grafia original de Dee por um "u" para tomar a pronúncia mais fácil. No alfabeto enochiano "v" e "u" são ambos indicados pela letra Vên. Se esta letra ocorrer no início da palavra, é escrito "v" quando seguido por uma vogal, mas "u" quando seguido por uma consoante.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A linha-base de pronúncia de enochiano é que ninguém realmente sabe que pronúncia Dee e Kelley usavam, sem falar como os anjos pretendiam que a linguagem fosse pronunciada. Kelley, sem dúvida, ouviu-a corretamente falada pelos anjos, e provavelmente transmitiu uma versão exata a Dee.

Mas as anotações fonéticas de Dee são provisórias e acidentais. Uma coisa sabemos com certeza é que os membros do Colégio dos Magos e Aleister Crowley falavam enochiano incorretamente, assim o restante de nós terá de contentar-se com uma versão menos exata.

Podemos ter algum conforto no conhecimento de que não importa quão errada a forma de pronunciarmos as palavras enochianas, pois quase certos estamos de trabalhar em nosso tratado o mais próximo do original, afinal MacGregor Mathers ou Aleister Crowley, usaram magia enochiana com bons resultados. Na próxima monografia falaremos mais sobre a Heptarquia Mística.

TEOREMA XXIX **A HEPTARQUIA ANGÉLICA**

Muito embora a magia da heptarquia angélica seja parte integrante da magia enochiana, esta, foi completamente ignorada pelo Colégio dos Magos e, conseqüentemente, por Aleister Crowley, que aprendeu esta fórmula pelo Colégio dos Magos, o que gera uma certa confusão nos magistas atuais que estudam o sistema.

Uma heptarquia é um governo com sete governantes, o nome já diz, hepta. A palavra tem um significado muito particular para os ingleses, que em meados do séc. V ao séc. IX D.C. a Inglaterra possuía sete reinos que foram chamados de Heptarquia.

O Sete, como bem sabem, tem um grande significado oculto, pois são sete corpos que governavam os céus na astrologia.

Os sete planetas astrológicos também governam a Terra através dos sete dias da semana, assim como, sete lâmpadas de fogo queimam perante o trono de Deus, representando os sete Espíritos de Deus.

Cada planeta é assim um anjo regente.

Na heptarquia enochiana, as sete esferas dos planetas são governadas por Sete Reis Angélicos.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Cada Rei tem um Príncipe, que é o poder ativo do Rei. Sob cada Príncipe existem cinco Nobres.

Os nomes desses 49 anjos iniciam-se com a letra B, que pode representar o número sete. Os nomes foram revelados a Kelley, letra por letra, em um quadro complexo no formato de uma cruz com sete partes separadas.

Sete anjos aproximaram-se segurando sete mesas quadradas. Cada mesa quadrada era composta de 49 células; cada célula tinha uma letra e um número escritos nela.

A ordem destas letras e números parece ser aleatória. A primeira mesa foi preenchida com a letra B.

Os anjos usaram esta como o centro da cruz e associaram as outras seis mesas ao seu lado.

Movendo-se ao redor da mesa central no sentido horário, as mesas dois e três foram comprimidas e associadas na parte superior, a mesa quatro foi associada à direita, as mesas cinco e seis foram comprimidas e anexadas as bases e a mesa sete foi associada à borda esquerda da mesa central.

Foi então uma questão simples extrair os nomes dos 49 Anjos dos planetas.

Iniciando com a célula na mesa central da cruz que continha BI, Dee olhou para a célula na segunda mesa que também continha o número um e encontrou ali a letra A.

Na terceira mesa da cruz, a célula com o número um, continha a letra L. Na quarta mesa, a célula com o número um, continha a letra I. Na quinta, a letra G. Na sexta, a letra O.

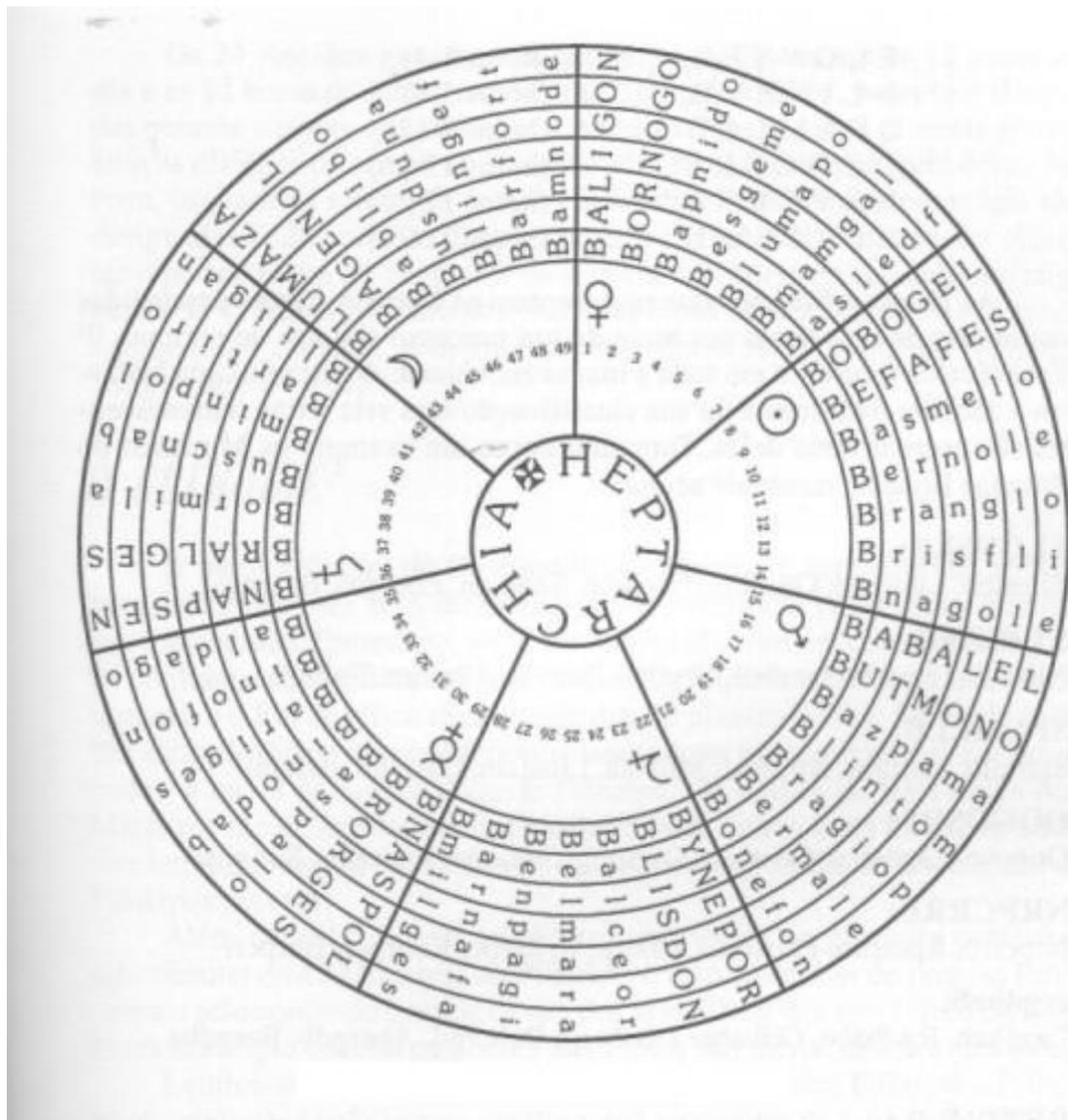
Na sétima, a letra N. Essas sete letras compuseram o nome do primeiro Rei heptarcal, BALIGON.

Dessa forma, Dee extraiu em ordem os 49 anjos, organizando-os na forma de um anel que foi dividido em sete partes, cada uma contendo sete nomes.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Essas partes do anel foram associadas aos sete planetas em uma ordem aparentemente aleatória. Dee chamou esta mesa de Tábula Angelorum Bonorum (vide abaixo).



TÁBUA ANGELORUM BONORUM

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XXX OS PODEROSOS MINISTROS DOS PRÍNCIPES

Cada Príncipe também tem uma hierarquia de 42 Ministros, que regem as horas do dia em seis grupos de sete Ministros; cada grupo rege quatro horas das 24.

Cada um destes 42 Ministros é representado por uma única letra; assim, cada um dos seis grupos, coletivamente, tem um único nome que é composto de sete letras.

Os nomes dos 42 Ministros, sob cada Príncipe, são extraídos por um método relativamente complexo e desnecessário de ser explicado a partir da mesa de 49 Anjos. Dessa forma, são compostos os nomes dos anjos.

O Rei de cada planeta e seu Príncipe subordinado regem a totalidade do dia associados ao planeta do Rei.

Curiosamente, o Príncipe que serve a cada Rei é associado a um planeta diferente na Tabula Angelorum Bonorum.

As seis classes de sete Ministros regem o período de quatro horas em sucessão, iniciando à meia-noite.

Tomamos os Ministros do Príncipe Blisdon (Júpiter) que servem ao Rei Bnaspol (Mercúrio), o regente de quarta-feira, como um exemplo:

ELGNSEB	(horas 1-4)
NLINZVB	(horas 5-8)
SFAMLLB	(horas 9-12)
OOGOSRS	(horas 13-16)
NRPCRRB	(horas 17-20)
e r g d b a b	(horas 21-24)

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

ELGNSEB:

Elgnseb, Lgnsebe, Gnsebel, Nsebelg, Sebelgn, Ebelgns, Belgnse

NLINZVB:

Nlinzub, Linzubn, Inzubnl, Nzubnli, Zubnlin, Ubnlinz, Bnlinzu

SFAMLLB:

Sfamllb, Famllbs, Amllbsf, Mllbsfa, Lbsfam, Lbsfamll, Bsfamll

OOGOSRS:

Oogosrs: Ogosrso, Gosrsoo, Osrsoog, Srsoogo, Rsoogos, Soogor

NRPCRRB:

Nrpcrrb, Rpcrrbn, Pccrrnr, Crrbnrp, Rrbnrpc, Rbnrper, Bnrpcrr

ergdbab:

Ergdbab, Rgdbabe, Gdbaber Dbaberg, Babergd, Abergdb, Bergdba

Convém verificar que cada grupo de sete Ministros governa 240 minutos. Esses números têm o significado relativo ao trono de Deus descrito na Bíblia em Revelação 4:4-5:

“E ao redor do trono estavam quatro e vinte assentos: e nos assentos vi quatro e vinte anciãos sentados, vestidos em trajes brancos; e tinham em suas cabeças coroas de ouro”.

“E distante do trono originavam-se relâmpagos e trovões e vozes: e havia sete lâmpadas de fogo queimando em frente ao trono, que são os sete Espíritos de Deus”.

Os 24 Anciãos governam o tempo: especificamente às 12 horas do dia e às 12 horas da noite; são medidos, ou governados, pelas sete lâmpadas perante o trono, que são os sete planetas.

Nos céus, os planetas governam as divisões do tempo de 12 casas pelo movimento por meio delas.

Na terra, os planetas são representados pelos dias da semana, e em magia são designadas às 24 horas do dia para reger o ciclo de uma semana.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Os planetas repetem-se em 24 conjuntos de sete em 168 horas da semana. A designação de 42 Ministros para as horas em grupos de sete, cada um dos quais regendo 240 minutos, é outra expressão desse relacionamento temporal antigo entre 24 e sete.

TEOREMA XXXI - O GRIMORIO

O Grimório de *De Heptarchia Mystica* é extremamente complexo. Parece ter sido deliberadamente misturado ou pelos anjos ou por Dee.

Entretanto, pode ser interpretado se bem dimensionado. Pode ser dividido em sete seções. Cada um refere-se a um dia da semana, e o Rei Angélico rege aquele dia e o planeta do dia. Servindo cada Rei está o Príncipe de um diferente planeta (mas presumivelmente relacionado), e os 42 Ministros daquele Príncipe.

Os nomes de letra única dos Ministros estão arranjados em um quadro de seis linhas, cada linha contendo sete letras que regem os segmentos de 240 minutos do dia do Rei a quem os Príncipes servem.

Além daqueles nomes angélicos, cada parte do grimório contém o selo circular dos 42 Ministros do Príncipe, o selo ou caráter do próprio Príncipe e o selo contendo o nome de um dos sete Filhos dos sete Filhos da Luz. Esses selos contêm os nomes dos Filhos talvez os selos dos Reis.

Recapitulando temos os nomes dos Filhos eram originados pela leitura em diagonal no quadro de letra, também o caráter do Príncipe é para ser colocado na Mesa de Prática (ou no selo circular dos Ministros, dependendo da interpretação), e o selo circular dos Ministros é para ser colocado sob os pés do magista durante a invocação dos anjos na pedra.

TEOREMA XXXII - A MESA DOS REIS E PRÍNCIPES

O relacionamento entre os Reis e Príncipes tem uma base singular nas comunicações angélicas. Resulta da primeira forma do quadro de letras do qual as letras enochianas na Mesa Sagrada de Prática foram originadas. Esse quadro de letras é composto dos nomes dos Reis e Príncipes (exceto a inicial B em cada nome), escritos lado a lado em um quadro de sete linhas e 12 colunas.

Aqui uma mostra anterior a que já mostrei em outro módulo, na qual cada Rei não está ainda alinhado com seu próprio Príncipe.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

(7º Príncipe)	lonega	nogila	(1º Rei)
(1º Príncipe)	ogonro	legobo	(2º Rei)
(2º Príncipe)	sefafa	lelaba	(3º Rei)
(3º Príncipe)	onomtu	ropeny	(4º Rei)
(4º Príncipe)	nodsil	lopsan	(5º Rei)
(5º Príncipe)	segror	nespan	(6º Rei)
(6º Príncipe)	seglar	anamul	(7º Rei)

O relacionamento entre Rei e Príncipe em cada linha deste quadro é o mesmo relacionamento que existe no grimório heptarcal de Dee. As letras nos nomes desta tabela anterior são lidas da direita para a esquerda. Por exemplo, Bnaspol, o Rei de Mercúrio que rege a quarta-feira, é o quinto Rei na Tabula Angelorum Bonorum, e o companheiro do quarto Príncipe, Blisdon, que é o Príncipe de Júpiter.

O motivo pelo qual existe esse curioso relacionamento entre Reis e Príncipes não é claro, mas pelo menos existe um quadro de letras para mostrar que isso não foi um erro.

TEOREMA XXXIII - UTILIZANDO A HEPTARQUIA

No dia da realização do trabalho mágicko o magista deve alimentar-se moderadamente e mantendo-se limpo e asseado de corpo, mente (evitar bebidas alcoólicas e manter-se em equilíbrio emocional – isto é de fundamental importância para o sucesso dessa operação mágicka) e vestuário. O local do ritual deve também ser mantido limpo.

Uma prece geral deve ser dita no mínimo três vezes no dia antes da realização do ritual, ela poderia ser:

“Ó Todo-Poderoso Adonai, verdadeiro e vivificante; ó Rei de Glória; ó Senhor das Hostes; ó Criador dos Céus e Terra, e todas as coisas visíveis e invisíveis: concede e seja propício a este seu fiel servidor (nome) a realização plena da Grande Obra. Seja-me propício, pois procuro ser fiel e sincero em meus objetivos de obter uma parte do verdadeiro conhecimento e entendimento de suas leis e decretos estabelecidos na natureza e propriedades de suas criaturas. Envia-me os mensageiros espirituais santos e entregue a mim um entendimento verdadeiro, a compreensão de forma ordenada e a maneira da magia heptarcal, que possa ter o uso, conselho e auxílio de seus muitos anjos de acordo com suas funções e cargos; eu clamo a sua divina majestade favorecer e encaminhar meu empenho presente nesta Grande Obra. Em nome da

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Santíssima Trindade, ó Pai peço que me concedas essa bênção e parte de sua graça celestial. Doravante autoriza-me e faze-me apto e aceitável em corpo, alma e espírito, assim podendo sempre desfrutar da conversa amigável e ajuda sincera, sensível e perfeita, tanto em palavra como obras, de seus mensageiros espirituais poderosos, sábios e bons; especialmente o abençoado Miguel, abençoado Gabriel, abençoado Rafael e abençoado Uriel. Também especialmente para aqueles Ministros dos mistérios heptarcais, sob o método de sete Reis poderosos e seus sete ministros fiéis e magníficos, com seus súditos e serventes a eles pertencendo. Ó Adonai Todo-Poderoso confirma teu magnífico Poder, e seja-me propício. Que seus Ministros sejam anjos verdadeiros e fiéis da luz, com quem trato por essa arte heptarcal. Assim conceda-me a capacidade de melhor servir as Causas Justas e Divinas para grande honra e glória. Concedei isso! Aumgn!”

TEOREMA XXXIV - A CAMARA RITUALÍSTICA

O magista coloca o tapete de seda vermelha ou seu substituto no chão da câmara ritual, posicionando as quatro caixas hemisféricas de loureiro que contêm as quatro réplicas menores do Sigillum Aemeth e coloca as pernas da Mesa de Prática sobre os discos segurando os selos de cera.

A Mesa é orientada de forma que sua extremidade superior esteja voltada para leste. Sobre a superfície da Mesa é colocado um tecido de linho simples caindo quase até o tapete.

O Sigillum Aemeth é colocado neste tecido, no centro exato da mesa. Se as placas de estanho forem usadas para os sete Emblemas da Criação, estes são espaçados ao redor do grande selo de cera de Aemeth, conforme mostrado no diagrama da parte superior da mesa.

De outra forma, os Emblemas são pintados diretamente na Mesa.

Um tecido menor de seda iridescente vermelha e verde com borlas douradas em seus contos é agora colocado sobre o Sigillum Aemeth e os Emblemas.

As borlas ficam penduradas até metade da altura das pernas da Mesa. Sobre este, no meio do Sigillum Aemeth, é colocada a pedra de observação em sua moldura dourada de quatro pernas (em minha opinião essa moldura deve ter três pernas, mas Dee ilustrou-a com quatro pernas). Uma vela branca consagrada em um único castiçal é colocada no meio do quarto oriental da Mesa para queimar durante o ritual.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Na extremidade do tapete vermelho do lado oeste da Mesa de Prática, o magista coloca o quadro circular de 42 Ministros que servem no dia do ritual.

Ele está situado nesse círculo de letras durante as invocações e, quando sentado na cadeira de madeira, enquanto observa, descansa seus pés nele.

O selo do Príncipe do dia, que rege os Ministros, é colocado no meio do quadrante oeste da Mesa de Prática (por outra interpretação do texto de Dee, esse selo é colocado acima do quarto circular dos Ministros e, então, o magista baseia-se tanto no selo como na mesa).

Durante as invocações e observações, o magista segura em sua mão (preferencialmente a mão esquerda) um disco circular de loureiro no qual está pintado o selo do Rei associado ao dia.

O selo é cercado por um anel contendo as sete letras no nome do Rei do dia. Um segundo anel externo contém as letras de cifra correspondentes relativas às letras no nome do Rei.

Ao redor do pescoço em uma corrente de ouro ou cordão de seda, o Lamen sagrado fica pendurado, assim permanecendo sobre o coração do magista.

O anel do selo de Salomão é usado no dedo (o dedo indicador direito).

Embora nenhum manto seja mencionado no manuscrito, um manto simples de linho branco é adequado para o trabalho ritual. É melhor que os pés estejam descalços, mas isso não é especificado.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XXXV - INVOCANDO REIS E PRÍNCIPES

Estando no quadro circular dos Ministros do Príncipe, que servem o Rei do dia, com o quadro redondo do Rei na mão esquerda e o selo do Príncipe na Mesa de Prática, o magista fala o Preâmbulo para o Rei Heptarcal:

“Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei”.

“Ó nobre Rei (N.), neste nome e por quaisquer outros nomes que seja convocado ou possa verdadeiramente ser convocado (recitar esses outros nomes, se souber), e por seu governo, encargo, disposição e posição majestosa, que é (descrever em resumo o cargo do Rei), em nome do Rei dos Reis, O Senhor das Hostes, Adonai - O Deus Todo Poderoso, criador do céu e terra e de todas as coisas visíveis e invisíveis, invoco e convoco-o nesta pedra de quartzo sagrada. Aumgn!”

“Ó muito Nobre Rei (N.), venha agora e apareça com seu Príncipe e seus Ministros, e seus súditos, claramente a minha vista de forma boa e amigável para meu conforto e auxílio, para adiantar a honra e glória de Deus Todo-Poderoso por meu serviço. Que pela sabedoria e poder de seu cargo e governo majestosos eu possa ser auxiliado e capacitado para alcançar minha finalidade que é (declarar a finalidade). Aumgn!”
“Venha, ó nobre Rei (N.), digo, venha! Aumgn!”

Após recitar o Preâmbulo para o Rei, o magista fala o Preâmbulo para o Príncipe:

“Ó nobre Príncipe (N.), em seu nome e por qualquer outro nome que seja convocado e possa verdadeiramente ser convocado (recitar seus outros nomes, se souber), e por seu cargo e magnífica dignidade, que é (descrever em resumo o cargo do Príncipe), em nome de Deus Todo-Poderoso, o Rei dos Reis, e por sua honra e glória para ser adiantado pelo meu serviço fiel, invoco e convoco-o nesta pedra de quartzo sagrada. Aumgn!”

“Chamo-o, ó nobre Príncipe (N.), a vir agora e mostrar-se visivelmente em forma boa a amigável, juntamente com seus Ministros, servos e súditos, para meu conforto e auxílio, que minha finalidade seja bem e verdadeiramente cumprida, que é (declarar a finalidade) em Sabedoria e Poder de acordo com as propriedades de seu nobre cargo. Aumgn!”

“Venha, Oh! nobre Príncipe (N.), digo, venha! Aumgn.”

“Amor é a lei, amor sob vontade.”

Esses preâmbulos para Reis e Príncipes foram thelemizados e editados para esclarecer sua finalidade. Em uma seção separada de seu manuscrito,

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Dee relaciona as características e qualidades específicas dos Reis e Príncipes individuais que se pretende utilizar em sua invocação na pedra.

A parte deste material é composta de declarações realmente proferidas pelos espíritos a Dee por meio de Kelley. Essas declarações expressam os aspectos essenciais dos espíritos. Pela repetição dessas declarações, tendo como prefácio às palavras "você disse", o magista demonstra um conhecimento verdadeiro do espírito.

É uma crença antiga em magia que, recitando os atos e natureza do espírito, bem como falando seu nome e descrevendo sua aparência, o poder é recebido para comandar aquele espírito. Dee confiou nessa técnica para suas invocações.

Onde foram registradas por Dee diversas declarações feitas por um espírito, selecionei somente a mais potente e característica. Em alguns exemplos, nenhuma declaração é fornecida por Dee. Furneci-as a partir de descrições dos espíritos. Essas descrições dos espíritos, suas funções e nomes alternativos e suas declarações devem ser incorporados nos locais apropriados do preâmbulo. E esse conhecimento de nomes, descrições, declarações e cargos dos espíritos explicitamente expresso que dá ao mago poder sobre eles.

ENCERRANDO O RITUAL

Após comunicar-se com os anjos pelo quartzo de observação e direcionando-os de acordo com o ritual desejado, o mago diz uma prece geral de agradecimento a Adonai, o Rei e o Príncipe, então dispensa os anjos da pedra em nome do Rei dos Reis, Adonai. A vela é apagada e a pedra colocada de lado. O tecido de seda com borla é removido e o Sigillum Aemeth armazenado em local seguro, com os selos e outros instrumentos. Caso a Mesa de Prática seja construída em um Templo Ritual onde não será desarranjada, pode ser deixada coberta com um tecido de linho branco e colocada em seus quatro selos de cera e tapete vermelho.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Para efeitos, o templo deve ser inteiramente preparado antes do tempo. Se for um templo astral ou etérico, o magista deve manter sua imagem constante sem esforço por diversos minutos ao menos, e se mover no seu interior sem dificuldade.

Sempre execute antes de qualquer ritual mágicko, um ritual de banimento de sua preferência, cito Ritual Menor do Pentagrama, como exemplo, ou o Ritual do Hexagrama para thelemitas.

Vibre a primeira chave, e convide o Arcanjo do elemento na tabuleta da união para proteger e supervisionar o bom andamento do trabalho. Eu particularmente digo:

“Ouçam-me, ó espíritos de Adonai e Ye da tabuleta da união! Ouçam-me, e enviem-me o vosso Grande Arcanjo NANTA, até mim. NANTA, Grande Arcanjo mais poderoso que mil espíritos da Terra, eu convido a ti para supervisionar e proteger este trabalho de consagração, de modo que a luz do espírito possa sempre residir no templo. Eu dediquei este templo ao trabalho para o retornar a mãe terra, que é nossa mãe, e aos reinos dos deuses de onde veio. Esta é minha Verdadeira Vontade, e Grande Obra Sagrada. Conseqüentemente, NANTA, eu convido-o pela direita para ajudar nosso objetivo. Deixe a Luz dos Deuses elevar-me outra vez. Aumgn!”

Amor é a lei, amor sob vontade.

Execute uma invocação preliminar de um dos elementos da tabuleta. (Vide Liber LXXXIX de Crowley para maiores exemplos).

Vibre a chave do elemento:

“Ouçam-me, espíritos da tabuleta da terra! Ouçam-me, e venham até mim, fazendo deste Templo a vossa casa. Eu o carrego com sua energia e realizo a Grande Obra dentro do templo, com toda força e sabedoria, invocando-o pelo seu nome. SELETOR HCTGA da ANSR, espírito sagrado, semente do Deus Desconhecido!

Você é o ímã do templo, extraindo ele dos Éteres as forças da Terra. Indwell é a coroa deste templo, SELETOR HCTGA da ANSR, aja de modo que as forças da terra fluam sempre nele. ICZHIHAL, rei grande e terrível de mil faces que reside no centro da tabuleta da terra! Mil que expressa a força do macho dentro da tabuleta!

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Sol de Mil, que cega tudo com sua luz! Ouça-me, e venha até mim, e emita a tua força ininterruptamente neste templo. ICZHIHAL, de modo que a luz do Pai possa sempre ser vista no filho. Ouvem-me, Ye Seniors! Ye, que é como as luas e o Sol do Rei, que são como a água e fogo! Ye que representa as deusas-estrelas dentro da tabuleta! Ye que recebe e distribui a semente do rei até os mundos inferiores!

Ouça-me e venha até mim! Ouça-me: ACZINOR, criança de Jove, real e benevolente! "LIANSA, criança de Saturno, escuro e rígido! "AHMLICV, criança de Hermes, brilhante e rápido! "LZINOPO, criança de Luna, reflexão e mutação! LAIDROM, criança de Marte, cheio de força! ALHCTGA, criança de Vênus, amante sensual!

Vindo até este templo, seja seu telhado, de modo que os atos dos homens da terra sejam como os atos dos deuses dentro do corpo de Nuit! Yea, crianças do ye dos deuses, venham até este templo, e elevem a Terra com suas águas perfumadas! É assim o repouso dos deuses dentro do templo edificado. Deixem que o homem tenha também seu lugar nessa obra. Deixe as Sephiroth inclui-lo e o protetor de Kerubs focalizá-lo e a Terra suporta-lo.

Ouvem-me, Anjos do Ye da Sephiroth dentro da tabuleta da Terra!

Ouçam-me, o Ye que são as paredes do templo interno e esconde com a Luz do Sol que cega os olhos do profano! Ye, que distribui os elementos dentro dos campos do domínio da terra! Venha até mim, e eleve este templo, de modo que o homem possa ver as estradas que levam aos deuses, e viajem por estas estradas na certeza e na compreensão!

OPMNIR, traz a semente impetuosa de ti para elevar o templo. ILPIZ, plantas tu, esta semente neste templo da terra. ANAEEM, eu chamo a ti para derramar as águas da terra, para purificarem o templo e para fazê-lo sagrado. SONDN, faz a ligação de ti a estas águas da pureza do templo.

ANGPOI, deixa as tuas asas arejarem o ar deste templo, de modo que o conhecimento e a compreensão sejam uníssonos para UNNAX. ABALPT, filha da filha, traz adiante teus poderes, traz a riqueza e a abundância, para que assim nada falte ao templo e nem aquele que o edificou. ARBIZ, tu liga esta abundância ao templo.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Serão assim as paredes internas do templo estabelecido, de modo que a luz do Sol possa ser escondida, e no entanto visto claramente pelos olhos do homem. Ouvem-me, Ye Kerubs da tabuleta da terra!

Os guerreiros poderosos são Ye, ajustem-se para estar nos cantos do templo como protetores dos mistérios. Ye, que se assemelham aos anjos Sephiroticos, cujo poder funciona desde as profundidades às alturas, expressando a mesma natureza em todos os mundos.

Ye, seja as colunas do templo, fortifica-o e endireita-o! "ASMT, leão de Mil. Pelo espírito de NASMT eu chamo a ti para aparecer! PHRA, águia das águas! Obedeça-me pelo espírito de NPHRA! BOZA, vento de Mil da compreensão! Funda-se aqui, pelo espírito de NBOZA! OCNC, orgulho de Mil, liga à terra o mais puro!

Espírito NOCNC de derrame tuas graças! Vem Ye, anjos de Ye, liga tuas forças nas colunas do templo, de modo que sejam uma defesa e um foco para a luz! Os templos são construídos, e o homem reside neles como a criança dos deuses.

Deixe a criança vir encontrar-se com seus pais, neste lugar de luz. Deixe a luz do templo brilhar adiante para que todos os homens vejam e queiram saber. Deixe infectar os fracos e escravos com um veneno possante, quebre seus escudos! Deixe as estrelas iluminarem seu filho a sua maneira, como se levantando outra vez na companhia dos deuses." Deixe o mago comungar com os deuses dentro do templo. Aumgn!"

Deixe o templo e volte-se aos seus afazeres.

O simbolismo e a visualização do ritual de consagração são também de vital importância.

A maior parte deste ritual me foi ensinado pelos "anjos" associados com a tabuleta.

Ao transcrevê-lo, tenho a forte impressão que as inteligências que se comunicavam comigo me colocavam a frente de meus olhos um manuscrito escrito em enochiano. Assim traduzindo-o pela fórmula do pensamento, pude passa-lo para o português.

Os rituais de maneira gerais têm um significado somente como um exemplo, assim o magista está livre variá-lo ou escrever algo inteiramente novo servindo mais apropriadamente aos seus próprios métodos.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

As únicas peças essenciais são os nomes invocados, e as idéias ou as visualizações associadas com cada nome. As outras palavras e atos são sem importância, de acordo com as entidades comunicando-se, e servem atear fogo somente à imaginação do magista.

Como um exemplo de uma possível variação, os nomes nos níveis abaixo dos seis Senhores poderiam ser agrupados de acordo com seu sub-elemento, e as chaves secundárias sub-elementais recitadas antes que estejam invocadas. Naturalmente haverá umas variações no simbolismo se o magista escolher trabalhar com uma tabuleta à exceção daquela da terra.

As inteligências mais elevadas que se associaram com a tabuleta da terra têm um caráter distinto da expressão que é impossível de ser reconhecida de uma vez.

Tem um sabor fortemente maçônico nisso, como se cada comunicação ou contato fosse parte de uma reunião de loja.

A explanação do simbolismo do templo que segue foi ditada também, e é aqui editada exatamente como me foi dada. O templo verdadeiro é naturalmente o homem, e as peças do templo são as partes do homem espiritual.

O assoalho é a iluminação do homem, que está sob os pés daqueles com poder, movendo-se de forma cega na tração das forças fora de si mesmo. Assim o assoalho do templo não necessita consagração, embora se assim o fazer aumente o seu poder. As colunas de Kerubic e as paredes internas de Sephirotic são os poderes da alma, e os poderes do Ruach. A alma abraça o homem da terra, e protege-o dos poderes que estão além de si próprios.

Quando, por um ato da vontade, rasgamos o véu entre a personalidade e a alma, para agirmos como senhor das forças mundanas, transforma-se nas colunas e no sephiroth.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Transforme-se na expressão manifesta de uma força cósmica, embora não perceba essa força em si mesmo. Use estas forças em benefício de outros como em seu próprio benefício, contudo as partes mais poderosas desse sistema ainda estão acima de sua percepção.

O cruzamento das forças entre as colunas, no centro do templo, faz com que sua consciência torne-se focalizada, reparando no lugar, como um Sol no centro do sistema solar. Sempre buscando o equilíbrio espiritual, e trazendo um pouco disto com contrapeso e alegria como a primeira experiência da alma.

Arme-se e lute como um homem, de encontro àqueles que são seus superiores na força e no espírito, indo de encontro a eles no combate direto, mostrando-se igual a eles. No próximo módulo continuaremos com o estudo dos anjos heptarcas.

Teorema XXVI - O Grande Rei

Existe alguma confusão sobre os nomes e cargos dos sete Reis. O Rei Carmara, o primeiro Rei a aparecer a Kelley, é relacionado por Dee tanto à segunda-feira (Lua) como à sexta-feira (Vênus). O mesmo acontece ao Príncipe Hagonel, Príncipe que serve Carmara, ainda que tanto a segunda-feira como a sexta-feira tenham seus próprios Reis e Príncipes, cujos nomes começam com B, de acordo com o sistema usado para todos os demais nomes dos 49 anjos.

Dee declara quase claramente com relação a Baligon, o Rei de sexta-feira e Vênus: "É o mesmo Rei poderoso, que é aquele primeiro descrito pelo nome de Carmara". Todavia, estou inclinado a colocar Carmara em uma posição de autoridade superior sobre os demais sete Reis, e similarmente colocar Hagonel em autoridade acima de outros sete Príncipes, cujos nomes começam com B.

Carmara é de modo preeminente um Rei da Lua, que desfruta uma posição especial na magia enochiana. Segunda-feira é o sábado enochiano, ou dia santo, no qual Dee e Kelley recebiam a maioria das comunicações angélicas importantes.

Assim, em minha opinião, Carmara é um tipo de Rei dos Reis e Hagonel é o Príncipe dos Príncipes.

Carmara diz a Dee:

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

"Primeiro lança teus olhos ao Príncipe geral, Governador ou Anjo que é o principal neste mundo. Então coloca meu nome que já sabe. Então o nome dele que foi mostrado ontem (com o casaco curto). Então seu poder, com o restante de seus seis ministros perfeitos. Com esses três trabalhará para um bom fim. Pode usar todos os demais para a glória de Deus, cada um deles ministrará para tuas necessidades."

O Governador principal do mundo é provavelmente um dos mestres secretos. Após este, em autoridade segue-se Carmara, seguido por Hagonel, seu Príncipe. Então vêm as seis classes de Ministros que servem Hagonel, com cada classe contendo sete membros. "Todos os demais" pareceriam ser os sete Reis cujos nomes começam com B, juntamente com seus Príncipes e Ministros.

Achei útil pensar em Carmara atuando como o líder geral dos Reis sob o nome de Rei Blumaza, o nome que assume para sua função como Rei da Lua. Similarmente, considero o Príncipe Bagenol por sua posição de autoridade como Príncipe da Lua.

A causa da confusão é a identificação feita por Dee de Carmara e Hagonel com o Rei Baligon (Vênus) e o Príncipe Bagenol (Lua), que regem a sexta-feira, mas também com o Rei Blumaza (Lua) e o Príncipe Bralges (Saturno) que regem a segunda-feira. Essa identidade dupla, e na verdade a própria existência de Carmara e Hagonel, que nunca foi satisfatoriamente explicada. Pareceriam ser desnecessários ao sistema de magia heptarcas, ainda que claramente os anjos os colocassem em posição de mais alta importância.

TEOREMA XXXVII – O GRANDE REI CARMARA

Carmara foi convocado na pedra de exibição pelo arcanjo Uriel. Veio com a aparência de um homem graciosamente bem proporcionado, vestido com um longo manto de cor púrpura (púrpura era a cor real dos imperadores romanos) e usando uma coroa tripla em sua cabeça.

Sete outros espíritos que tomaram a forma de homens e posteriormente se declararam ser os sete Príncipes heptarcas esperados. Uriel deu a Carmara uma vara dividida em três partes, duas das quais eram pretas (talvez nas pontas) e uma vermelha. A respeito de Carmara, Dee escreveu: "Este Rei somente foi o ordenador, o dispensador de todas as doutrinas que denomino heptarcas, e primeiro pela convocação de sete Príncipes, e depois de sete Reis: e dar instruções para o uso e prática da doutrina heptarcas total: pela primeira finalidade e frutos destes a serem desfrutados por mim..."

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Podemos presumir que os Príncipes foram convocados primeiro porque são os agentes ativos da magia heptarcal. Os Reis estão, em autoridade, acima dos Príncipes e comandam suas ações, mas nada fazem diretamente. Os Reis são os tronos do poder e os Príncipes são seus instrumentos.

Carmara revelou a Dee uma bandeira em um mastro. O mastro tinha três pontos, similar a uma coroa, em sua parte superior. O vigia ou parte da frente da bandeira tem, no lado direito, a imagem de uma mulher sem os braços, colocada em um vestido. Do lado esquerdo, tem grandes letras maiúsculas C e B, uma acima da outra, invertidas como em um espelho, da esquerda para a direita. No verso da bandeira estão as Armas Reais da Inglaterra, chamadas por Dee de "antiga bandeira", que era a bandeira da Inglaterra de 1400 a 1603.

Consiste em quatro quartos, com dois quartos diagonalmente opostos, cada um contendo três flores-de-lis (símbolo da França), e o outros dois quartos cada um mantendo três leões reclinados (leões - símbolo da Inglaterra).

Carmara chamou essa bandeira de "o Sinal de Trabalho". Podemos somente especular sobre seu significado, visto que nunca foi explicado pelos anjos.

O fato de sua figura ser feminina é significativo, pois todos os outros anjos heptarcais são masculinos (ou, em alguns casos, masculino e feminino, combinados). A rainha Elizabeth foi o símbolo da autoridade suprema na Inglaterra nos dias de Dee.

Essa imagem pode representar sua contraparte celestial, a misteriosa Mãe do anjo Madimi, que era a mesma que a Rainha do Céu de Revelação 12: 1 ou Nuit.

Talvez ela seja mostrada sem os braços, pois atua por meio de seus agentes angélicos, e não diretamente. O "C" na bandeira pode significar o nome Carmara, enquanto o "B" pode estar para 49 anjos bons, cujos nomes começam com B.

TEOREMA XXXVIII - O SELO SECRETO DO PRÍNCIPE LAGONEL

Após Carmara, o Príncipe Hagonel apareceu na forma de um homem com um manto vermelho.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Dee nota que todos os Príncipes possuíam mantos vermelhos, mas o manto de Hagonel era mais curto que os dos demais Príncipes.

Da mesma forma, todos os Príncipes possuíam diademas de ouro em suas cabeças em vez de coroas.

Hagonel tinha na palma de sua mão direita "um anel redondo com uma agulha no meio", que pode significar um disco, visto que Dee o descreve "pendurado também sobre seus dedos do meio".

Hagonel disse a Dee que esse anel ou disco era o selo de Hagonel. Possuía o nome de Barees. Dee desenhou-o na forma de um símbolo do Sol em seu manuscrito.

Todos os Príncipes juntos possuem uma grande estrela com sete pontas que Dee chama de "Heptágono Estelar". Parece a Kelley feito de cobre, o metal de Vênus.

Dee desenhou essa estrela em seu manuscrito.

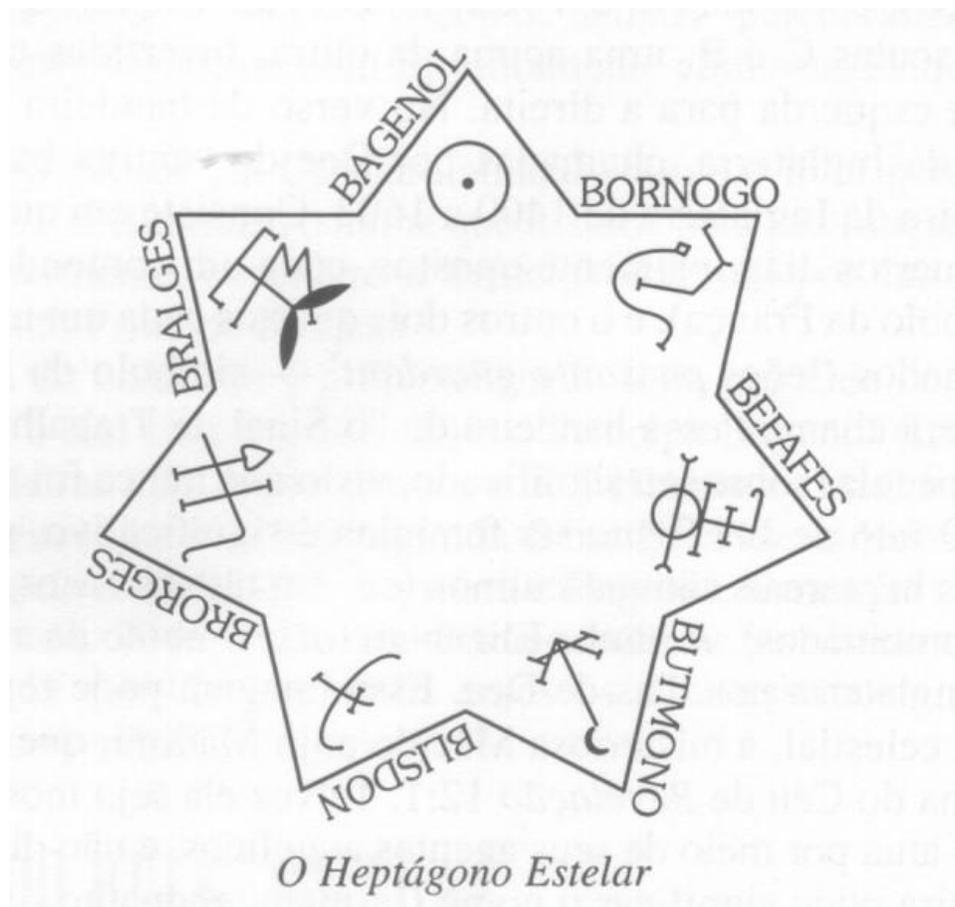
O selo de Hagonel foi colocado em seu ponto mais elevado.

O nome do primeiro Príncipe, Bornogo (Vênus), que é o Príncipe sob o Rei Bobogel (Sol) no domingo, foi escrito à direita do ponto mais elevado.

O nome do segundo príncipe Bafafes (Sol), que é o Príncipe sob o Rei Babalil (Marte) na terça-feira, foi escrito à direita do segundo ponto, movendo-se no sentido horário.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Essa estrela de cobre parece ser o grande selo do grimoire heptarcal. Ilustra a ordem correta dos dias para o material a seguir.

Os dias devem ser ordenados de acordo com a ordem dos Príncipes no anel de 49 anjos bons:

Bornogo (domingo), Befafes (terça-feira), Butmono (quinta-feira), Blisdon (quarta-feira), Brorges (sábado), Bralges (segunda-feira) e Bagenol (sexta-feira).

Dee adere a esta ordem em sua apresentação, com exceção da colocação dos anjos de sexta-feira (sétimo Príncipe) à frente do anjo de segunda-feira (sexto Príncipe).

Acredito que isso seja um erro, e o corriji no capítulo atual.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XXXIX - FILHOS OCULTOS DOS FILHOS DA LUZ

Após o Príncipe apresentar seu grande símbolo de cobre, os servos do Príncipe Hagonel são apresentados. Estes são os "Filhos do homem e seus Filhos". Os "Filhos do homem", Dee observou, são os mesmos que os Filhos da Luz.

Filhos da Luz

L, lh, Isr, Dmal, Heeoa, Beigia, Stimcul

Filhos dos Filhos

E, An, Ave, Liba, Rocle, Hago(el), Ilemese

Lembrem-se que os Filhos da Luz e seus Filhos foram inscritos no heptagrama e heptágono menor do Sigillum Aemeth, enquanto as Filhas da Luz e suas Filhas (que não mencionei) foram inscritas nos espaços dentro do heptagrama e heptágono menor.

Os Filhos da Luz vieram como sete jovens com expressões claras e agradáveis, vestindo vestes brancas e tecidos de seda branca em suas cabeças e que caem como manto trançado nas costas até tocar o chão.

Cada um deles carrega uma bola de metal em sua mão. O primeiro Filho carregava uma bola de ouro; o segundo, de prata; o terceiro, de cobre; o quarto, de estanho; o quinto, de ferro; o sexto, de mercúrio; e o sétimo, de chumbo. Todos tinham placas redondas de ouro em seus peitos que possuíam as letras de seus nomes.

Os Filhos dos Filhos vieram na forma de meninos pequenos vestindo roupas de cor púrpura com mangas longas e pendentes ("como as de sacerdotes ou mangas de roupas de sábios") e tecidos de cor púrpura sobre suas cabeças que caíam na forma de coroa torcida nas costas até o chão.

Tinham placas verdes triangulares em seus peitos, nas quais estavam escritas as letras de seus nomes. Dee observa que as letras do primeiro Filho dos Filhos, El, estavam combinadas juntas em um único caracter.

Algumas vezes somente o E é usado para representar este espírito. Deve ser observado que o "el" no nome de Hagonel é também combinado em um único caracter para produzir seis letras em seu nome.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XL - CHAVE SECRETA DOS SELOS DOS REIS

As bolas de metal nas mãos dos Filhos da Luz podem ser extremamente importantes. Estou inclinado a acreditar que são a chave para a colocação correta dos selos dos Reis (cada um dos quais contém o nome dos Filhos dos Filhos) com o dia e o Rei adequados.

O metal planetário associado ao Filho da Luz, que corresponde ao Filho dos Filhos no selo de cada Rei, é o mesmo que o metal planetário do Príncipe que serve o Rei.

Se minha especulação estiver correta, o relacionamento entre os selos dos Reis e Príncipes dos Reis é o seguinte:

Domingo:

1º Príncipe: Bornogo (Vênus)

2º Rei: Bobogel (selo do 3.o.Filho do Filho. Ave: cobre)

Segunda-feira:

6º Príncipe: Bralges (Saturno)

7º Rei: Blumaza (selo do 7º F. do F. Ilemese: chumbo)

Terça-feira:

2º Príncipe: Befafes (Sol)

3º Rei: Babalel (selo do 1º F. do F.E: ouro)*

Quarta-feira:

4º Príncipe: Blisdon (Júpiter)

5º Rei: Bnaspol (selo do 4º F. do F. Liba: estanho)*

Quinta-feira:

3º Príncipe: Butmono (Marte)

4º Rei: Bynepor (selo do 5º F. do F. Rocle: ferro)

Sexta-feira:

7º Príncipe: Bagenol (Lua)

12 Rei: Baligon (selo do 29 E do F. An: prata)*

Sábado:

5º Príncipe: Brorges (Mercúrio)

6º Rei: Bnapsen (selo do 6º F. do F. Hagonel (mercúrio)

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Os asteriscos após os metais dos Filhos dos Filhos nos selos dos Reis são aqueles que foram alterados a partir dos dados no manuscrito de Dee. A colocação de outros quatro selos na Heptarchia Mystica está de acordo com este sistema proposto.

Adiante, permiti que os selos dos Reis permanecessem nos dias e com os Reis aos quais Dee os designou em sua Heptarchia Mystica. A chave que sugeri antes pode estar errada; já que muito da base estrutural da magia enochiana permanece oculta, é sempre perigoso fazer alterações, ou declarar enfaticamente que alguma parte do sistema está incorreta.

TEOREMA XLI - OS PODEROSOS ANJOS DOS SETE DIAS

Nas descrições a seguir, é observado que embora eu use as palavras do manuscrito de Dee em muitos lugares, não é uma transcrição da Heptarchia Mystica, mas minha tentativa de interpretar e expandir os comentários freqüentemente cifrados de Dee e organizar a estrutura do grimoire.

Domingo

Segundo Rei: Bobogel (Sol)

Aparece em um casaco de veludo preto, calça estreita com meias de veludo na altura do joelho, revestida com um laço dourado, usando em sua cabeça um chapéu com uma pena preta. Sua capa cai despreocupadamente de um ombro.

Usa sua bolsa em uma longa correia ao redor do pescoço e dobrada dentro de seu cinto e, no outro lado de seu cinto, um florete dourado ornamental. Seu sapato de plataforma eleva seu chinelo de seda acima da lama da rua. Sua barba é longa, seus modos, pomposos.



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Seu cargo e função é conceder e distribuir a todos a sabedoria e ciência. Ensina filosofia, história natural e tem um verdadeiro entendimento dos mistérios do universo.

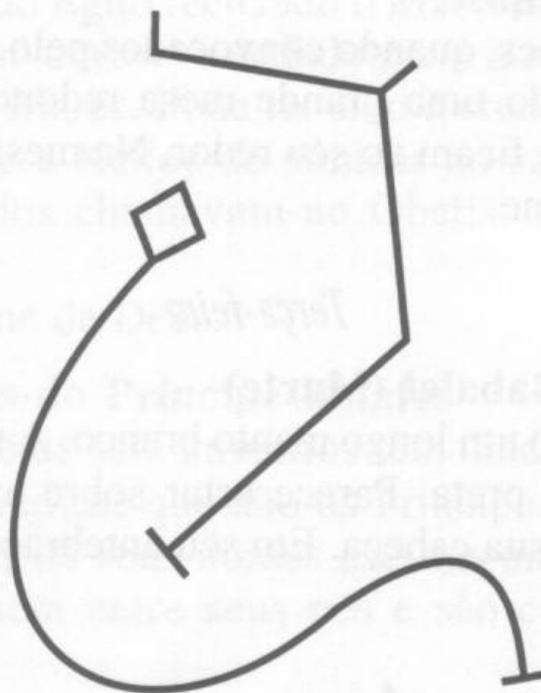
"Nunca é tarde para aprender"

Primeiro Príncipe: Bornogo (Vênus)

Aparece em um manto vermelho, usando um diadema de ouro em sua cabeça, e mostra seu selo.

Ele é a arte de transformar a corrupção da natureza em perfeição. Ensina o conhecimento dos metais e ministra sob o Rei Bobogel, conferindo todo o verdadeiro aprendizado que é baseado em sabedoria.

"O que desejares em mim será realizado"



Selo do Príncipe Bornogo

Os 42 Ministros de Bornogo

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O primeiro grupo de sete ministros aparece em roupa suntuosa formal similar àquela usada pelo Rei Bobogel. As outras classes estão vestidas como rufiões. O último grupo de sete pareceu ser de mulheres de frente e homens de costas. Dançavam, saltavam no ar e beijavam-se.



Os Ministros de Bornogo

Todos vêm para a frente em um círculo. Os sete sábios ficam juntos. O primeiro sábio levanta seu pé direito para revelar um L, a letra de seu nome. Os demais fazem o mesmo, cada um por sua vez.

Os primeiros sete fundem-se em uma chama e caem em um globo flamejante transparente do novo mundo.

Os sete do segundo grupo caem pela terra como gotas de metal fundido.

Os sete do terceiro grupo batem suas mãos e caem em uma densa fumaça.

Os sete do quarto grupo associam-se e caem como gotas de água.

Os quinto grupo de sete cai como granizo.

Os últimos sete desvanecem-se.

Em outras ocasiões, quando convocados pelo Rei Carmara, esses ministros vêm carregando uma grande mesa redonda sobre suas cabeças. Colocam-na no chão e ficam ao seu redor.

Na mesa perante cada ministro está a letra de seu nome.

Segunda Feira

Sétimo Rei: Blumaza (Lua)

Soberano Colégio do Magos

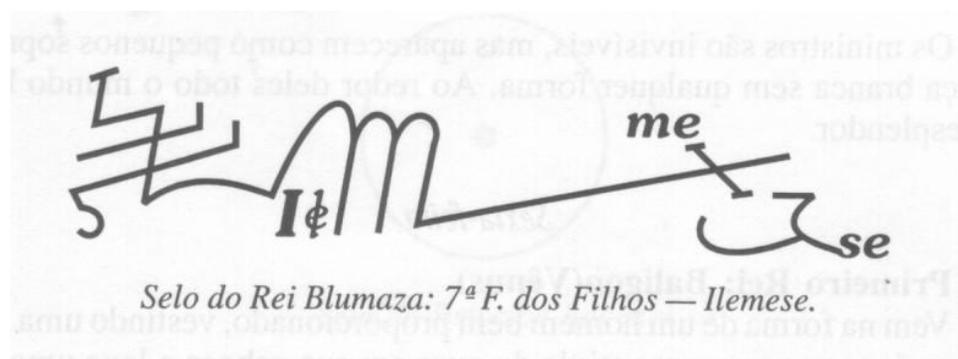
Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Aparece como um homem com modos régios, usando um manto vermelho e uma coroa de ouro.

O poder dos nomes é seu, tanto para conhecer como transmitir.

Por esses nomes, todos os espíritos da terra tomam-se sujeitos e obedientes ao desejo do homem.

"Esses mistérios Deus têm por fim, sua grande misericórdia concedida a ti."



Sexto Príncipe: Bralges

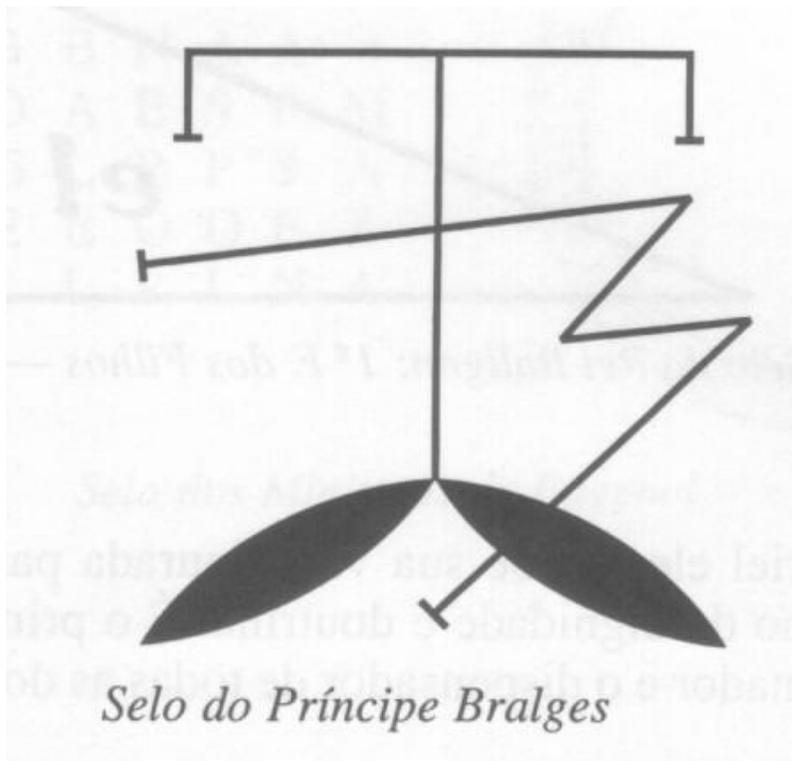
Aparece em manto vermelho com um diadema de ouro em sua cabeça. E o último dos sete Príncipes que segura as pontas do Heptágono Estelar.

Coloca sua carta e estende suas mãos aos outros para formar um círculo ao redor da estrela de cobre.

Os sete Príncipes dançam alegremente em um círculo ao redor da estrela.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Selo do Príncipe Bralges

Ao comando de seu Rei, ele ensina o segredo dos nomes dos espíritos invisíveis pelos quais são convocados e regidos.

"As criaturas sujeitam-se a mim e serão conhecidas por vocês"

Os 42 Ministros do Príncipe Bralges

O E S N G L E
A V Z N I L N
Y L L M A F S
N R S O G O O
N R R C P R N
L A B D G R E



Selo dos Ministros de Bralges

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Os ministros são invisíveis, mas aparecem como pequenos sopros de fumaça branca sem qualquer forma. Ao redor deles todo o mundo brilha com esplendor.

Terça-feira

Terceiro Rei: Babalel (Marte)

Aparece vestindo um longo manto branco. A manga esquerda é branca e a manga direita, preta.

Parece estar sobre a superfície da água.

A coroa de ouro adorna sua cabeça. Em seu antebraço as letras de seu nome estão escritas.



O poder desse rei origina-se das profundezas da água.

É o dirigente poderoso e maravilhoso das águas.

"Glorifique, louve e honre a Deus."

Segundo Príncipe: Befafes (Sol)

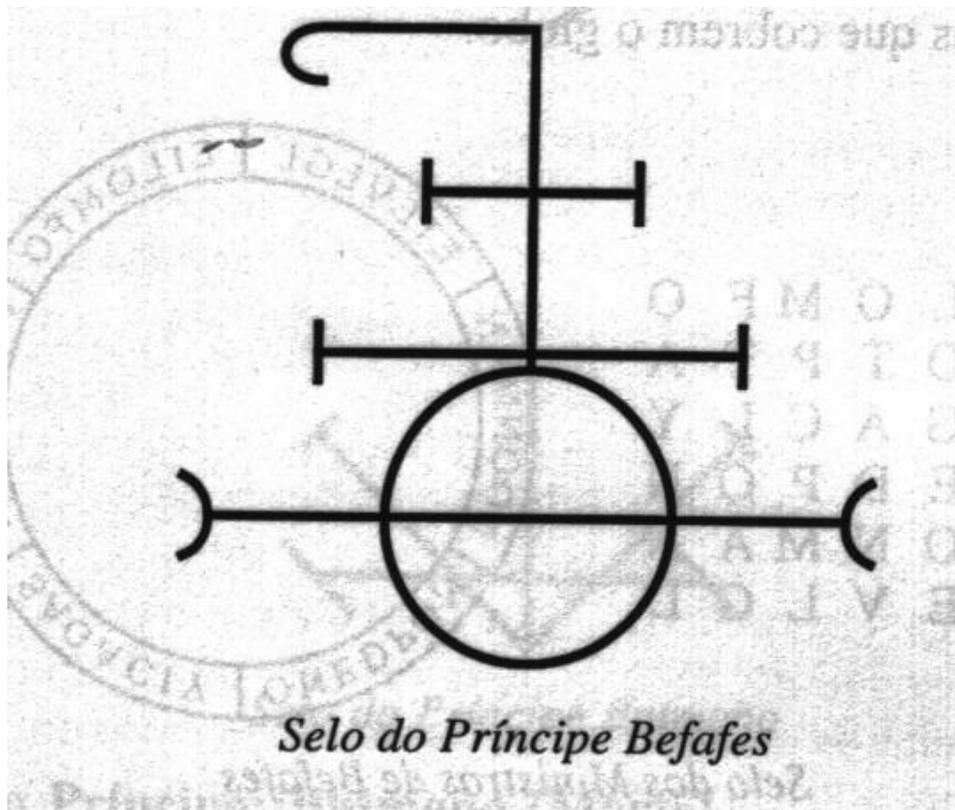
Aparece em um longo manto emplumado vermelho com um diadema de ouro em sua cabeça.

Escritas em cinto dourado estão às letras de seu nome.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Abre a frente de seu manto, que parece ser tecido com fios dourados, quando anda. Seus modos são nobres e cortesês.



Selo do Príncipe Befafes

Ele é o príncipe dos oceanos cujo poder está nas águas. Serviu Moisés para punir o faraó do Egito fechando o Mar Vermelho sobre o exército egípcio, e também como um servo de Salomão e o mago Michael Scot, que o denominou príncipe Mares.

Pode ter sido a crença de Dee que era este espírito que o salvou e a Kelley de afundar no canal inglês durante um temporal.

Os egípcios chamavam-no Obelison, que é um agradável entregador.

"Use-me em nome de Deus."

Os 42 Ministros do Príncipe Befafes

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A primeira classe de sete ministros tem diademas de ouro ao redor de suas cabeças para indicar que não os Príncipes das Águas. Todos os ministros têm as letras de seus nomes escritas em sua frente.

As letras dos primeiros sete caem entre seus pés e são cobertas com água em movimento. Dee não é explícito, dizendo somente deste espírito:

"Tu me preservaste (pela misericórdia de Deus) do poder do maldoso; e estavas comigo na extremidade. Tu estavas totalmente comigo".

A referência é talvez a eventos de setembro de 1583. Quando Dee e Kelley estavam saindo de um barco mais leve dinamarquês para um pequeno barco pesqueiro, o cordame do barco pesqueiro embarçou-se com o da embarcação mais leve e ocasionou o mais ligeiro artifício para controlar a água. Kelley baldeou a água do barco usando uma manopla e foi capaz de fazê-lo sem afundar no mar violento até atracarem no porto em Queenborough, Kent.

Esse incidente aconteceu um ano após a recepção da Heptarchia, mas talvez a parte do manuscrito de Dee que continha a referência do espírito Mares tenha sido em data posterior.

Os primeiros sete pegam a água em suas mãos e jogam-na ao ar. Torna-se nuvem. O segundo grupo de sete joga a água, que se transforma em granizo e neve. Cada classe por sua vez joga a água para o ar. Então todos mergulham na água e desvanecem.

Esses nobres ministros possuem grande poder, dignidade e autoridade.

Alguns medem os movimentos das águas e outros regulam a salinidade dos mares.

Alguns dão sucesso em batalhas navais.

Alguns regulam os peixes e monstros das profundezas.

Alguns entregam tesouros e substâncias desconhecidas de sob as ondas.

Em geral, distribuem os julgamentos de Deus nas águas que cobrem o globo.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



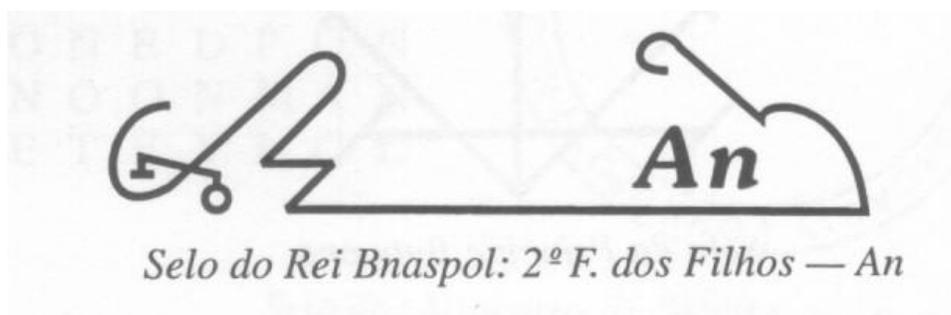
Quarta feira

Quinto Rei: Bnaspol (Mercúrio)

Aparece em manto vermelho com uma coroa dourada em sua cabeça.

As entranhas da Terra e todos os seus segredos são entregues nas mãos deste Rei. Está ciente dos mistérios do passado.

"Ele em quem tua arte é maior que tu"



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XLII - CONSIDERAÇÕES

Agora ajustemos esta regra em seu próprio nome, sincretizando-o na pele da própria Besta. Para Crowley, Carmara em sua auto-proclamação, perde seu direito com seu último ato, o que conseqüentemente ele julgou uma falha nos olhos dos deuses.

Para a compreensão disto medite ajustando-se a luz do entendimento na escuridão, a serpente do conhecimento nas profundidades da terra, mostrando a si próprio o mesmo pilar entre a misericórdia e a sabedoria nas mentes do homem.

Minha mensagem é para todos, pois considero que todos estudantes de boa vontade, serão neste sistema Sacerdotes especiais. Assim como fez a Besta, eu também ajusto este conhecimento à leste neste Equinócio dos Deuses, quando brilharem as estrelas de Hadit que estão acima, porém, caminhando de encontro ao corpo de Nuit. Penetro nos mistérios da terra e assumo meu lugar no horizonte ocidental.

Assim os deuses são revelados, neste Novo Aeon. Lembro que é necessário banimento constante neste sistema usando os rituais do Pentagrama e do Hexagrama, porque as forças invocadas operam sobre os níveis elementais e planetários. Também, os rituais servem para "ajustar preliminarmente" aos planos mais elevados, fazendo o trabalho mágicko mais eficaz.

Para uma concepção básica deste sistema, poderíamos dizer que é como se fosse uma luz brilhante, que contém todas as cores e o espaço ilimitado, permeando tudo dentro deste espaço. Esta luz deve ser vista como a expressão manifesta e criativa de Deus. Assim é o Sistema Mágicko Enochiano, cuja invocação é silenciosa.

O magista deve tentar encher sua percepção com a energia gerada vibrando o nome, e trabalha então para identificar-se com esse ser quem criou essa energia. A língua da primeira chave é uma comemoração das etapas de Deus na criação das tabuletas.

Ao construir o templo mágicko procuremos refletir o ato de Deus na criação. O restante deste ritual é uma progressão constante do macrocosmo para o microcosmo.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Após ter recolhido os materiais para sua criação, o deus escorou-os na matéria no formato das tabuletas. A segunda chave comemora esta uma etapa dentro do maior ato da criação descrito pela primeira chave. Gera a incorporação da vontade dentro do aspecto do formulário. Entretanto, nós não usamos a segunda chave em consagração do templo, porque tem às vezes o efeito de desmoronar o templo devido a sua formula bidimensional.

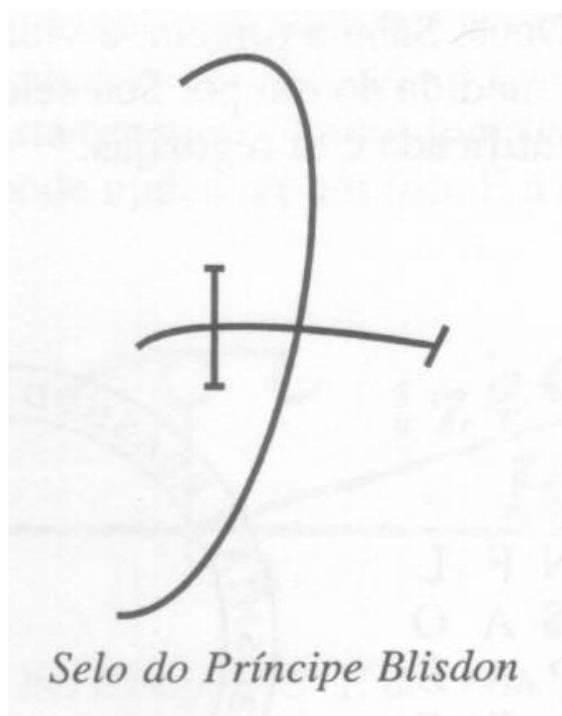
O magista deve mudar as dedicações para servir suas próprias finalidades.

No próximo módulo daremos continuidade no estudo dos Anjos Heptarcas.

TEOREMA XLIII - ANJOS DOS 7 DIAS

Quarto Príncipe: Blisdon (Júpiter)

Vem vestido em um manto de muitas cores, mas predominantemente vermelho, e tem em sua cabeça um diadema de ouro.



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

E sua função esconder ou revelar os segredos escondidos dentro da terra, de acordo com os comandos de seu rei.

Encontra tesouros que estão enterrados e ricas veias de metal para serem mineradas. Todas as cavernas e rios subterrâneos são por ele conhecidos.



"A mim, as chaves dos mistérios da terra são entregues."

Os 42 Ministros do Príncipe Blisdon

Parecem estar colocados em um círculo ao redor de pequena montanha de argila. Atrás deles, à distância, está uma multidão de estranhos duendes, que são os espíritos de perdição que guardam os tesouros da Terra para o Demônio. Os ministros têm em suas mãos as letras de seus nomes.

Quinta Feira

Quarto Rei: Bynepor (Júpiter)

Aparece em manto real com uma coroa dourada em sua cabeça. O poder desse rei é distribuído em toda parte e sustenta o estado geral e condição das coisas.

Está em tudo e todos, tem seus seres por ele. Embora tenha tido um início, pode nunca ter um fim. E a habilidade da palavra de Deus, somente um único grau abaixo da Vita Suprema (a Maior Vida).

Soberano Colégio do Magos

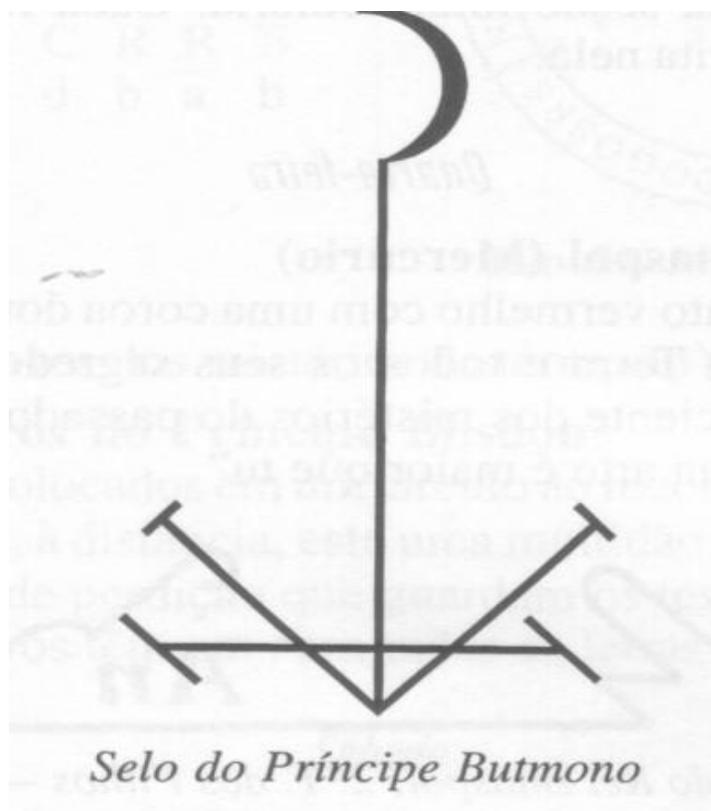
Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



É a Vita Superior (Vida Superior), de quem pode ser dito: a Vita Ínfima (Vida Inferior) é medida por suas mãos.

Ele inicia novos mundos, novas pessoas, novas dinastias reais e novas formas de governo. Ainda que nenhum de seus poderes seja dele próprio, todos vêm do nome de Deus.

"Operarás maravilhas pela minha habilidade no Mais Alto"



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Terceiro Príncipe: Butmono (Marte)

Aparece em manto vermelho com um diadema dourado em sua cabeça.

Todas as bestas da terra estão mergulhadas com a essência vital desse espírito, e têm seu padrão de vida dele, exceto somente a humanidade, que é formada à imagem de Deus.

Sabe a origem, a vida e o final de todas as bestas, e regula-as com a medida do tempo. Seu selo é sua glória.

"Oh Deus, tua és santificada e tu regozijas."



Os 42 Ministros do Príncipe Butmono

Aparecem sem forma, fantasmas esfumados cada um com uma faísca flamejante brilhante em seu meio. Os primeiros sete na classe principal são vermelhos como o sangue, a segunda classe é laranja, a terceira, esbranquiçada.

Essas três têm faíscas maiores e mais brilhantes que as demais. A quarta, quinta e sexta classes são de cores matizadas, com pequenas faíscas em sua seção intermediária. Cada faísca tem a letra do nome do ministro escrita nela.

Soberano Colégio do Magos

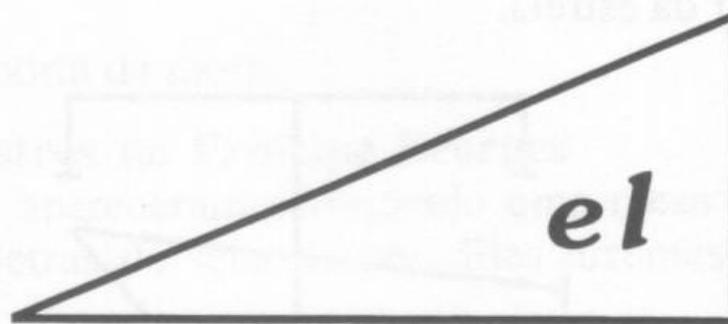
Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Sexta feira

Primeiro Rei: Baligon(Vênus)

Vem na forma de um homem bem proporcionado, vestindo uma longa túnica púrpura, uma coroa tripla de ouro em sua cabeça e leva uma varinha de medição de ouro em sua mão, dividida em três Partes iguais.

A parte central da vara é vermelha, as partes externas são pretas. Seu maior nome é Carmara, que é vocalizado entre os anjos Marmara (mas o primeiro M é mudo).



Selo do Rei Baligon: 1º F. dos Filhos — E(1)

Do anjo Uriel ele recebe sua vara dourada para governar e medir, bem como o trono de dignidade e doutrina. E 0 primeiro a aparecer. E o professor, o ordenador e o dispensador de todas as doutrinas denominadas heptarcais.

"Venha, deixe-nos procurar as obras de Deus."

Sétimo Príncipe: Bagenol (Lua)

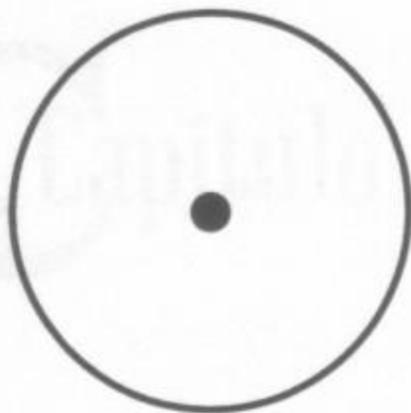
Vem vestindo um pequeno manto vermelho com um diadema de ouro em sua cabeça. Na palma de sua mão direita, carrega um anel ou disco com um pequeno furo em seu centro. Esse é seu selo, que é denominado Bares.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Os Filhos da Luz e seus Filhos, e as Filhas da Luz e suas Filhas, são todos seus servos. A seu poder está sujeita a operação da Terra. Ele é o primeiro de doze e comanda os reis, príncipes e nobres da natureza. Pelos sete dos sete Filhos ele opera maravilhas entre o povo da Terra. Ele é também chamado Hagonel.

"Por mim farás maravilhas"



Selo do Príncipe Bagenol

Os 42 Ministros do Príncipe Bagenol

Aparecem como pessoas brilhantes. Sobre eles, o ar fervilha com criaturas. Suas letras estão em sua frente.

A	O	A	Y	N	N	L
L	B	B	N	A	A	V
I	O	A	E	S	P	M
G	G	L	P	P	S	A
O	E	E	O	O	E	Z
N	L	L	R	L	N	A



Selo dos Ministros de Bagenol

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

TEOREMA XLIV – IMPOSIÇÃO DA VONTADE MÁGICA

Parece claro para mim neste que a sexta-feira seria movida para a frente desta lista dos dias da semana, à frente do domingo, e que os dias seriam ordenados de acordo com a ordem dos Reis, não a ordem dos Príncipes (sexta-feira, domingo, terça-feira, quinta-feira, quarta-feira, sábado e segunda-feira).

Tentei apresentar o material como é dado no manuscrito de Dee, mas o manuscrito é relativamente confuso.

Foi necessário reestruturar parte dele, através de um estudo dedicado, evitando distorções do nosso Templo Mágico com o Templo de Dee.

É também de vital importância entender que à realização plena da Grande Obra permeia o direito do magista procurar se unir com uma finalidade indicada ou específica.

O magista deve declarar sua retidão em seu trabalho, e mover sua vontade para atingir suas conclusões.

Os espíritos enochianos vêem o homem como parte de uma hierarquia espiritual paralela a sua, e que são encarregados de ajuda-los por vontade de seu Criador.

Mas os espíritos enochianos supõem também que se o magista estiver expressando dúvidas, ou conflitos da vontade, ele não estarão prontos para eles uma vez que sua forma de manifestação seja um reflexo da Vontade Mágicka do Magista.

Entretanto os mesmos, são perfeitamente responsivos à vontade mágicka, sendo que uma vez que invocados, devem conseqüentemente se submeter a uma vontade única do magista, e nela firmar-se.

Esta Vontade é ajustada no momento da consagração.

A luz gerada pelo uso da primeira chave deve estar na concordância com a qualidade do elemento enquanto a chave deste mesmo elemento é invocada.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Utilizo a concepção da deusa do espaço e das estrelas infinitas – Nuit para orientar o magista a fazer um esforço para perceber-se como existindo dentro de um espaço de extensão infinita, que é a forma dada pela deusa, dentro e fora de sua luz mágicka.

Não importa o quão distante o magista possa chegar, sempre haverá um território desconhecido e infinito além para ser explorado.

Os selos e anéis são vistos suspensos neste espaço infinito, e quando um dos nomes é vibrado, o anel ou selo correspondente será preenchido com uma torrente circular de energia, que extraia por sua vez mesmo mais energia para além do espaço.

Como se em resposta à vibração do nome, um raio da luz na cor do sinal correspondente do zodíaco deve ser extraída dentro da infinidade para atingir o selo. Estas energias entrantes são acumuladas num ponto dimensional no centro da esfera descrita pelos selos que continuamente extraem mais energia e derramam-na no ponto.

O ponto é Hadit, o complemento de Nuit, de quem os raios são originados. Uma concepção diversa dos nomes usados por Dee.

O espaço infinito também é o Ain Soph, sem limite, e o ponto no centro dos selos é o Ain, e sua concentração no ponto dimensional é Hadit, no nível o mais elevado de Kether. Isto se dá porque o nome do rei ou príncipe é vibrado, e as forças ativadas perfuram completamente a forma gráfica pelo selo representada, fornecendo um canal de escape para as energias concentradas por meio daqueles nomes.

Estas energias devem ser visualizadas como uma explosão para fora do traçado do selo. As letras do nome do rei elemental são atribuídas aos lados de sua coluna de tal maneira que quatro espirais podem ser extraídas em torno da coluna que conecta as letras na ordem correta.

Duas destas espirais se torcem no sentido horário, e duas no anti-horário. Estas espirais asseguram-se de que as energias sejam trazidas para baixo de forma equilibrada.

Em todo caso o plano horizontal se dará ao longo do comprimento das espirais, e as duas espirais, em cada par, terão os componentes do vetor a que sejam exatamente opostas.

Enquanto uma espiral gira a leste, a outra gira o oeste, e assim por diante.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Enquanto as energias passam para baixo através da coluna, os efeitos espirais do nome do rei dão-lhes movimentos girando.

Passando para fora através do fundo da coluna, devem ser visualizados como um feixe laser de tal brilho que a intensidade aparece quase contínua.

Sábado

Sexto Rei: Bnapsen, (Saturno)

Aparece na forma de um rei vestindo um longo manto com uma coroa dourada em sua cabeça.

O cargo desse rei é banir e exorcizar os espíritos demoníacos e revelar os pensamentos maldosos e feitos dos homens maus. Tem domínio sobre os portais da morte.

"Por mim, você expulsará os maus espíritos."

Quinto Príncipe: Brorges (Mercúrio)



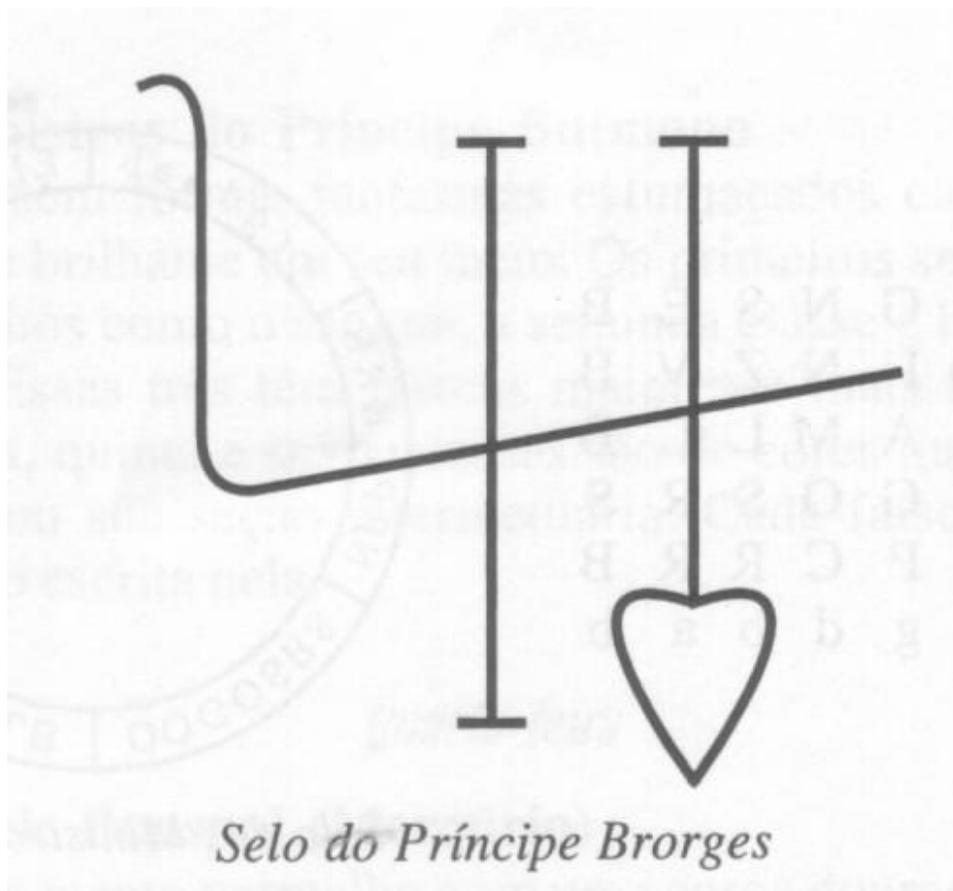
Aparece todo vestido de vermelho.

Quando abriu suas roupas, chamas espectrais e terríveis de fogo saíram de seus lados, as quais nenhum olho mortal poderia olhar por mais de um instante.

Dentro das chamas, as letras de seu nome são arremessadas em direções opostas.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Realiza as ordens de seu rei sobre os espíritos maldosos e homens maus.

“Conheço a porta da morte”

Os 42 Ministros do Príncipe Brorges

Os ministros apareceram carregando uma mesa redonda. Na mesa estão escritas as letras de seus nomes.

Eles arremessam esta mesa no meio das chamas.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



TEOREMA XLV - AS GRANDES MESAS DAS TORRES DE VIGIA

OS 48 PORTAIS PARA AS CIDADES DE SABEDORIA

Em abril de 1584, na Cracóvia, o anjo Nalvage (por meio de Kelley) disse, a respeito da magia enochiana:

"Rafael, que criou as preces originadas, estava cheio de poder e espírito de Deus e tomou-se a Doutrina, que nunca foi, no início, nem pintada ou gravada, arquivada ou imaginada pelo homem, nem de acordo com sua imaginação, que era de carne; mas simples, evidente, cheia de força e poder do santo Espírito que a Doutrina começou, como o homem, sem proteção, a partir da terra: mas ainda, a imagem da perfeição.

Essa Arte idêntica é entregue a vocês, uma Doutrina infalível, contendo nela as águas que correm por muitos Portais: mesmo acima do Portal da Inocência, onde são ensinados a encontrar a Dignidade e Corrupção da natureza; também fez-se participante dos Julgamentos secretos do Todo-Poderoso para ser manifesto e para ser colocado em execução...

Eu, portanto, instruo e informo-vos, de acordo com sua Doutrina entregue, que está contida em 49 Quadros, em 49 vozes ou convocações, que são as Chaves Naturais para abrir aqueles, não 49 mas 48 Portais (pois um não é para ser aberto) do entendimento, onde terão o conhecimento para mover cada Portal, e para convocar tantos quantos desejarem, ou será ensinado o necessário, que pode muito bem, justa e sabiamente, abrir a vocês os segredos de nossas Cidades e fazê-los entender perfeitamente os [mistérios] contidos nos Quadros.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Por esse conhecimento serão facilmente capazes de julgar, não como o mundo o faz, mas perfeitamente do mundo e de todas as coisas contidas dentro do Compasso da natureza, e de todas as coisas que são sujeitas a um fim".

Em 21 de maio do mesmo ano, após entregar a Dee os nomes das partes da Terra que são regidas pelos primeiros 14 Aethers, o anjo Mapsama fala mais especificamente sobre os Portais:

Mapsama: Essas Convocações tocam todas as partes do Mundo. O mundo pode ser tratado, sobretudo, com suas partes; portanto, nada podem fazer. Essas Convocações são as chaves para os Portais e Cidades da sabedoria. Eles [Portais] não podem ser abertos, senão com visível manifestação.
Dee: E como isso será adquirido?

Mapsama: O que está de acordo com a instrução anterior e é tido pela convocação de cada Quadro."

Quando Nalvage diz que a doutrina de Enoch não é "pintada ou gravada, arquivada ou imaginada pelo homem, ou de acordo com sua imaginação, que era de carne: mas simples, evidente, cheia de força", ele quer dizer que é matemática e geometria em natureza. Os 49 quadros são grandes quadros de número-letras no Livro de Enoch de Dee, cada um dos quais tem 49 linhas por 49 colunas. Desses foram extraídas, sob orientação dos anjos, as Chaves Enochianas.

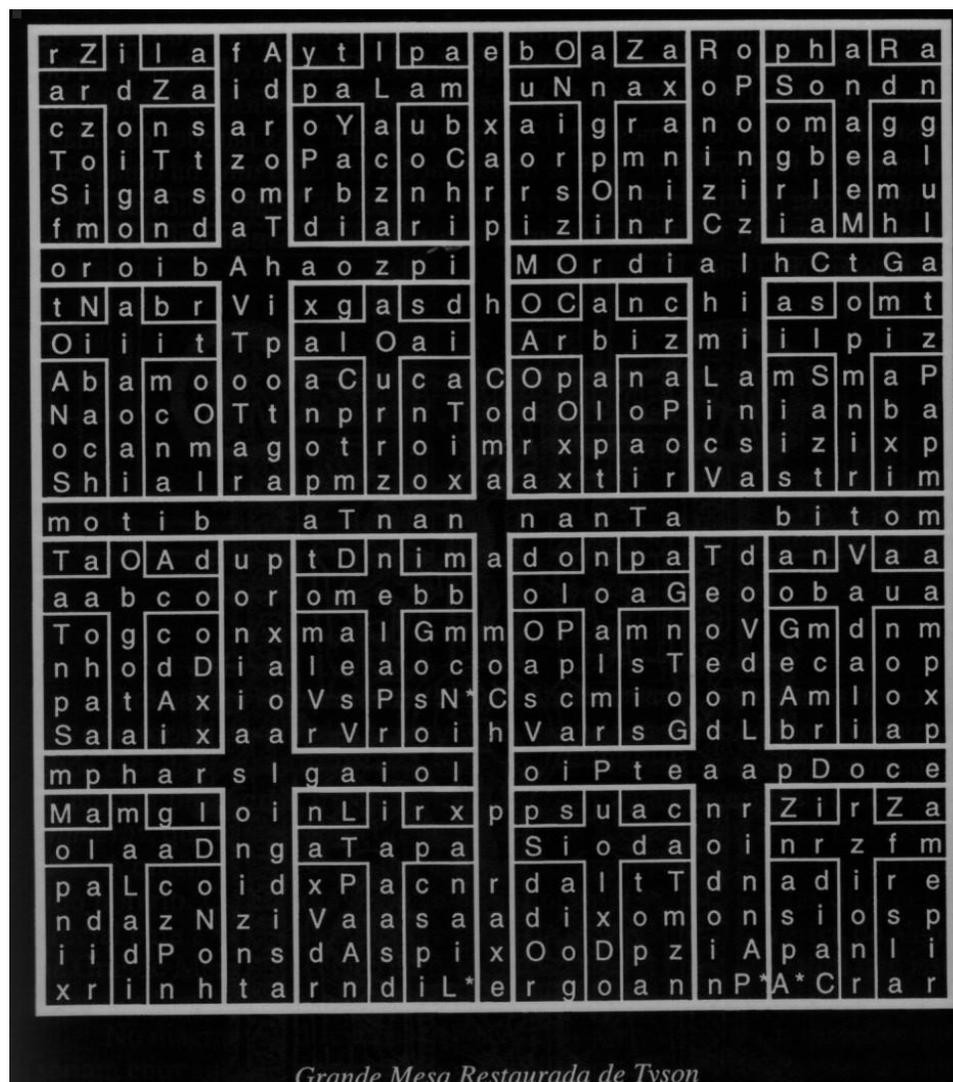
Os 48 portais das cidades, ou residências astrais, que podem ser abertos pelas 48 convocações ou Chaves, são simbolicamente representados por um grande quadro de letras que está dividido em quatro partes por uma cruz central chamada de Cruz Negra (é colorida de preto no manuscrito de Dee).

Esse grande quadro de letras é conhecido como a Grande Mesa. Cada um dos quatro quadrantes nessa mesa é chamado Torre de Vigia. Doze das cidades celestiais são acessadas por meio de cada Torre de Vigia.

Os portais das Torres de Vigia devem ser abertos para permitir a passagem dos anjos enochianos a partir de suas próprias cidades ao universo da consciência humana. Cada cidade é representada ou chaveada por um conjunto de letras em padrão geométrico e numérico.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Ignore por um momento as letras escritas nela e considere-a como um plano base para uma cidade emparedada ou fortaleza que contém internamente áreas cercadas com paredes menores.

Cada uma das grandes colunas e linhas representaria então uma rua. Ao final destas ruas, estão os portais.

A cidade tem três avenidas primárias, levando para o interior a partir de cada um de seus quatro lados, e quatro avenidas menores. Quando as quatro avenidas menores são consideradas, cada lado da Grande Mesa possui sete portais, para um total de 28; um número significativo, pois é o número das Mansões da Lua.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Pode-se entender a Grande Cruz Negra que está no centro da Mesa representando as quatro correntes do rio da vida que flui a partir do trono de Cristo, situado na intersecção da cruz.

Existem 42 dessas avenidas na Grande Mesa, e como cada avenida tem dois portais, há 84 portais no total (21 portais, o número de letras enochianas, para cada Torre de Vigia). A Grande Mesa pode ser considerada uma entidade completa que está dividida em quatro quartos pela Cruz Negra passando em seu centro. Cada quarto, ou Torre de Vigia é em algum aspecto uma versão menor da Grande Mesa. Também possui uma cruz passando em seu centro, que a divide em quatro quartos.

Cada Torre de Vigia possui um portal principal em cada lado e dois portais menores, em um total de 12 portais exteriores. Pelo mesmo símbolo, cada quarto da Torre de Vigia possui uma cruz passando em seu centro e dividindo-a em quatro partes.

Os quartos da Torre de Vigia possuem apenas um portal externo em cada parede, totalizando quatro.

A linha central de cada Torre de Vigia, chamada de "linha de Deus", contém três nomes divinos de poder. Lendo da esquerda para a direita, esses nomes são compostos de três, quatro e cinco letras cada um. Por exemplo, a linha de Deus na Torre de Vigia que ocupa o canto superior esquerdo da Grande Mesa contém os nomes divinos ORO, IBAH e AOZPI.

Existe uma correlação direta entre estes 12 nomes divinos, as nove permutações do nome hebraico de Deus, IHVH, e as 12 tribos de Israel, como será demonstrado posteriormente. É observado que cada linha de Deus contém um total de 12 letras, e que todas as quatro contêm 48 letras, o número de portais para as cidades angélicas.

Pode existir uma importante distinção entre os espíritos representados pelas letras nas avenidas na Grande Mesa e os espíritos representados pelas letras contidas nos 64 recintos cercados por paredes.

Estou inclinado a pensar nos espíritos cujos nomes estão dentro dos espaços fechados como femininos, e os espíritos cujos nomes estão nas avenidas, ou braços das cruzes, como masculinos, embora não exista evidência explícita nos diários de Dee quanto a existir esta divisão sexual.

Os espaços cercados trazem à mente os haréns murados dos monarcas orientais, onde suas noivas e concubinas eram mantidas isoladas.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Esse aspecto diagramático da Grande Mesa e das Torres de Vigia quase nunca é mencionado nas descrições de magia enochiana. Dee não faz nenhuma referência a isso, diretamente, em seus diários enochianos e livros de exercícios, mas pode ser inferido dos comentários feitos pelos anjos. Não desejo enganá-los.

Essa arquitetura de cidade da Grande Mesa é minha especulação pessoal, e não é um aspecto estabelecido da magia enochiana moderna.

O OUADRADO E O CÍRCULO

Mais certamente se pretendia que a Grande Mesa fosse cercada por um grande círculo. O quadrado da Mesa representa nosso próprio domínio terrestre abaixo da esfera da Lua.

Os anjos habitam-na em suas formas manifestas e terrenas - isto é, seus nomes. O grande círculo esta para a totalidade e unidade da criação, englobando os três domínios do céu, terra e inferno.

A Grande Mesa é, assim, a parte central do plano do universo, quadrada, pois é manifesta e imperfeita.

A imagem da Grande Mesa como quadrado dentro do círculo aparece diversas vezes nos livros enochianos.

Talvez a ocorrência mais comum seja um diagrama no manuscrito não publicado, Liber Scientiae, que foi escrito por Dee.

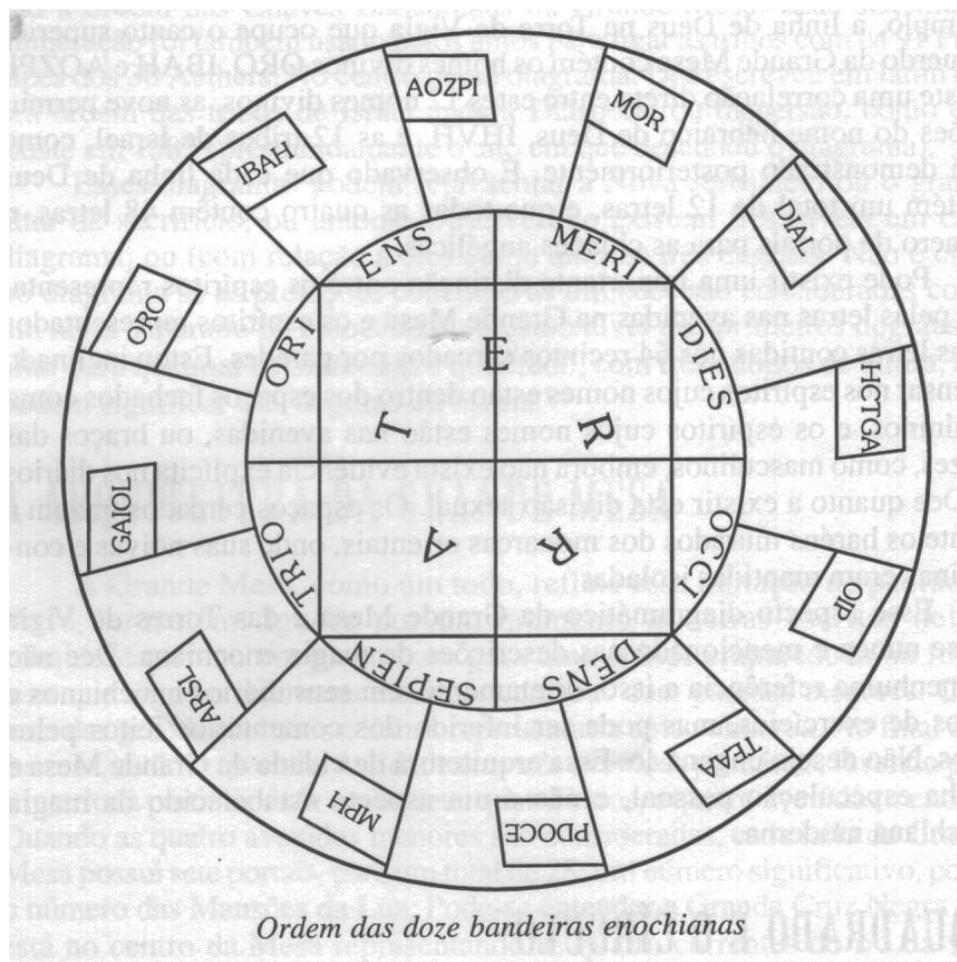
Representa a Grande Mesa cercada por bandeiras com os 12 nomes divinos que ocorrem nas linhas do meio de suas Torres de Vigia.

Essa imagem é vitalmente importante, pois estabelece a orientação dos quartos da Grande Mesa para as quatro direções.

O quadrante esquerdo superior está a leste, o quadrante direito superior ao sul, o quadrante direito inferior a oeste e o quadrante esquerdo inferior ao norte.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



O quadrado, ou cruz, cercado por um círculo, também ocorre no medalhão dourado que mostra os diversos elementos da visão de Kelley das Quatro Torres de Vigia (veja o próximo capítulo).

Aparece na ilustração dos 30 Aethers, onde a parte mais interna dos 30 círculos concêntricos está dividida em quatro, considerando que todos os demais círculos estão divididos em três.

É uma parte da Visão de Kelley da Casa Arredondada que (em minha opinião) descreve o fluxo das forças dinâmicas na Grande Mesa.

Claramente, foi de grande importância. É uma expressão do quadrado do círculo, que foi, juntamente com a fabricação da pedra filosofal e o elixir da vida, uma das três grandes obras da alquimia.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A Grande Mesa é uma mandala, uma imagem mística composta de um círculo e um quadrado, ou cruz, que simboliza o local não físico, acessível por meio de meditação e consciência transcendentais.

Sobre as mandalas orientais, Carl Jung observou:

“O Oriente, e mais particularmente a mandala Lamaica, contém normalmente um plano base quadrado do santuário.

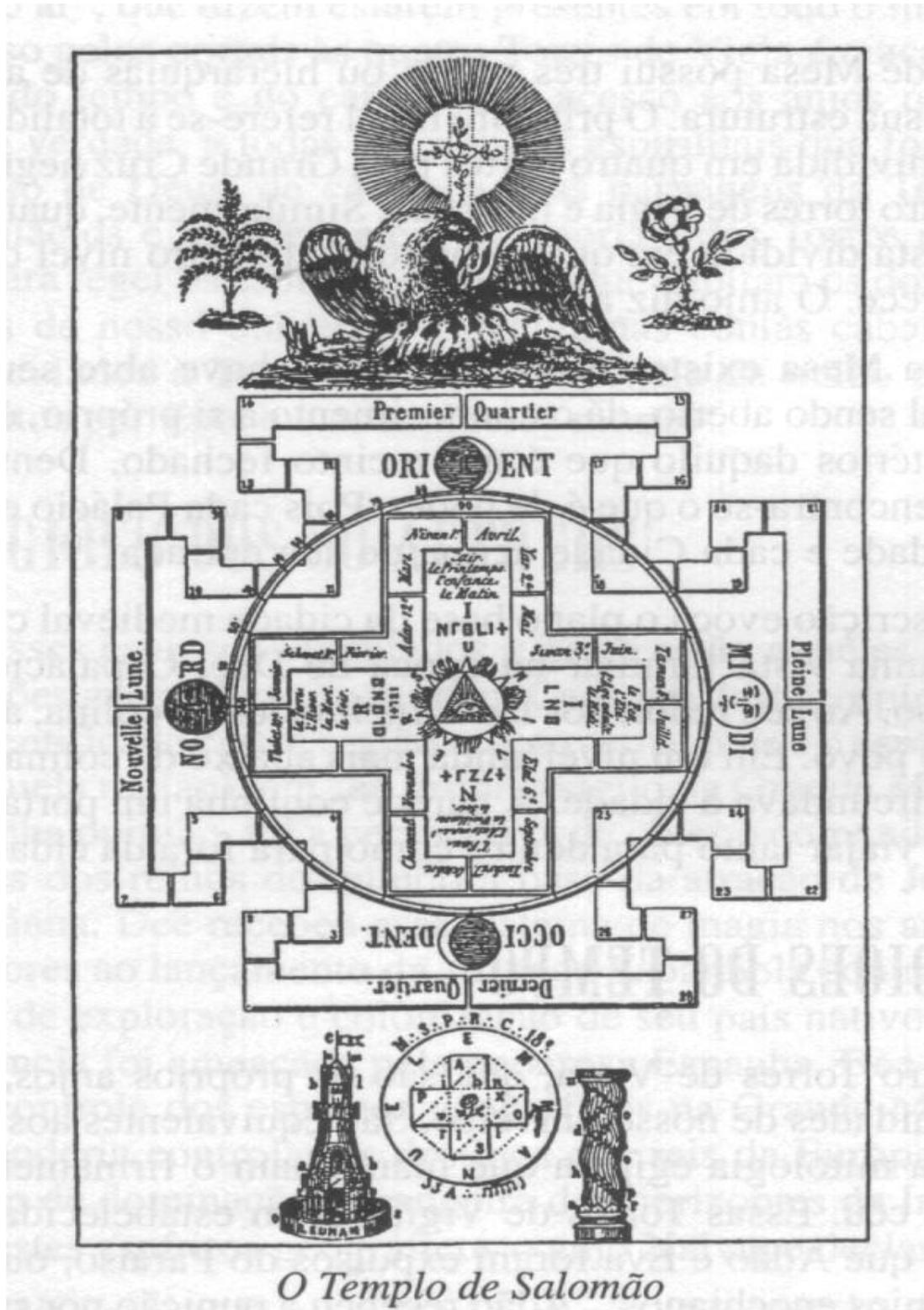
Podemos ver que mandalas construídas de forma sólida são realmente o plano do edifício.

O quadrado também transmite a idéia de casa ou templo, ou de um espaço interno com paredes.

De acordo com o ritual, os santuários devem sempre ser circungirados para a direita, pois o movimento à esquerda é nocivo”.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



O Templo de Salomão

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A mandala aparece mais comumente no Ocidente na forma de imagens herméticas ou alquímicas.

A mandala que acompanha o Templo de Salomão é particularmente interessante, pois mostra sete portais em cada lado, explicitamente ligados às 28 Mansões da Lua.

Na cruz interna, dentro do círculo da Lua, existem três portais em cada braço, e estes estão explicitamente ligados aos 12 meses do ano. Observe que o olho central de Deus possui sete pontos, que significam os sete planetas.

A Grande Mesa possui três níveis ou hierarquias de anjos que são refletidos em sua estrutura.

O primeiro nível refere-se à totalidade da Mesa. Quando está dividida em quatro partes pela Grande Cruz negra, o segundo nível das quatro torres de Vigia é indicado.

Similarmente, quando cada Torre de Vigia está dividida em quatro partes, o terceiro nível de 16 quartos menores aparece.

O anjo diz a Dee:

"Para cada Mesa existe sua chave, cada chave abre seu portal e cada portal sendo aberto, dá o conhecimento a si próprio, da entrada e dos mistérios daquilo que é um recinto fechado. Dentro destes Palácios, encontra-se o que é de poder. Pois cada Palácio está acima de sua Cidade e cada Cidade acima de sua entrada".

Essa descrição evoca o plano base da cidade medieval construída em uma colina, uma vista familiar na época de Dee.

O palácio do regente ocupava o topo. Ao seu redor, nos lados inclinados da colina, amontoavam-se as casas do povo.

Em um nível ainda mais abaixo da colina, uma parede de proteção circundava a cidade.

A parede continha um portal, ou portais, para permitir viajar tanto para dentro como para fora da cidade.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

OS PODEROSOS GUARDIÕES DO TEMPO

As quatro Torres de Vigia, que são os próprios anjos, guardam as quatro extremidades de nosso universo.

São equivalentes aos quatro grandes pilares da mitologia egípcia que mantinham o firmamento e a Terra separados do céu. Essas Torres de Vigia foram estabelecidas no mesmo momento em que Adão e Eva foram expulsos do Paraíso, ou assim testemunham os anjos enochianos:

"Adão recebeu a punição por sua ofensa, no que ele foi enviado a Terra, e assim fez Adão, amaldiçoado, trazendo toda a miséria e desgraça ao mundo. Mas no mesmo instante que Adão foi expulso, o Senhor deu ao mundo seu tempo e colocou seus Guardiões Angélicos, Vigias e Príncipes".

Existem diversos pontos importantes a serem notados na menção anterior. Uma das mais importantes deve-se ao pecado de desobediência de Adão.

Deus colocou o carma, ou causa e efeito. Carma existe no tempo.

O tempo iniciou-se no momento em que Adão foi mandado para fora do Paraíso. No mesmo momento, foi necessário estabelecer os Guardiões Angélicos e Vigias para assegurar a continuidade da Terra no tempo.

Os Príncipes mencionados são presumivelmente os espíritos aéreos conhecidos como príncipes do ar", que dizem estarem presentes em todo o mundo.

O acesso pelos portais às quatro Torres de Vigia é o acesso para fora do domínio do tempo e do carma. É o acesso aos anjos que habitam o Paraíso e, na verdade, a todas as criaturas espirituais que foram barradas, pela maldição de Deus, de caminhar nas passagens da Terra.

Os altos anjos nos palácios e cidades, além dos portais das Torres de Vigia, têm autoridade para reger os espíritos menores que habitam os domínios terrestres e aéreos de nosso universo.

Por algumas contas cabalísticas, esses espíritos vinculados à Terra são a descendência da união entre os anjos caídos descritos por Enoch e as mulheres mortais.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

AS 91 REGIÕES ASTRAS DOS 30 AETHERS

Entre esses espíritos vinculados à Terra estão aqueles que regem as diversas regiões geográficas do mundo. Cada um destes espíritos geográficos (que é identificado com a região que governa, pois é o espírito tutelar ou espíritos daquela região) tem seu próprio sigilo na Grande Mesa.

Em minha opinião, foi a perspectiva de obter o comando desses espíritos tutelares dos reinos do mundo a base da atração de John Dee pela magia enochiana. Dee recebeu esse sistema de magia nos anos imediatamente anteriores ao lançamento da Armada Espanhola contra a Inglaterra. Era o tempo de exploração e colonização de seu país nativo.

Essa expansão de influência foi ameaçada pela poderosa Espanha.

Dee sinceramente procurou o controle dos espíritos geográficos na Grande Mesa, pois por meio deles poderia controlar os destinos dos reis da Europa e remover a escura nuvem de dominação estrangeira dos horizontes da Inglaterra.

Sobre estes espíritos geográficos o anjo Nalvage declara:

“Existem 30 convocações ainda para virem. Aquelas 30 são as Convocações de 91 Príncipes e os Governadores espirituais aos quais a Terra está entregue como uma porção. Estes trazem e novamente depõem os Reis e todos os Governos na Terra, e variam a natureza das coisas com a variação de cada momento, a quem a providência do Julgamento eterno já está aberta”.

PODERES DAS TORRES

Além de controlar os espíritos tutelares das nações da Terra, as Torres de Vigia oferecem a promessa de todo o conhecimento humano, incluindo o perfeito conhecimento da medicina, artes e ciências.

Fornecem o comando dos espíritos elementais do mundo, movimento de local a local (presumivelmente por meios sobrenaturais), a transformação das formas das coisas, e habilita a descoberta de coisas ocultas, incluindo a localização de tesouros e ricas minas. Nenhum segredo humano é desconhecido por elas.

A promessa de conhecimento ilimitado, mesmo do tipo abstrato, foi fascinante para Dee, que confidenciou esta paixão vitalícia ao dizer:

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

"Sobre isso começo a declarar que gastei toda minha vida em aprender; mas continuamente por estes 40 anos, de diversas maneiras, e em diversos países, com grande dor, cuidado e custo, procurei de degrau em degrau ter o melhor conhecimento que o homem pode atingir no mundo: e descobri (longamente) que nenhum homem vivo ou qualquer livro que ainda poderia encontrar foi capaz de ensinar-me aquelas verdades que desejei e esperei. E, portanto, concluí comigo mesmo em fazer a intercessão e rezar ao doador de sabedoria e todas as boas coisas, para enviar-me esta sabedoria, pois poderia saber a natureza de suas criaturas; e também desfrutar dos meios de usá-los para sua honra e glória".

Ainda mais atraente deve ter sido a perspectiva de perscrutar as intrigas veladas das cortes da Europa e receber a informação com relação às tramas políticas e maneirismos dos grandes homens.

Como agente secreto da coroa inglesa, devem ter dado "água na boca" as possibilidades da coletânea de inteligência das Torres de Vigia. Talvez sentindo essa cobiça por conhecimento proibido tanto em termos celestiais como terrenos, o anjo Ave avisa Dee e Kelley sobre as limitações das Torres de Vigia. Ao mesmo tempo, não pode resistir em alardear seus poderes:

Ave: Não obstante, para conhecer o mundo, antes das águas, estando privado dos feitos dos homens, das águas a Cristo; de Cristo a reconipensa do maldoso: os feitos maldosos da carne, ou a imaginação afetuosa e maldosa do homem, ou para ver o que o Reino abençoado será, e como a Terra será dignificada, purgada e tornada limpa, é uma carne muito doce para suas bocas.

Dee: Curiosidade está longe de nossas intenções.

Ave: Mas não existe nenhum patriarca ou profeta santificado, mártir ou confessor, rei ou governador de pessoas na Terra, que seu nome, continuidade e final não esteja (como a Lua à meia-noite) nestas Mesas.

É quase uma ostentação. É fácil ver por que Ave disse a Kelley com respeito aos sistemas menores de magia, "Não, todos brincam com isso".

Outras formas de magia tratam com os anjos e espíritos já presentes em nosso universo - a descendência espiritual que surgiu da união sexual entre os anjos caídos, que ensinaram as ciências e artes à humanidade, e as mulheres mortais.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A magia enochiana detém a promessa de atingir além dos portais selados das quatro Torres de Vigia e ganhar a autoridade e poder dos anjos mais altos que nunca perderam a graça ou caminharam os caminhos da Terra.

De modo inverso, também permite a comunhão com os anjos caídos que foram expulsos para o Abismo por seu pecado de rebelião.

Os portais das Torres de Vigia são os portais tanto para o céu como inferno.

PODEROSA MAGIA ENOCHIANA OPERATIVA

SECRETO RITUAL DO HEXAGRAMA ENOCHIANO

Material necessário: Túnica branca para os trabalhos “LUX” e Preta para os trabalhos “NOX”.

Baqueta, Espada, Taça, Diário Mágico.

Prática: Usando a baqueta ou a espada, traçar um círculo imaginário e selar a área de trabalho.

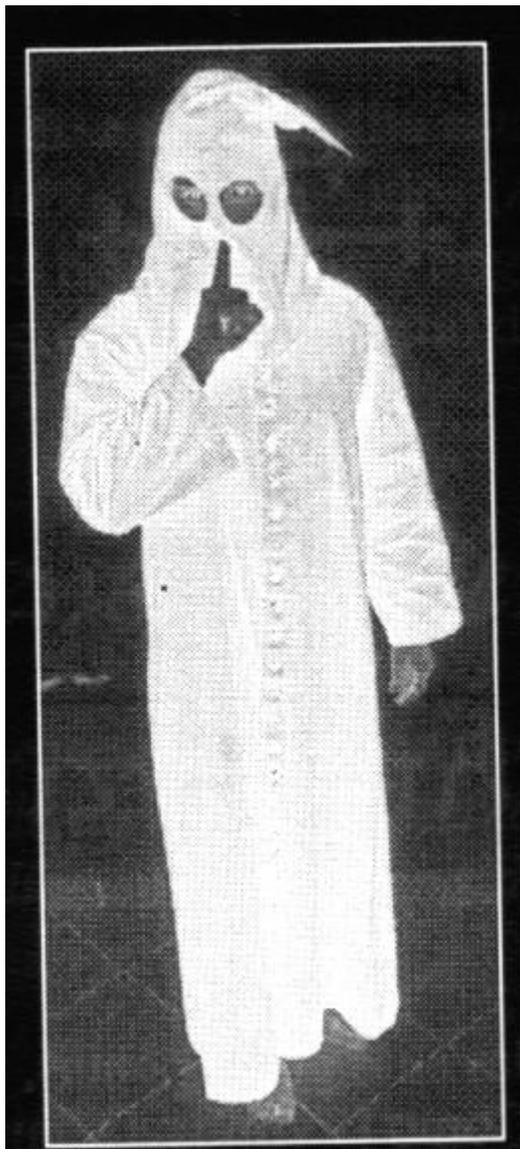
No centro do círculo, voltado para o leste. Declare ao universo: "AMGEDPHA!".

Estenda os braços ainda ao leste, e faça diversas respirações profundas, extraindo a energia do leste impregnando toda sua aura.

Faça o sinal de Harpocrates:

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



A seguir mantendo a baqueta ou a espada na vertical, erga o outro braço e recite: "I. N. R. I." (concentre a energia na aura indo de cima do alto da cabeça para baixo.

Como as letras são faladas, extraia sua energia para ativar os chakras superiores :

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Coronário-SASHARARA (Recebe com maior intensidade a força vital do SOL, tem a forma de uma flor de 48 pétalas.

Sua vibração de cor atuante é o branco, mas, pelas circunstâncias do estado harmônico do ser, outras vibrações atuam, gerando a cor dourada) e Frontal-AJNÃ (Sua vibração de cor atuante é em origem o Amarelo, mas, pelas circunstâncias do estado harmônico do ser, outras vibrações atuam gerando raias Azuis), Laríngeo-VISUDDHA (Recebe com maior intensidade a força vital de Mercúrio, tem a forma de uma flor de 16 pétalas.

Sua vibração de cor atuante é o Vermelho, mas, pelas circunstâncias do estado harmônico do ser, outras vibrações atuam, gerando a cor Azul violeta) e Cardíaco-ANÃHATA (Recebe com maior intensidade a força vital de Júpiter, tem a forma de uma flor de 12 pétalas.

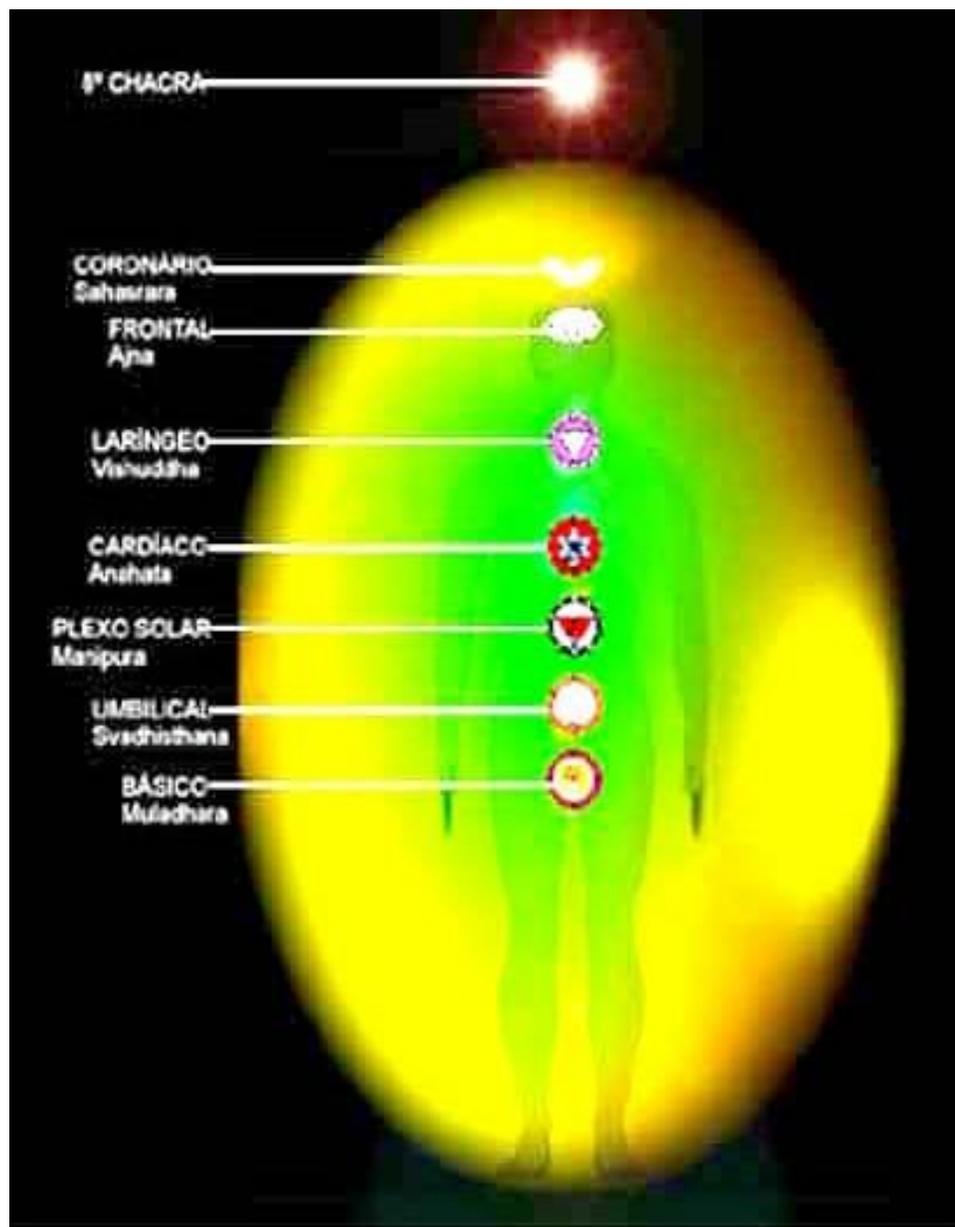
Sua vibração na cor atuante é o Verde, mas pelas circunstâncias do estado harmônico do ser, outras vibrações atuam, gerando raias Amarelas com cambiantes Azuis), e inferiores: Umbilical-MANIPURA (Recebe com maior intensidade a força vital de Vênus, tem a forma de uma flor de 6 pétalas.

Sua vibração na cor atuante é o Azul, mas pelas circunstâncias do estado harmônico do ser, outras vibrações atuam, gerando tendências para o Vermelho violeta) e Básico-MULADHARA (Recebe com maior intensidade a força vital de Saturno, tem a forma de uma flor de 4 pétalas.

Sua vibração de cor atuante é o Violeta, mas pelas circunstâncias do estado harmônico do ser, outras vibrações atuam, gerando raias Vermelhas com cambiantes Azuis). (exclua o Chakra do Plexo Solar-SVÃSDISTHANA)

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



Extraia toda a energia para baixo nos chakras na base da espinha e recite:
"Yod, Resh, Nun, Yod" (visualize a energia que se move acima da espinha, ativando os chakras na ordem reversa Recite:
"Isis, Horus, Nuit, Thoth" (visualizar fontes da energia para o alto da cabeça em quatro canais e difundindo-as para trás na aura.)
Diga: " Eu sou a passagem do homem através da terra e a passagem da terra às estrelas."

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Para trabalhos LUX, recite: "Isis, natureza, beleza inocente" "Hórus, guerreiro, o esforço da alma, ajustou-se, procurando o espírito".

"Thoth, ó sábio, que abrange tudo!" Para trabalhos NOX, recite: "Thoth, estrela-vespertina, ajusta-se, destrua, dividindo os pólos", " ó Horus, Sol-Rei, forneça o poder", "ó Isis transformada é o objetivo manifesto!"
(vualize a forma de cada deus/deusa)



Ísis



Hórus

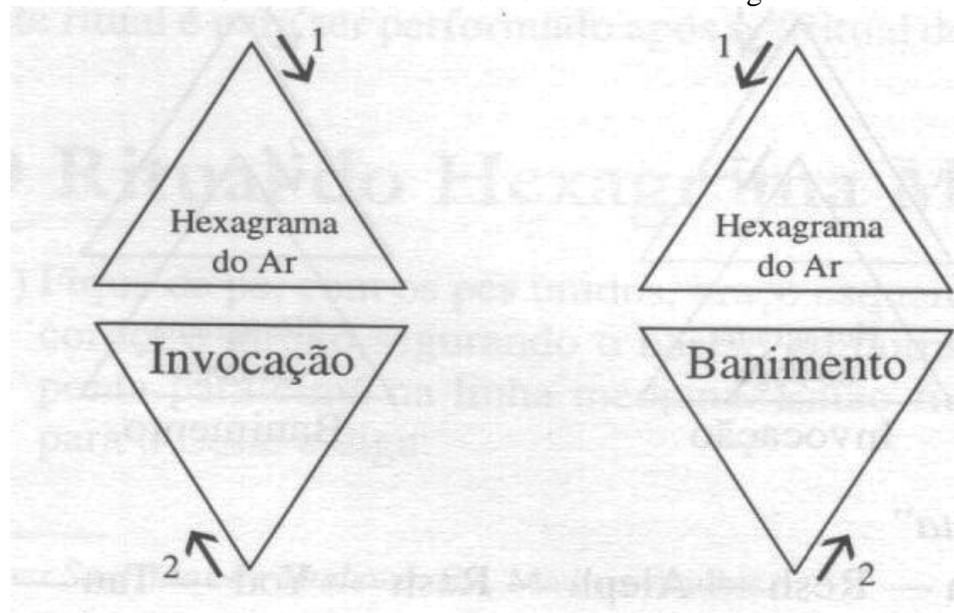


Thoth



Nuit

Para invocações gerais ou Banimentos: Recite a primeira chamada de Enochian: "AMGEDPHA!". Volte ao leste e trace o Hexagrama do ar.

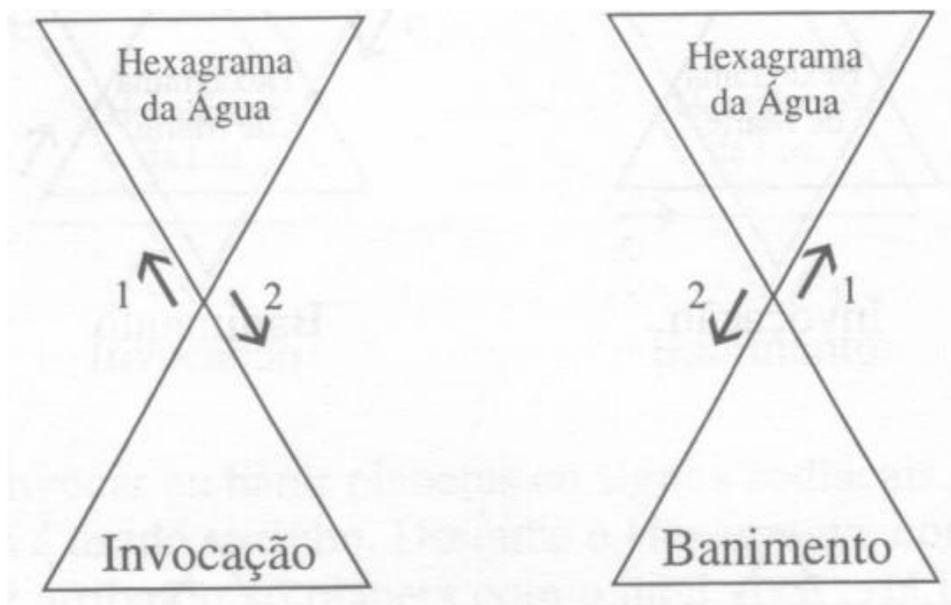


Soberano Colégio do Magos

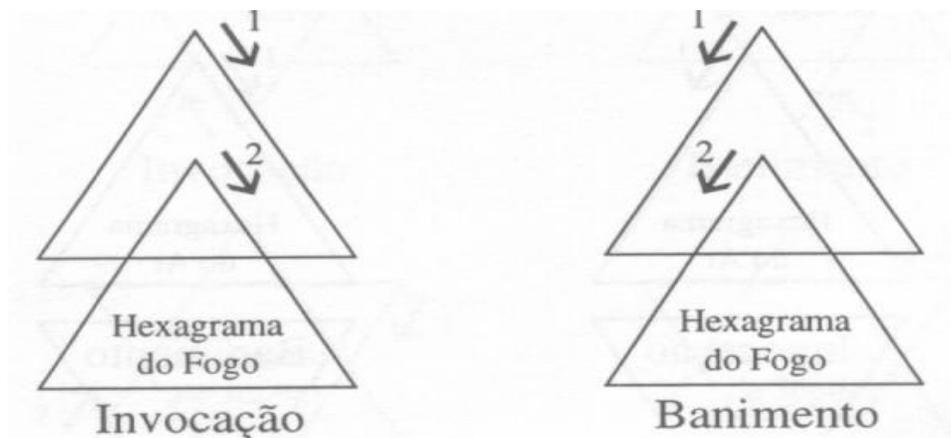
Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Vibre: EXARP, ORO IBAH AOZPI. Projete através do hexagrama, o reino do Ar, tentando visualizar os silfos elementais.

Absorva a energia deles tanto quanto possível. Volte ao sul, trace o hexagrama da água.



Vibre: HCOMA, MPH ARSL GAIOL. Projete através do hexagrama o reino da água. Tente ver ou detetar os habitantes, as ondinas, que aparecem em torno de você, atraídos por sua chegada. Absorva tanta energia deles quanto possível. Volte a oeste. trace o hexagrama do fogo.

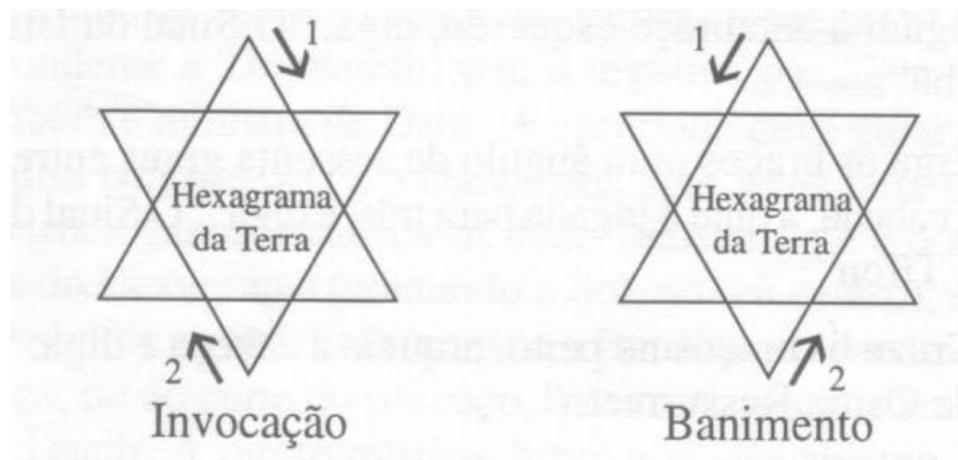


Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

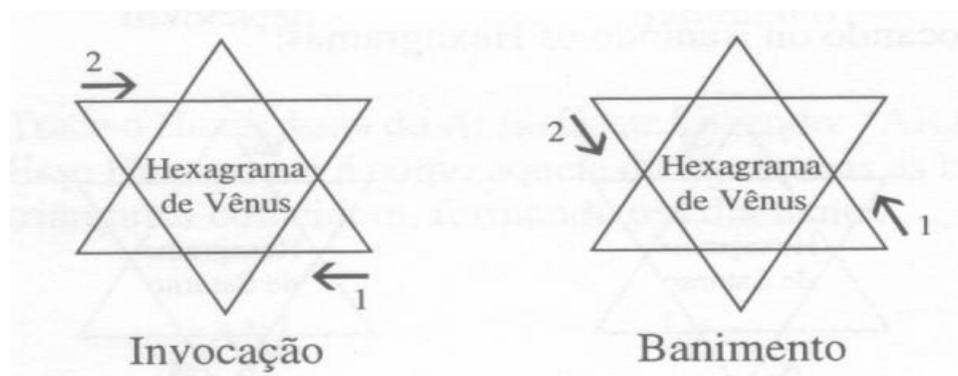
Vibre: BITOM, OIP TEAA PDOCE (projete através do hexagrama o reino do fogo. Tente detetar os habitantes que aparecem ao seu redor, as salamandras, que são atraídas por sua chegada. Absorva tanta energia como possível.

Volte ao norte. Trace o hexagrama da terra.



Vibre: NANTA, SELETOR HCTGA DA ANSR (projete através do hexagrama o reino da terra. Tente ver ou detetar os habitantes, os gnomos, como antes. Absorva tanta energia quanto possível. Retorne a leste para terminar o círculo.

Para invocações dos quatro Senhores ou Reis associadas com um planeta particular. Recite a primeira chamada Enochiana (vide anterior), volte ao leste. Faça o hexagrama do ar. Vibre EXARP, ORO IBAH AYZPI. Faça o hexagrama do planeta Vênus, Vibre o nome do Rei Carmara.

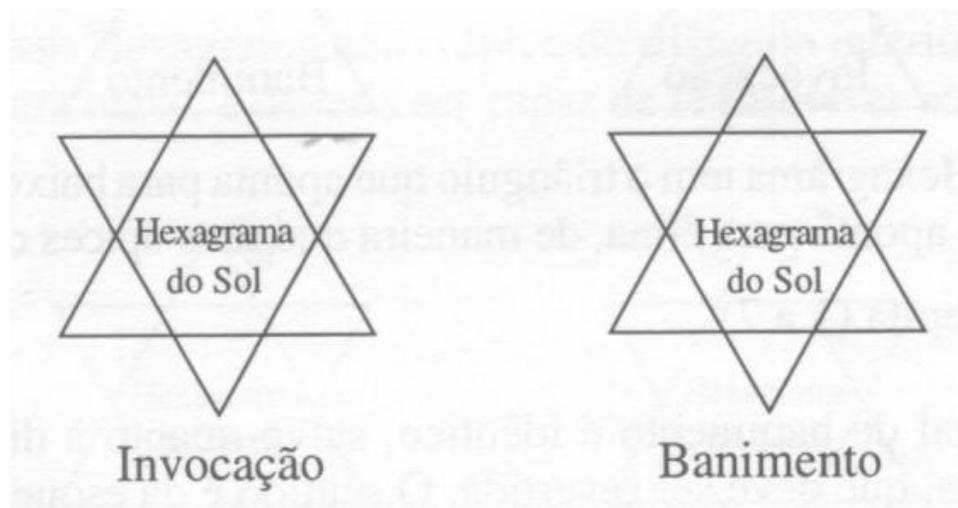


Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

No primeiro e nos pontos seguintes, projete através dos hexagramas o reino governado por aquele senhor. Tente vê-lo diante de você, ou detetar ao menos sua presença. Faça a anotação de todos os seres ou imagens que aparecerem. Se você o vê ou não, chame-o para vir em seu círculo. Absorva tanta energia quanto puder.

Volte ao sul. Faça o hexagrama da água. Vibre HCOMA, MPH, ARSL GAIOL. Faça o hexagrama do Sol.



Vibre o nome de Bobogel, o Rei correspondente. Projete o reino deste Senhor como antes.

Volte à oeste. Faça o hexagrama do fogo. Vibre BITOM, OIP TEAA PDOCE. Faça o hexagrama do planeta marte. Vibre o nome de Babalel o Rei, correspondente da tabuleta do fogo. Projete o reino deste Senhor como antes.

Volte ao norte. Faça o hexagrama da terra. Vibre NANTA, SELETOR HCTGA da ANSR. Faça o hexagrama do planeta Júpiter. Vibre o nome do Rei Bynepor, senhor correspondente da tabuleta da terra. Projete o reino deste senhor como antes.

Termine o círculo retornando ao leste. (para invocar um único Rei, recite a chamada do elemento após a primeira chamada. Faça os hexagramas dos elementais e planetas em todos os quatro pontos cardeais de uma só vez como explicado acima.)

COMENTÁRIO: Este ritual deve ajustar o simbolismo da versão do Colégio dos Magos de modo a refletir inteiramente a fórmula de INRI.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Quando a versão do Colégio dos Magos começa com INRI, o simbolismo preliminar está baseado na fórmula de IAO.

Estas duas fórmulas são superficialmente similares, mas distantes em seus simbolismo e áreas detalhadas de aplicabilidade.

IAO é uma fórmula generalizada do consagração thelêmica, ou seja, I = Isis = natureza ou matéria, com sua energia magick; A = Apophis = energia, intensificando sua taxa da vibração e produzindo uma influência radiante; (O = Osiris = solenóide).

Há umas interpretações especializadas para estes métodos específicos de trabalhar, mas a maioria deles podem ser reduzidos a esta descrição geral do processo.

Um estudo dos rituais do Colégio dos Magos mostrando que estes não fizeram nenhuma distinção entre um ritual de iniciação aplicado a um candidato humano e um ritual de consagração para carregar, por exemplo, magickamente um talismã.

Se o aspirante foi considerado um ser com "energia inferior" cuja natureza poderia somente ser mudada pela aplicação de uma força externa, teremos por outro lado, INRI como uma fórmula criativa e iniciatória, que mostrará as etapas no processo criativo enquanto podendo ser executadas por um homem ou por um deus.

Uma fórmula iniciatória descreve os estágios do caminho da iniciação enquanto são experimentados pelo indivíduo, que está procurando ativamente levantar seu próprio nível de consciência, não como um receptor passivo de uma força externa, mas como um instigador, ou motor principal do trabalho.

Além disto, INRI reflete os processos que estão na raiz de todo o comportamento humano e existindo em cada área da atividade humana ao menos desde o começo do registro de nossa história.

O simbolismo de INRI é tratado como uma expansão da fórmula apresentada, seja ela um deus ou não.

O segundo objetivo em revisar o ritual de Hexagrama é produzir uma versão que fosse apropriada para o uso com as chamadas de Enochianas.

Esta versão atual usa somente nomes divinos do Enochiano, o simbolismo do círculo e dos sentidos foi modificado para aplicarem-se mais próximo possível àquele nos dado nos registros de Dee do Sistema Mágico Enochiano.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A conformidade completa não é possível, desde que as interpretações de Dee são às vezes contraditórias, talvez como uma maneira de proteger o uso de tal sistema por indivíduos despreparados. Mas eu selecionei além de suas interpretações aquelas que parecem mais consistentes. Para uso diário, as ferramentas e os apontamentos devem ser mantidos.

A baqueta e a túnica serão suficientes.

O lamen de Dee é também apropriado a este trabalho, desde que é derivado dos nomes dos anjos e dos planetas. Para este trabalho, "theurgia" ou "Lux" (luz em extensão) é significar incluir todo o trabalho para finalidade auto-iniciatória, qualquer trabalho para gerar as ligações entre o magista e seres mais evoluídos (ou para invocar tais seres à aparência visível), todo o trabalho em que o magista, for ele mesmo o objeto para que as forças invocadas sejam aplicadas. "NOX" (Noite, noite de Pã, noite de Seth – o submundo astral) inclui todos os trabalhos feitos com intenção para influenciar eventos e objetos mundanos, ou pessoas em suas capacidades mundanas; todos os trabalhos de seres evocados que se apresentem de forma inferior a um nível humano da evolução (tais como demônios, elementais, e Demônios Enochianos); as consagrações dos talismãs e outros, trabalham envolvendo uma base material à exceção do magista em si.

O simbolismo do movimento em torno do círculo varia ligeiramente do uso tradicional.

Os banimentos e as invocações podem envolver o movimento em um ou outro sentido. É a intenção do trabalho que determina o sentido usado.

Os sentidos escolhidos aqui seguem um teste padrão consistente expressado pelos espíritos Enochianos e em meus contatos com eles.

Ao falar do movimento circular com relação aos eventos mundanos ou externos, consulto sempre o movimento no mesmo sentido que o movimento do Sol em torno do zodíaco, quando visto do hemisfério norte da terra.

Ao falar do movimento circular com relação à iniciação ou à evolução espiritual, consultar sempre o movimento no sentido de precessão dos equinócios.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A palavra Enochiana declara o começo do ritual. "Amgedpha" significa que "eu começo o novo". Esta é uma das palavras faladas por Deus ou por um deus no começo de todo o ciclo da criação.

A posição da baqueta indica o fluxo da energia nesta seção do ritual que estará no sentido vertical, ao contrário do movimento horizontal ou cíclico. INRI é uma fórmula reversível. Isto é, inegavelmente válido quando lido de uma ou outra forma. A forma padrão desta fórmula na primeira linha falada é a versão criativa ou "involuntiva", representando o poder que desce na manifestação de um deus.

A forma invertida na segunda linha falada é a versão iniciatória ou "evolutiva", representando a re-assunção do homem e do deus. Assim os dois representam junto um ciclo completo de existência.

Os chakras ativados como cada letra falada são as correspondências dos princípios representados pelas letras. Também correspondem aproximadamente às partes da árvore da vida com que cada uma das letras é conectada.

A ativação dos chakras na ordem mostrada deve também lembrar o magista do ciclo de inspiração e de expiração da energia do pranayama, que representa o mesmo ciclo universal no simbolismo dos sistemas iniciatórios orientais, no ponto em que os quatro princípios de INRI são elaborados por suas correspondências divinas.

A passagem da energia pelos quatro canais de energia representa a idéia que de um ponto de vista cósmico, ou a totalidade da árvore da vida é mais além do plano físico no sistema de ordem mais elevada, e que a manifestação destes princípios devem ter sua origem em atividades correspondentes dentro do sistema maior.

A fórmula evolucionária, IRNI, descreve ambos estágios característicos da vida de um homem no mundo ("a passagem do homem através da terra"), e os quatro estágios principais da viagem iniciatória ("a passagem da terra às estrelas"). O primeiro verso descreve estes quatro estágios nos termos dos mitos da vida do "herói clássico".

Em sua fórmula mais simples, este teste padrão está atualmente na maioria dos contos de heróis de quase todas as culturas.

O herói é normalmente a criança-rei, que é afastada para sua proteção durante a infância. Cresce acima ignorância de seu destino. Em num determinado ponto se torna ciente desse destino, e começa o esforço a

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

fazê-lo real. Após várias batalhas e confrontações ganhas, transforma-se no rei ("R", Extra-Solenóide).

Nesta altura de sua realização morre ou é traído e morto. Após a morte, eleva-se ao paraíso e transforma-se num deus (mercúrio ou Thoth). O rei Arthur é típico do este mitos.

A história de Christo segue também este padrão. Uma versão ligeiramente mais sofisticada é mostrada na historia de Siddhartha, Buddha.

Atravessando os primeiros dois estágios e transformado-se num príncipe governante, Siddhartha é exposto de repente ao sofrimento comum dos povos que governa.

Vê que seu sofrimento foi causado inadvertidamente por ele mesmo, e não pode ser aliviado mesmo pelos seus podere de príncipe. Esta revelação afeta-o assim fortemente que abandona todos suas posses e poderes e entra no mundo das sensações, se dedicando a descobrir a solução para o sofrimento. Gasta anos concentrando-se neste trabalho, excluindo tudo mais (sofrimento, rejeição do passado, e a concentração intensa são todos os aspectos do escorpião).

Eventualmente se supera e alcança a sabedoria. Vai então ensinar os princípios e as técnicas necessários a conseguir a liberdade que alcançou. (sabedoria = Thoth como o deus de Chokmah, espalhar os métodos = mercúrio como deus mensageiro da comunicação).

Note também que os métodos de Buddha são primeiramente intelectuais, outra vez igualando aos de mercúrio.

Os Cavaleiros do Graal mostram uma versão de Christianizada da história de Buda, em sua rejeição a glória, atravessando as experimentações que conduzem para glória e ao paraíso - nirvana. Como o Buda, saem voluntariamente do palácio do rei, e entram nos reinos dos sentidos na busca de seu objetivo.

Na vida do "Iniciado", estes quatro estágios místicos correspondem a quatro estágios psicológicos: Primeiramente "I" - o período da vida mundana normal, em que a pessoa se vê primeiramente como ser terrestre ou físico, com o "espírito" ou "deus" ou o "salvador" como algo fora de si mesmo. "R" no período em que a alma do indivíduo começa a se fazer mais evidente.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A pessoa é jogada num estado de conflito, uma luta constante, porque sua alma se esforça para superar a inércia de sua personalidade terrena para ganhar o controle de seu ser ou ego inferior – a descoberta da Verdadeira Vontade.

Eventualmente a alma supera sua personalidade inferior ou ego e transforma-se numa regra do ser encarnado. "N" - a alma gasta um período de tempo, frequentemente diversas vidas, apreciando seu poder e a influência adicionalmente tem sobre suas vidas nos mundos manifestos.

Mas eventualmente novamente desvanece-se, e a alma começa a perceber que não é a regra verdadeira de suas próprias ações, que sua liberdade suposta é na maior parte ilusória. Percebe que sua existência é o resultado da tensão dinâmica entre os mundos materiais e o poder do espírito.

A fim conseguir a liberdade que é verdadeira se vê obrigada a recusar toda a parte de si que se deriva do pólo material da existência, e se transforma num pólo espiritual.

Desde sua existência, muitos de seus resultados atuais da fórmula de interação do espírito e da matéria, o ato de desprezar a influência da parcela material de seu ser deve inevitavelmente resultar na destruição desse fórmula. Daqui o simbolismo da morte, prevalece nas descrições deste estágio.

Último "I" - tornar-se destacado no lado material livrando a alma da roda do nascimento e da morte, transformando-se no mercúrio universal, inteligência consciente livre de todas as características individuais; líquido, perfeitamente adaptável a maneira de Mercúrio.

Eventualmente liberta-se inteiramente e desaparece-se nos mundos da árvore da vida inteiramente.

O segundo dos dois versos expressa a formula criativa de INRI, em que o fluxo do poder é de Kether para Malkuth. Posto momentaneamente:

Thoth é o deus da esfera das estrelas fixas, que é também a esfera da palavra, ou do teste padrão primal em que a manifestação eventual é baseada.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

É o deus que governa a parte da árvore, das regiões abissais, é a relação entre a unidade essencial da tríade do superno e da dualidade inerente de Ruach. Noutro mito, ajustamos Osiris às parte das coisas da terra.

Similarmente, transformamos a palavra divina em seu equivalente "material" no Ruach, e sua unidade deve ser traduzida em dualidades emparelhados, ou em idéias complementares.

Assim "dividem-se os pólos". Hórus como um deus solar se relaciona com todas estas partes divididas da palavra, coordenando-as numa formula que reflita sua intenção original tão próxima quanto possível dos mundos inferiores. Produzimos a fórmula da alma em que a manifestação eventual será baseada.

Seu poder de coordenação é ativado e extrai a matéria dos mundos inferiores "em um alinhamento magnético" como uma fórmula solar.

Isis representa a matéria que é extraída na fórmula solar, que se extrai por sua vez mais materialmente, absorvendo o poder da fórmula solar, retardando-a, e produzindo eventualmente uma manifestação concreta da intenção original.

A respeito dos elementos e dos quatro sentidos:

Dee percebeu que o círculo mágicko, como uma representação em duas dimensões da esfera tridimensional dos planos elevados, da mesma maneira que um horóscopo, é uma representação da fusão do macrocosmo e do microcosmo em um ponto específico de tempo.

Desde que nós estamos tentando produzir uma manifestação dos representantes das forças macrocósmicas nas tabuletas, este simbolismo parece muito apropriado.

Os quatro sentidos no círculo transformam-se nas quatro “dobras do horóscopo”, com o leste que é o ascendente, o oeste - o descendente, o sul o meio e o norte o nadir. Porque "a dobra" do círculo mágicko estão em ângulos retos, elas cairão sempre em uma das quadruplicidades zodiacais, e conseqüentemente cada ângulo estará sempre em um sinal cujo o elemento seja diferente dos outros três.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

As posições relativas dos quatro elementos serão sempre as mesmas. Se nós começarmos com ar, então o movimento seguinte do ângulo será sempre água, e em seguida o fogo, e a última o elemento terra.

A decisão para atribuir os elementos aos ângulos como é feito nas bases deste ritual, tem diversas considerações:

- a) Desde que este ritual é pretendido primeiramente a invocar forças planetárias, os elementos devem ser tratados de acordo com suas posições, enquanto sua relação no zodíaco, muito melhor que seus sentidos mundanos tradicionais.
- b) O elemento da terra deve ser colocado no norte porque a terra no planeta é sempre, pela definição, o nadir de um horóscopo.
- c) O elemento do ar deve estar no leste, porque é uma atribuição tradicional deste sentido, e porque o ar é o "mais elevado" dos elementos a se requisitar no sistema Enochiano e assim deve ser o primeiro dos quatro invocados.

Também, o ascendente do horóscopo representa a vinda de coisas novas na esfera da consciência pessoal, e um sinal do ar. Aquarius, é o atributo zodiacal da "idade astrológica do entrante".

Os dois elementos da água e do fogo são atribuídos então aos sentidos restantes de acordo com suas posições em uma quadruplicidade zodiacal. Este arranjo trabalha bem na prática, mas "não não pode ser levado a risca". Poderíamos encontrar boas desculpas para usar outros arranjos.

O arranjo da G.D. trata os quatro sentidos como a representação dos equinócios e os solstícios, que assim seriam igualmente apropriados.

Ou se podia seguir dos arranjos de Dee e atribuir os elementos aos quatros ângulos, de forma melhor que aos ângulos deles mesmos. Este arranjo é no entanto, logo abandonado, a favor de outros baseados nas posições relativas do Reis, Senhores das tabuletas.

Os braços superiores e inferiores da grande cruz na tabuleta são separados simplesmente onde seus dois lados se "alinham" ou suas colunas são dobradas para fora para fazer uma figura seis pontas.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Os planetas são agrupados com os planetas astrológicos, tendo os "masculinos" ao oeste e os planetas astrologicamente "femininos" ao leste, com os planetas complementares balanceados uns contra os outros através do círculo. Invocar os planetas em dois jogos de três, é melhor que ir na ordem apresentada em torno do círculo, um contrapeso é mantido entre as duas polaridades.

Note também que cada tríade contém os planetas que são correspondências (dentro de um ponto de vista puramente astrológico) dos princípios alquímicos do enxôfre – do mercúrio – e do sal.

As diversas observações tem como intenção invocar (e conseqüentemente de forma em sua maioria generalizadas) a fórmula mais macrocômica dos poderes. A tabuleta de nomes invoca o espírito dos elementos.

Cada um dos três nomes de deus para os elementos correspondem a um sinal astrológico, e todos os quatro jogos se unem acima do zodíaco. Há realmente duas correspondências zodiacais para cada nome, que são usadas em circunstâncias diferentes. As razões para isto são complicadas em demasia para entrarem aqui.

Para este ritual, a seguinte tabela mostra as correspondências a serem usadas. Ao projetar-se nos reinos elementais, estaríamos visualizando os símbolos apropriados aos atributos zodiacais, bem como um atrativo adicionado para os seus habitantes.

A finalidade desta tentativa de ver ou detetar estes habitantes é criar as ligações mentais entre elas e o magista, e reforçar todas as ligações estabelecidas previamente. É por meio destas ligações que o conhecimento contido nas tabuletas podem ser adquiridos.

É completamente comum para uma invocação dos nomes de Deus atrair uma miríade de elementais inferiores.

Eles não têm muita energia a poupar, e são inúteis como fontes da informação. Sua presença é um sinal do sucesso em executar o ritual, mas são os seres "angelicais" mais altamente desenvolvidos que devem ser procurados durante as projeções.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Ao usar o ritual para banimento, a energia trazida no círculo deve ser visualizada a nivelar todas as influências indesejáveis para fora do círculo, e então deixar o círculo apropriado pelo uso do hexagrama.

Para finalizar esta monografia, dizemos que os reis solares das tabuletas são tratados como Senhores do solenóide. As palavras significam "deus, sua vontade seja feita." Servem como uma indicação formal do fim da cerimônia.

Nota final: Diversos diagramas extraídos por Dee no curso de desenvolvimento do Sistema Enochiano mostram esta interpretação no horóscopo. Mas não se sabe se os anjos que forneceram o sistema concordaram com ele. Deve-se notar que o arranjo atual não segue nenhum dos três ou quatro arranjos diferentemente gravados por Dee.

A VISÃO DAS TORRES

As quatro Torres de Vigia não foram entregues a Kelley meramente na forma de quadros de letras abstratas, mas foram também apresentadas como dramas nos quais o cristal se torna o palco e os anjos e espíritos menores assumem o papel de personagens.

A peça mais importante e completa é a que se deu o nome de Grande Visão. E notável por sua beleza, complexidade e mistério.

A Grande Visão representa as diversas classes de anjos cujos nomes aparecem nos quadros da Torres de Vigia e seu relacionamento hierárquico.

Essa visão é tão central na magia enochiana que a transcrevo em sua totalidade, juntamente com meus comentários:

"Junho de 1584. Dee:

É para a ser observado primeiro que esta manhã (cedo) apareceu uma Visão a Kelley quando estava deitado em sua cama e acordado, na forma como segue: alguém em pé ao lado da cabeceira de sua cama, tocou-o gentilmente na cabeça para que ficasse mais acordado. Parecia estar vestido com penas, estranhamente envolvendo-o todo.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Apareceram para ele (Kelley) quatro castelos muito belos colocados nas quatro partes do mundo, dos quais ele escutou o som de uma trombeta.

Então surgiu de cada castelo um tecido para ser jogado ao solo, de largura superior a uma peça de tecido.

Ao norte, espalhado ou jogado do portal sob os pés, o tecido parecia ser preto.

De cada Portal, então, emergiu um trompetista com trompetes de estanha forma, cobertos e tornando-se maiores em direção ao final. Após o trompetista, seguiram-se três portadores de Emblema.

Após estes, surgiram seis homens idosos com barbas brancas e bastões em suas mãos.

Então se seguiu um homem gracioso, com muitos adornos em suas costas, com um manto com longa cauda.

Após este, vieram cinco homens, carregando sua cauda.

Então seguiu-se uma grande cruz e ao redor desta quatro cruzes menores.

Essas cruzes tinham, cada uma delas, dez, como homens, suas faces distintamente aparecendo nas quatro partes da Cruz.

Nota na lateral: essas Cruzes pareciam não estar no solo, mas no ar, em uma nuvem branca. A grande cruz parecia ser de nuvem, como um arco-íris. Após as cruzes seguiram-se 16 criaturas brancas.

Após estas, um número infinito parecia emergir e espalhar-se ordenadamente em um compasso, quase em frente aos quatro Castelos mencionados.

Esta Visão, sendo declarada a mim, coloquei imediatamente uma Nota sobre esta, confiando em Deus que possui bom significado.

A tarde, conforme Kelley sentou-se a meu lado, sentiu em sua cabeça algo estranho movendo-se, ao que ele considerou que alguma criatura espiritual o visitou; e como continuamos juntos, li a Kelley alguma questão rara da Epístola de Ignácio, Policarpo e Martialis, algo do Sacramento e algo da Cruz, uma voz respondeu e disse que era verdade, que o sinal da Cruz era de grande força e virtude.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Após isto, a criatura espiritual pareceu a Kelley estar muito pesada em seu ombro direito, quando se sentou o meu lado em meu estúdio: e, como Kelley considerou os números dos que ele enumerou para passar dos quatro Portais (a saber: 1.3.6.1.5), a criatura espiritual disse que o número 16 é um número perfeito, consistindo em 1.3.6.1.5. Disse também mais, Deus o pai é um Pilar duradouro.

Dee: Nisso, perguntei a ele se deveria escrever esta questão como iria falar. E respondeu a Kelley em seu ouvido direito.

Espírito: Dividido com uma linha reta, é um e dois.

Dee: O que é para ser dividido com uma linha reta?

Espírito: O Pilar”.

Esse espírito identificou-se como Ave, o segundo dos Filhos dos Filhos da Luz, que foram revelados a Dee e Kelley durante a recepção da magia heptarcal.

Seu nome aparece no heptágono menor do Sigillum Aemeth. Declarou-se ser o espírito com penas que tocou a cabeça de Kelley nas primeiras horas da manhã e disse que foi ele que entregou a visão das Torres de Vigia a Kelley.

Ave comentou longamente sobre a visão de Kelley:

"Ave: Agora, portanto, escutem-me atentamente, pois abrirei a vocês o conhecimento secreto da Terra, que você pode tratar com ele, por este que a rege, a seu prazer; e convocá-la para uma avaliação, como Steward. faz com os servos de seu Senhor".

Explico a Visão:

"As quatro casas são os quatro anjos da Terra, que são os quatro Vigilantes, e as Torres de Vigia, que o Deus eterno em sua providência colocou contra a blasfêmia, mau uso e roubo usurpador do inimigo maldoso e grande, o Demônio.

Com a intenção de que, colocado na Terra, seus invejosos poderão ser controlados, as determinações de Deus cumpridas e suas criaturas mantidas e preservadas, dentro do compasso e medidas de ordem.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O que Satã faz, eles sofrem; e o que eles toleram, ele gira; mas quando ele se acha mais seguro, então ele sente um pouco.

Em cada uma dessas casas, o Vigia chefe é um Príncipe poderoso, um Anjo poderoso do Senhor, que possui sob ele cinco Príncipes (esses nomes eu devo usar para sua instrução).

Os selos e autoridades dessas Casas são confirmados no início do Mundo. Em cada uma delas existem quatro caracteres (sinais da presença do filho de Deus, a quem todas as coisas são feitas na Criação).

O Emblema nessas Imagens é a morte: em que a Redenção da humanidade está estabelecida e com a qual ele virá julgar a Terra.

Esses são os Personagens e as marcas naturais de santidade. A estes pertencem quatro anjos individualmente.

Os 24 homens idosos são 24 Anciões, que São João lembrou.

Estes julgam o governo dos Castelos e cumprem o desejo de Deus, como está escrito.

As 12 bandeiras são os 12 nomes de Deus, que regem todas as criaturas na Terra, visíveis e invisíveis, compreendendo 3, 4 e 5.

Destas Cruzes, vêm os anjos de todos os Ares, que atualmente devem obediência aos desejos dos homens, quando os vêm.

Por estes podem subverter países inteiros sem exército: que devem e farão para a glória do Senhor.

Por estes, obtém-se o favor de todos os Príncipes de quem recebem a compaixão ou desejam o bem.

Por estes, sabe-se os tesouros secretos das águas e das Cavernas desconhecidas da Terra.

E será uma doutrina, somente para vocês o instrumento do Mundo. Pois o restante de suas instruções está tocando os Céus e o tempo vindouro: do qual este é o último e extremo conhecimento.

Este eu entrego a vocês (pois o tenho revelado perante Deus).

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Na próxima segunda-feira, aparecerei a vocês, e será uma lição de poucos dias.

Kelley: Seja feito o desejo de Deus.

Dee: Amém.

Ave: No meio da estação, desejem de Deus as coisas que são necessárias a vocês.

Ele que enche todas as coisas, e do qual todas as coisas vivem, e através de quem são santificados, abençoe-os e confirme-os em paz.

Dee: Amém.

Eu suplico a vocês notificar esta Visão da manhã, em palavras: como todos os outros Profetas registraram as suas.

Ave: Uma Visão.

O sinal do amor de Deus a seus fiéis. Quatro Castelos suntuosos e beligerantes, dos quais as trombetas soaram três vezes.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O sinal da Majestade, a veste da passagem, foi distribuído. No leste, a veste vermelha; após o novo sangue prostrado. Ao sul veste branca, cor do lírio.

No oeste, uma veste, as peles de muitos dragões, verde: com alho em lâminas.

Ao norte, a veste, cabelos coloridos, cor de mirtilo.

Os trompetes soaram uma vez. Os Portais abriram-se.

Os quatro Castelos moveram-se. Emergiram quatro trompetistas, cujos trompetes eram uma pirâmide, seis cones envoltos.

Seguiu-se de cada Castelo três, segurando suas bandeiras abertas, com a insígnia, os nomes de Deus. Seguíram-se seis Anciãos, similarmente dos quatro Portais: após eles de cada parte vieram um Rei, cujos Príncipes eram cinco, como guardiões e segurando sua cauda.

A seguir, emergiu a Cruz de quatro Anjos, da Majestade da Criação em Deus atenderam a cada um, com quatro: uma nuvem branca, quatro cruces, tendo o testemunho do Pacto de Deus, com o *Príncipe [*Rei[saído interiormente: que foi confirmado, cada uni, com (lei. anjos, em fisionomias visíveis.

Após cada cruz, seguiam 10 anjos, dispensadores do desejo daqueles que regem os Castelos. Eles continuaram. E, de cerca do meio do Pátio, os Emblemas mantiveram seu lugar oposto ao meio do Portal: o restante parou.

Os 24 senadores encontraram-se: pareciam consultar. Eu, AVE, ESTOU AO LADO DO PROFETA.

Isto desapareceu. Assim, deixo-os."

Dee pensou que a Grande Visão era tão importante que fez um medalhão de ouro sólido no qual a visão foi representada (veja a ilustração do Talismã Dourado a seguir).

Essa relíquia sobreviveu aos séculos e é agora mantida no Museu Britânico.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

As sete pedras de muralha figuram para os planetas tradicionais da astrologia; a janela quadrada representa o quadro de letras da Torres de Vigia na Grande Mesa; e o arco do portal é a Lua crescente, por meio de cuja esfera todos os seres celestiais devem passar em sua jornada para a Terra.

Esse simbolismo foi provavelmente inconsciente, o que representaria as oito pedras de muralha na torre norte (a menos que este número tenha algum significado oculto).

As quatro Torres de Vigia são representadas da mesma forma que no medalhão, somente com variações menores; assim Dee provavelmente pretendia que fossem percebidas como idênticas.

É observado que na gravação do medalhão em Casaubon, as cores das quatro vestes estão invertidas da parte superior para a inferior, da esquerda para a direita.

O gravador mostra verde no leste, vermelho no oeste, preto ao sul e branco no norte. Essa inversão não foi um erro do gravador - também aparece no original do medalhão dourado no Museu Britânico.

Dee pode ter tido alguma razão para inverter as cores, e pode ser a mesma razão das letras enochianas serem invertidas na real Mesa de Prática, a partir dos arranjos no manuscrito de Dee da Mesa desenhada. Entretanto, já que não encontro uma boa razão para alterar as cores na visão de Kelley, coloquei as cores na mesma posição relativa no medalhão.

Ave declara que as Torres de Vigia foram colocadas nas extremidades do mundo por Deus "contra a blasfêmia, mau uso e furto usurpador do maldoso e grande inimigo, o Demônio".

Eles atuam como uma influência limitadora na obra caótica do Demônio sobre a Terra, e são necessários a fim de preservar as criaturas viventes "dentro do compasso e medida da ordem".

Eles não excluem totalmente a influência de Satã, ou impedem-no de afetar o mundo, mas verificam e restringem sua malícia ao grau que permite o cumprimento ordenado das "determinações de Deus".

Quando Satã procura exceder esse limite, os anjos das Torres de Vigia exercem seu poder e o Demônio "sente-o um pouco".

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A partir de cada torre, Kelley ouve o sorri simultâneo de uma trombeta.

Existe alguma ambigüidade. Kelley diz apenas que ouve o som de uma trombeta. Ave declara que as trombetas soam três vezes de cada torre, então se contradiz um pouco depois e diz que as trombetas soam uma vez. Pode ser que as trombetas soem uma a cada vez, mas soam em três notas distintas.

Ave acrescenta o detalhe de que os portais abrem-se e os "quatro Castelos movem-se", isto é, mostra sinais de movimento interno. Quatro vestes, cada uma tão ampla como uma peça de tecido, são jogadas das aberturas das Torres em direção ao centro, que Ave refere como "Pátio". Ave chama estes de "sinal de Majestade, a veste da passagem". São equivalentes aos tapetes vermelhos que são desenrolados para a passagem de dignitários em nossos próprios dias.

As cores são importantes, pois estão ligadas às quatro direções.

A cor do leste é vermelho, do sul é branco, do oeste é verde, e do norte, preto.

Ave é mais descritivo sobre as cores.

A veste do leste é escarlate do novo sangue derramado.

A veste do sul é do branco das pétalas do lírio. O tecido do oeste é texturizado com as escamas do dragão e é de verde-serpente.

O tecido do norte é da cor de muitos cabelos escuros humanos ou do suco de mirtilo (um fruto de profundo azul escuro que cresce na Inglaterra).

De cada Portal aberto, um trombeteiro caminha em um tapete em direção a um pátio central. As trombetas são de formato estranho, com seis sinos. Ave descreve-as como "pirâmides, seis cones, envoltos".

Kelley diz que são de uma forma estranha, envoltos e tomando-se maiores em direção ao final". Isso pareceria significar que vistos da frente os seis ramais de sinos de cada trombeta espalham-se no formato de um triângulo. Eram provavelmente envoltos com flores.

Os seres que surgem de cada Torre de Vigia após as trombetas são os anjos regentes daquele quarto da Terra.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Os três portadores de emblemas carregam em suas bandeiras os nomes divinos que estão escritos nas linhas do meio das Torres de Vigia da Grande Mesa.

A primeira bandeira possui o nome de três letras; a segunda de quatro letras; a última, de cinco letras, em um total de 12. Ave chama esses 12 emblemas (três de cada torre) de "os 12 nomes de Deus, que governa todas as criaturas na Terra, visíveis e invisíveis, compreendendo 3, 4 e 5". Esses nomes têm uma correspondência direta com as 12 permutações manifestas do nome hebraico de Deus, IHVH, que é conhecido como Tetragrammaton, pois contém quatro letras.

Após os 12 emblemas com os nomes de Deus, vêm 24 Anciãos caminhando seis, lado a lado, de cada portal. Ave diz desses anciãos que são "os 24 Anciãos que São João lembrou". São João, o Divino, era o suposto autor do livro Revelação do Novo Testamento.

A referência é a Revelação 4:4 - "e ao redor do trono estavam quatro e vinte assentos: e nos assentos vi quatro e vinte anciãos sentados, vestidos em trajes brancos; e eles tinham em suas cabeças coroas de ouro". Os Anciãos são os senhores das horas do dia. Estabelecem e regulam o tempo linear: o tempo-espaço contínuo com que estamos familiarizados como almas encarnadas.

Ave explica: "Estes julgam o governo dos Castelos, e cumprem o desejo de Deus, como está escrito". O "governo dos Castelos" é conhecido no leste como carma.

Causa e efeito é uma função do tempo. Sem o tempo, o carma cessaria e o caos reinaria. Não existiria lei divina, nem justiça cósmica, nem ordem racional. Satã (ou Choronzon)" procura derrotar o regulamento dos Senhores, mas é mantido em cheque pelos quatro vigilantes.

Atrás de cada classe de seis Anciãos caminha um Rei ricamente vestido.

Cinco Príncipes servem-no carregando a borda de sua longa cauda. São os guardiões, significando que caminham com suas faces voltadas para Kelley.

Do Rei, Ave diz: "o Guardião Chefe é um Príncipe poderoso, um anjo poderoso do Senhor". Duas vezes, Ave chama o Rei de cada Torres de Vigia de Príncipe, fazendo Dee escrever uma correção na margem de seu manuscrito.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O nome de cada Rei aparece em sua Torre de Vigia correspondente na Grande Mesa, escrito na forma de um a espiral sobre a intersecção da grande cruz daquela Torre de Vigia.

Ligado a cada Rei e às Torres de Vigia da qual ele é a expressão animada, está um selo composto de quatro caracteres. Ave chama-os "as autoridades dessas Casas" e diz que foram "confirmados no início do Mundo". Sobre os quatro caracteres ligados a cada uma, ele declara que são "símbolos da presença do filho de Deus: por quem todas as coisas foram feitas na Criação".

Não está claro o que se quer dizer aqui, a menos que sejam os quatro selos gráficos que foram posteriormente ligados pelos anjos às quatro Torres de Vigia na Grande Mesa.

Três delas possuem quatro divisões, mas uma não. A referência a quatro partes pode ser às quatro letras do Tetragrammaton. Pelo menos, isto é como essa passagem foi interpretada pelos mestres do Colégio dos Magos, que designaram as letras do Tetragrammaton em um relacionamento complexo às diversas partes das Torres de Vigia na Grande Mesa.

Após os Príncipes, uma grande cruz emerge de cada torre com quatro cruces menores em seus quartos. Estas parecem a Kelley flutuar no céu em nuvens brancas, cada cruz tremeluzindo como um arco-íris de muitas cores.

Seu padrão está refletido nas Torres de Vigia na Grande Mesa - cada Torre de Vigia possui uma grande cruz, dividindo-a em quatro quartos, e uma cruz menor em cada quarto. Nas cruces menores, Kelley relata dez faces masculinas.

Ave refere-se a estas como "dez anjos, visíveis em fisionomia". As cruces menores nas Torres de Vigia da Grande Mesa contêm cada uma, dez letras. Cada letra é o nome de um desses anjos que, conforme Ave diz, tem "o testemunho do Pacto de Deus".

Seguindo a nuvem com suas cinco cruces, 16 "criaturas brancas" emergem do portal de cada Torre de Vigia. Ave chama estes "anjos de dispensadores do desejo daqueles que governam os Castelos".

Os nomes daqueles anjos surgem no quadrante menor de cada Torre de Vigia na Grande Mesa.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Finalmente, um "número infinito" de anjos menores emerge e arranja-se em um grande círculo, ficando próximo às torres. As palavras da visão de Kelley sugerem surgir dos portais após os 16 dispensadores, mas Ave indica que essa multidão é composta de anjos dos 30 Ares ou Aethers, e que surgem das cruzes do arco-íris. Esses anjos "atualmente obedecem ao desejo dos homens, quando os vêem". Isso é extremamente importante, pois explica por que a magia enochiana pode apenas ser trabalhada com 11 aparição visível".

A obediência dos anjos do Aethers ao mago requer que o mago veja os anjos no cristal, ou por algum meio similar.

Isto ecoa a lenda folclórica irlandesa que um duende ou gnomo pode apenas ser comandado por um humano para revelar seu tesouro enquanto é mantido cativo. Uma vez que escape do alcance de seu capturador, recupera sua liberdade.

Da mesma forma, o djin ou daemon capturado por Salomão nas garrafas de latão seria compelido a conceder os desejos às pessoas que o descobre. Essas fábulas expressam um princípio fundamental da magia espiritual.

Para ser controlado, um espírito deve estar corporificado na mesma forma. Essa forma pode ser uma imagem ou nome.

A forma manifesta do espírito atua como uma garrafa psíquica que restringe o espírito e vincula-o à mente humana que concebe a forma.

Os portadores de Emblemas param ao final de seu chão revestido e mantêm suas fileiras no lado oposto a seus respectivos portais.

Os 24 Anciãos abordam-se no meio do Pátio, enquanto os demais aguardam em seus lugares. Os Anciãos formam um círculo olhando para dentro e parecem manter uma conversa entre si. Este é o final da visão de Kelley.

Ave indica a Kelley a importância dos números de cada fileira nesse processo ($1+3+6+1+5 = 16$). Este é o número dos Dispensadores - aqueles que arrancam e colocam na ordem correta as coisas no mundo manifesto, e que asseguram que cada coisa aconteça na estação adequada e na devida seqüência.

A comunicação entre Dee e Ave, seguindo-se à descrição inicial da visão de Kelley, parece enigmática, mas é, na verdade, simples. Ave simplesmente aponta a Dee que o pilar vertical da cruz central em cada

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

uma das Torres de Vigia da Grande Mesa conterà duas colunas de letras e, portanto, pode tanto ser considerado como um pilar ou dois, se as colunas de letras forem divididas.

Nesse ponto, Dee não tinha recebido a Grande Mesa, então as orientações não tinham significado para ele.

A TRANSMISSÃO

Como ele prometeu durante sua exposição da Grande Visão, o anjo Ave apareceu a Kelley e entregou as quadras de letras das Torres de Vigia que compõem os quadrantes da Grande Mesa. Estes foram apresentados na forma de imagens visuais dentro do cristal.

Primeiramente, Kelley viu o interior da pedra obscurecido por uma cortina branca.

A cortina foi então retirada e descartada em uma pilha no fundo para revelar uma figura em pé em uma bata branca com um diadema branco ao redor da cabeça.

Embora Kelley não reconhecesse o anjo, Dee sabia ser Ave, pois o anjo tinha prometido aparecer na segunda-feira.

À medida que Kelley observava, o fogo consumia o anjo até as cinzas.

Das cinzas surgiu renovado e mais brilhante que antes, dizendo: "Assim a glória de Deus conforte o justo e ele surja novamente com a glória tripla".

O anjo estendeu suas mãos e pareceu espalhar ou dividir o ar à sua frente. A mesa quadrada apareceu na frente do anjo. Essa mesa representava a Grande Mesa das Torres de Vigia. Dee escreveu na margem de seu manuscrito "A Mesa da Terra". É também verdade, visto que a Grande Mesa aplica-se ao domínio (manifesto) terrestre.

Da mesa, Ave removeu um "tapete" ou tecido preto. Da visão anterior de Kelley das Torres de Vigia, sabemos que esta corresponde ao norte. Sob o tecido preto estava um tecido verde, que o anjo a seguir removeu. O tecido verde representa o oeste. Sob o tecido verde, estava um tecido branco, representando o sul.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Após Ave puxar o tecido branco, um tecido vermelho foi revelado, correspondendo ao leste. A remoção do tecido vermelho revelou a parte superior da mesa propriamente dita, que pareceu a Kelley ser feita de "terra, como argila de cerâmica, terra muito bruta".

A mesa era quadrada, com quatro pernas feitas de argila ou terra. Duas das pernas tocavam o solo e duas não.

Seria necessário observar que a remoção de diversos tecidos coloridos traçou simbolicamente um círculo completo ao redor do mundo no sentido anti-horário.

Essa é a direção do movimento (como Carl Jung observou) da mente consciente para a inconsciente. O movimento é da circunferência para o centro, que é simbolizado pela parte superior nua da mesa. E a base da criação e o barro de Adão.

A direção da viagem ao redor da circunferência é oposta àquela que normalmente ocorre nos manuscritos enochianos, mas isto é por Ave estar viajando no mundo manifesto externo de Dee e Kelley para o centro secreto da Terra, onde todos os mistérios estão escondidos.

A razão de a mesa ter duas pernas que tocam o solo e duas que não o fazem é enigmática. Talvez se refira aos quatro elementos, dois dos quais (Fogo e Ar) são leves e elevam-se, e dois (Água e Terra) são pesados e caem. Entretanto, isso é apenas uma especulação.

O PRIMEIRO SELO

No canto superior esquerdo da mesa (no extremo esquerdo do ponto de vista de Kelley), apareceu à figura da letra T com quatro suportes brilhantes de luz clara elevando-se de sua parte superior. Esse é o selo da Torre de Vigia do leste.

A direção não é dada, mas sabemos que deve ser o quadrante leste da mesa, pois é o primeiro revelado, e o leste é o primeiro quadrante na magia enochiana. Ave, à medida que revelava os selos e posteriormente as próprias Torres de Vigia, estava então progredindo do centro externo para a circunferência.

Para estar duplamente certo de que Kelley observou a posição desse selo na mesa, Ave aponta para o T com os quatro suportes dizendo:

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Ave: Esta é a parte da Mesa da Terra daqueles que governam a terra: isto é, são governados pelos sete anjos que são governados pelos sete que estão perante Deus, que são governados pelo Deus vivente, que é encontrado no Selo do Deus vivente (Adonai) (Tau com os quatro) que significa os quatro poderes do Deus principal na Terra, etc.

Uma voz: Não se mova, pois o local é sagrado, e torna-se sagrado.
Ave: Não o disse, ele disse isso, que testemunhe de si próprio. Nisto obedeça aos outros três Anjos da Mesa.

O "Selo de Deus vivente" é o Sigillum Aemeth. "Tau com os quatro indica a letra maiúscula T com o número pequeno quatro escrito acima, isto é, na parte superior do anel externo de letras no Sigillum Aemeth. Esse anel consiste em 40 letras, que serão entendidas como quatro grupos de dez. Tau é o nome grego para T. Em Casaubon, a última letra "u" em Tau está invertida (o que acontece frequentemente em livros antigos); assim o texto diz "Tan com quatro", um absurdo óbvio que sem dúvida confundiu muitos estudantes de magia enochiana.

Os sete anjos que "guiam a Terra" mencionados por Ave são os sete anjos cujos nomes aparecem no hexágono maior no Sigillum Aemeth (ZLLRLLa, etc). Esses nomes curiosos são extraídos de um quadro de magia composto de sete nomes mais comuns para os anjos dos sete planetas (Zaphkiel, etc). Estes últimos são "os sete que estão perante Deus" (veja Revelação 4:5).

Os nomes comuns dos anjos dos planetas são escritos continuamente em colunas da esquerda para a direita para formar um quadro de letras, e os nomes enochianos incomuns são extraídos pela leitura de linhas através do quadro da esquerda para a direita.

Você se lembrará desse quadro do exame anterior do Sigillum Aemeth. Foi revelado março de 1582, e está registrado no segundo livro de Liber Mysteriorum de Dee:

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Z L L R H i a
a Z C a a c b
p a u p n h r
h d m h i a i
k k a a e e e
i i e e l l l
e e L L M G +

A voz que falou e ordenou a Dee e Kelley que não se movessem era do Rei da Torre de Vigia do leste, representado pelo T com quatro suportes.

Ave avisou os homens para também permanecerem parados enquanto recebiam os selos das outras três Torres de Vigia.

O SEGUNDO SELO

No canto superior direito da mesa (na extremidade direita da perspectiva de Kelley). apareceu uma cruz que Kelley descreveu "como uma Cruz do Alfabeto". Esse símbolo se relaciona à Torre de Vigia do sul, pois é segundo a aparecer e revela a localização daquela Torre de Vigia na Grande Mesa. Kelley observa: "Esta cruz e o outro T parecem estar na Mesa em um pardo opaco ou uma cor do firmamento. Toda a Mesa parece estar rabiscada e marcada com novas linhas".

Ave: A Terra é o último, que está com os Anjos, mas não como os Anjos, e, portanto, está na Mesa dos sete Anjos, que estão na presença de Deus no último lugar, sem uma letra ou número, mas simbolizados por uma Cruz.

Está expresso no ângulo daquela Mesa, onde os nomes dos Anjos são reunidos, e aparecem como Miguel e Gabriel.

Dee: Lembro-me, existe uma Cruz do Alfabeto.

Isto é uma clara referência às pequenas cruzes que marcam o quadro final vazio na mesa dos sete anjos planetários.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O TERCEIRO SELO

O terceiro selo das Torres de Vigia apareceu, como poderia ser esperado, no canto inferior direito da mesa (próximo ao canto direito da perspectiva de Kelley).

Movendo-se ao redor dos pontos da circunferência, este quadrante da mesa pertence à Torre de Vigia do oeste. Sobre isso Kelley observou outra cruz com letras e números em seus ângulos, conforme aparecem na ilustração dos quatro selos.

O anjo Ave faz o comentário enigmático: "está naquela Mesa que consiste de 4 e 8". Isso se refere ao quinto Emblema da Criação, uma das tabelas de estanho a ser colocada na Mesa de Prática durante a observação do cristal. Esse Emblema, que está conectado a Mercúrio na Tabula Angelorum Bonorum, consiste em quatro linhas e oito colunas.

O selo da Torre de Vigia do oeste ocupa o segundo quadro na linha inferior deste Emblema.

O QUARTO SELO

Finalmente, no canto esquerdo inferior da mesa da Terra (próximo ao canto esquerdo da perspectiva de Kelley), Kelley viu "uma pequena fumaça redonda, tão grande quanto uma cabeça de pino".

Esse quadrante da mesa está relacionado à Torre de Vigia do norte, que está no ponto final da circunferência, movendo-se no sentido horário ao redor da Terra, iniciando no leste.

O selo do norte é normalmente representado como um ponto ou pequeno círculo com linhas irradiando dele.

Em meu julgamento, a forma desses selos serem revelados estabelece a colocação correta das Torres de Vigia na Grande Mesa e o relacionamento entre os selos e as Torres de Vigia.

Dee nunca reconheceu ser a intenção dos anjos que a Mesa da Terra representasse a Grande Mesa, ou que a ordem na qual os selos foram colocados era para ser seguida na colocação das próprias Torres de Vigia.

Conseqüentemente, ele permaneceu em dúvida sobre as posições das Torres de Vigia na Grande Mesa pelo resto de sua vida.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



AS CRIATURAS ESPIRITUAIS DIVINAS.

Após o quarto selo ser revelado, o cristal foi obscurecido por uma voa e Kelley ouviu uma notável voz "baixa e surda" na pedra de exibição. Esta clareou para revelar um número infinito de coisas vermiformes brilhantes indo para cima e para baixo no ar. Acima destas ele viu uma vagem de pequenas partículas pretas. Elas também flutuavam para cima e abaixo, e às vezes se misturavam com as larvas.

As Torres Vigia são o próprio coração da doutrina entregue pelos anjos. Uma fumaça escura elevou-se (a Mesa de Terra, deixando atrás de um limo dourado).

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

As larvas e os ciscos no ar tocaram a superfície e acenderam novamente Ave tomou a fumaça e amarrou-a dizendo não a amarro de todos os homens, mas dos bons". Outra nuvem escura cobriu tudo.

Esta clareou para revelar uma grade. Ave disse a Kelley para anotar o número, e Kelley informou a Dee que contou 13 colunas e 12 linhas. Aparentemente, Kelley estava vendo essa grade do ângulo direito, pois a grade de cada uma das Torres de Vigia possui 12 colunas e 13 linhas.

Dentro dos quadros da grade apareceram caracteres ou sigilos. Ave observou a Kelley: "São a verdadeira imagem de Deus, suas criaturas espirituais". Ordenou a Kelley para escrever o que viu. Kelley protestou que não poderia. Dee incitou Kelley a fazer o melhor possível. Kelley esforçou-se por um período, então "fogo reluziu em sua face e logo após ele disse: "compreendi que são fáceis de fazer, assim digo os quadros pelos quais as linhas passam, e desenho do ponto do meio".

Ele terminou o desenho dos sigilos na grade da primeira Torre de Vigia, então continuou a preencher as grades dos demais quadrantes da Grande Mesa.

Esses sigilos não estão ilustrados em Casaubon, mas é óbvio que foram os sigilos dos 91 espíritos geográficos dos 30 Aethers. E interessante notar que os sigilos dos espíritos das partes da Terra foram transmitidos pelos anjos antes das próprias Torres de Vigia.

Portanto, seria impossível a Kelley conscientemente conectar os sigilos gráficos com as letras dos nomes dos espíritos em que eram baseados.

AS QUATRO TORRES DE VIGIA

Novamente a pedra tomou-se escura. Ave ordenou a Dee e Kelley descansarem por uma hora. Sem dúvida, o esforço de concentração foi quase insuportável, particularmente para Kelley.

Quando os homens reassumiram a sessão de observação, Ave imediatamente começou a entregar as letras das Torres de Vigia do leste:

Ave: Em nome de Deus, seja diligente, e não se mova para o local que é sagrado. Tome o primeiro quadro: escreva a partir da esquerda em direção à direita, você escreverá letras pequenas e grandes.

Diga o que vê para Kelley.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Kelley: r Z i L a f A i r t L p a

Dee: Encontro aqui um quadro entre estes caracteres que nada contém.
Ave: Deve ser preenchido.

Kelley: a r d Z a i d p a L a m"

Dee ainda não percebera que a grade vista em primeiro lugar por vKelley estava inclinada em suas laterais, e devia ser girada um quarto de volta.

Ele estava tentando inserir as 12 letras da primeira linha em uma das colunas, que possuía 13 quadros. Não demorou muito para ele entender seu erro.

Algumas das letras nas Torres de Vigia são maiúsculas, pois iniciam os nomes dos 91 espíritos das regiões da Terra, que correspondem aos sigilos previamente escritos nas grades (no ângulo direito, aparentemente!) por Kelley.

Poucas letras estão invertidas, como em um espelho, da esquerda para a direita. Estas indicam que os nomes dos espíritos geográficos que as contêm podem ser escritos em ambos os sentidos.

Quando escritos em sentido oposto, são os nomes dos espíritos demoníacos, mas quando escritos para a frente são de bons espíritos.

Kelley observou as Torres de Vigia na ordem a seguir: usando suas linhas de Deus" intermediárias como identificadoras, eram:

- 1) ORO, IBAH, AOZP1;
- 2) MOR, DIAL, HCTGA;
- 3) OIP, TEAA, PDOCE;
- 4) MPH, ARSL, GAIOL.

Após entregar as Torres de Vigia, Ave comentou sobre o significado da linha intermediária e do pilar de Deus em cada Torre de Vigia.

Ave: Você tem na linha do meio o r o i b A h a o z p i. Existem seis linhas acima e seis abaixo.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Esta linha é chamada Spiritus Sancti: e desta linha vêm os três nomes de Deus, a partir do portal Leste, sendo 3, 4 e 5 letras, que são as armas dos Emblemas que foram falados anteriormente.

Oro, ibah, aozpi, disse antes, que Deus, o Pai, um poderoso pilar dividido com urna linha reta.

- próprio Pai, sem a linha.
- Pai e o Filho pela adição da linha.

Estas duas linhas iniciam: f A i d a r etc.

Esta é a grande Cruz que vem do portal Leste.

O significado é que o pilar vertical duplo que forma o centro de cada Torre de Vigia e cruza a linha do meio do Espírito Santo em ângulo reto significa Deus, o Pai, quando dupla, mas Pai e Filho quando as duas colunas estão separadas por uma linha vertical.

Não é claro em Casaubon qual coluna da Grande Cruz pertence ao Pai e qual ao Filho.

Entretanto, a coluna esquerda é a coluna da misericórdia, que sugere que pertence ao Filho, considerando que a coluna direita é a coluna do julgamento, sugerindo que pertença ao Pai.

Dee não teve problemas com a colocação correta da primeira Torre de Vigia no quarto esquerdo superior da Grande Mesa, ligando-a com o leste.

Colocou corretamente segunda Torre de Vigia no canto direito superior da Grande Mesa, que está associada com o sul.

Entretanto, por alguma razão, ele inverteu a terceira e quarta Torres de Vigia. Ele as estava colocando corretamente.

Observou ao lado da quarta torre:

"Esta é a Mesa que possui uma pequena fumaça redonda", que o capacitaria a colocá-la no quarto inferior esquerdo.

Mas imediatamente abaixo, escreveu uma segunda nota dizendo:

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

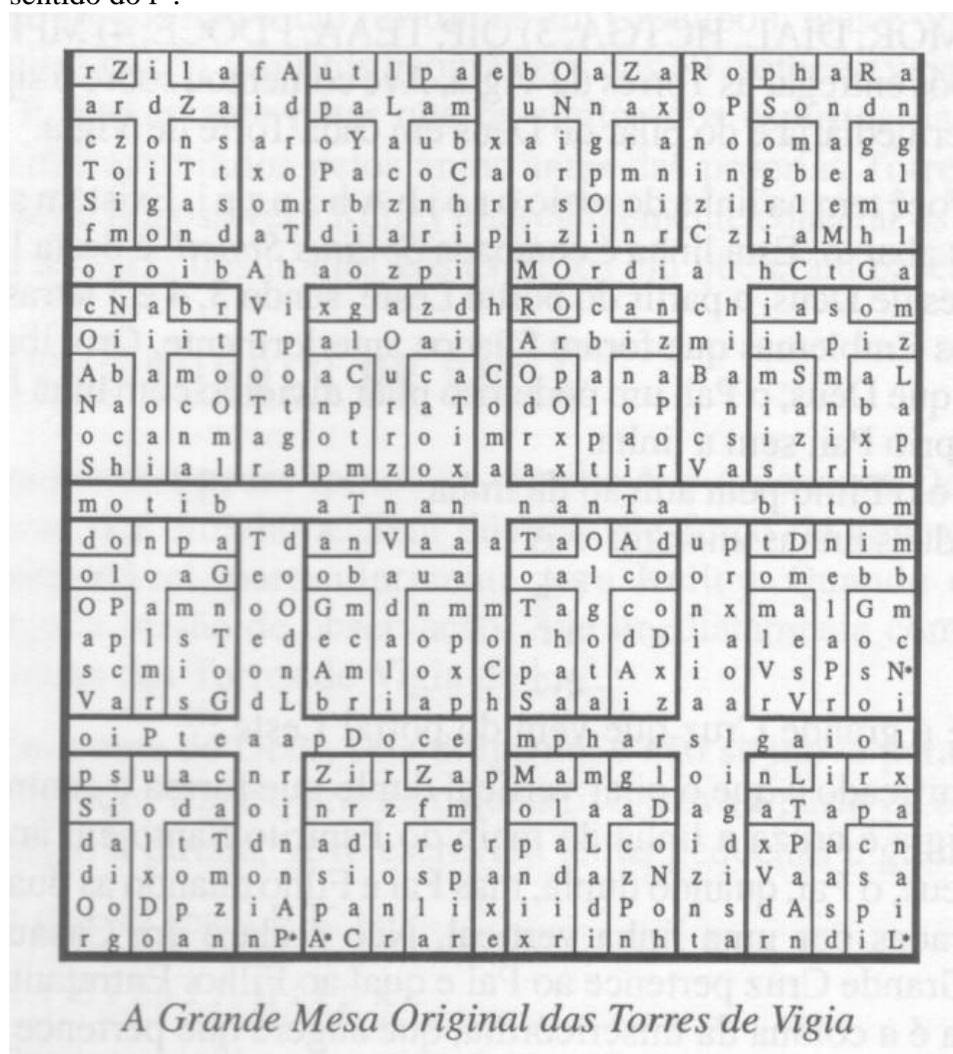
"Não, esta foi a Mesa anterior".

O resultado é que na primeira versão da Grande Mesa, que é conhecida como Mesa Original, Dee inverteu a terceira e quarta Torres de Vigia.

Os selos das Torres de Vigia estão colocados corretamente nos cantos da Mesa Original, como foram revelados por Ave.

As quatro letras maiúsculas invertidas estão indicadas por asteriscos.

Não é imediatamente óbvio que a maiúscula A na linha inferior da Torre de Vigia OIP, TEAA, PDOCE está invertida; entretanto, Dee escreveu o A com um gancho em sua perna direita, e escrito na margem "A está no sentido do r".



Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Dee numerou as Torres de Vigia na Grande Mesa na ordem de sua transmissão inicial, em duas linhas da esquerda para a direita:

1. superior esquerda: ORO, etc.;
2. superior direita: MOR, etc;
3. inferior esquerda OIP, etc.;
4. inferior direita: MPH etc.

Ele estava obviamente desconfortável sobre a inversão na base das duas` Torres (te Vigia (te seus lugares naturais no ponto.

Ave: Agora o que é isso, isso é difícil para você?

Dee: Primeiro, se a Mesa (a Cruz intermediária de união das quatro Partes principais) está ou não, perfeita.

Ave: Você encontrou a verdade sobre isso.

Não há dúvida de que essa numeração de quadrantes na Grande Mesa foi a intenção dos anjos, pelo menos neste estágio.

Em janeiro de 1585, Kelley recebeu uma visão extremamente importante, chamada a Visão da Casa Arredondada. Essa visão expressa, em uma forma ilustrada, o fluxo de energias elementares na Grande Mesa.

No princípio da Visão da Casa Arredondada, o relacionamento entre as quatro direções e os números dos quadrantes está claramente estabelecido.

Naquele local está unida Casa arredondada que possui quatro extremidades (internas) e quatro Janelas: e cada Janela é redonda, e possui quatro divisões redondas. Possui quatro Portas, e na Porta leste está um degrau; na sul, dois degraus; na norte três, e na porta oeste, quatro degraus".

O número de degraus antes de cada porta é a numeração dos quadrantes relacionados na Grande Mesa Original.

Entretanto, aceitando que essa numeração dos quadrantes da Grande Mesa esteja correta, isso não resulta na colocação das duas Torres de Vigia inferiores naqueles quadrantes estar também correta.

Os selos das Torres de Vigia são revelados em um círculo ao redor dos pontos da circunferência, leste, sul, oeste e norte.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Cada classe de anjo também se revela em um círculo no sentido horário completo ao redor da Grande Mesa.

Assim, as Torres de Vigia seriam colocadas em um círculo completo no sentido horário, iniciando-se no leste na ordem em que foram primeiramente reveladas.

A TABULETA DA UNIÃO

Após instruir Dee em alguns dos usos dos nomes das Torres de Vigia, Ave entregou o que é normalmente chamado de Tabuleta de União, pois suas letras aparecem na Cruz Negra central da Grande Mesa.

Esta Tabuleta é formada pela combinação de letras nos nomes dos três espíritos geográficos do décimo Aether, ZAX: Lexarph, Comanan e Tabitom. Estes são continuamente escritos da esquerda para a direita nas linhas de um quadro com quatro linhas e cinco colunas. A letra inicial L no primeiro nome é omitida.

Ave instruiu Dee para "Ver Lexarph, com as outras duas que o seguem, as três últimas entre os nomes da Terra: Lexarph, Comanan, Tabitom".

e	x	a	r	p
h	c	o	m	a
r	i	a	n	t
b	i	t	o	M

Tabuleta de União

Esses nomes dos espíritos do décimo Aether foram revelados pelo anjo Mapsama a Kelley com mais de um mês de antecedência, em maio de 1584, juntamente com os nomes dos outros espíritos dos primeiros 14 Aethers.

Quanto à colocação dos nomes na Tabuleta de União na Cruz Negra, Ave instruiu Dee:

"Coloque-os sem a primeira Mesa: esta fará a cruz que vincula juntos os quatro ângulos da Mesa. O mesmo que se estender da esquerda para a direita deve também se estender da direita para a esquerda".

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

O significado é que as letras nas primeiras duas linhas da Tabuleta de União são escritas na coluna da Cruz Negra duas vezes, com cada conjunto de letras progredindo a partir da parte superior e a inferior em direção ao meio; assim, os dois conjuntos de dez letras estão refletidos ao redor do centro.

Esse tipo de reflexão é conhecido como uma reflexão de lago. As letras das últimas duas linhas da Tabuleta estão escritas na haste da Cruz Negra duas vezes, com cada conjunto progredindo do centro em direção às extremidades; assim, os dois conjuntos estão refletidos ao redor do centro.

Esse tipo de reflexão é conhecido como uma reflexão de espelho.

A GRANDE MESA

Após entregar as quatro Torres de Vigia a Dee e Kelley, Ave explicitamente estabelece os usos que podem ser colocados para a Grande Mesa.

Ave: Agora a finalidade: descanse, pois o local é sagrado. Primeiro, o que a Mesa contém em geral.

1. Todo o conhecimento humano.
2. Além do físico apresentado.
3. O conhecimento de todas as criaturas elementais, entre vocês.
Quantos tipos existem e para qual uso foram criados. Aqueles que vivem no ar, por si próprios; aqueles que vivem nas águas, por si próprios; aqueles que habitam a terra, por si próprios; a propriedade do fogo, que é o segredo da vida de todas as coisas.
4. O conhecimento, localização e uso de metais; as virtudes deles; congelamento e virtude das pedras - eles são todos de uma substância.
5. A associação conjunta e fabricação das naturezas.
A destruição da natureza e das coisas que podem perecer.
6. Movendo-se de um lugar a outro [tanto neste país ou outro país, vontade].
7. O conhecimento de todas as habilidades mecânicas.
8. Transmutatio formalis sed non essentialis [transmutação de formas, mas não de essências].

As funções da Grande Mesa estão estabelecidas em maiores detalhes no manuscrito de Dee Liber Scientiae e serão examinadas em breve por nós nos módulos que se seguirão, juntamente com a extração e uso dos nomes angélicos.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

A GRANDE MESA REFORMADA DE RAFAEL

Em abril de 1587, quase três anos após a recepção inicial das Torres de Vigia, o anjo Rafael comunicou uma versão correta da Grande Mesa a Kelley. Nesse ponto, Kelley estava desiludido com os anjos e nada mais desejava fazer com eles, mas Rafael foi persistente.

Dee: Kelley teve neste dia diversas manifestações em sua própria câmara, e as instruções em diversas questões que não considerou, mas permaneceu ainda em sua finalidade de desacreditar terminantemente nestas Criaturas, e não ter mais nada a fazer com elas. Mas entre diversas manifestações observou esta que disse:

Rafael: Enoch participa suas Mesas.

Forneça a cada local seu número corrente.

Kelley: O que você quer dizer por lugares?

Rafael: Os quadros, que quando feito, refira cada letra na Mesa, seu número, e assim leia o que lerei, pois esta é a última vez que o advirto.

Kelley: Um Djin homem colocado no Arem um Globo flamejante de minha altura, com algumas centenas de marionetes: em um lado dele está uma mulher, e a sua volta estão quatro nuvens todas brancas.

O homem no Triângulo branco mostrou esses Números com espaços, como você vê a seguir.

Dee: Nota: quando Kelley mostrou-me esta nota, eu trouxe meu livro das Tábuas de Enoch, e encontrei as quatro letras r T b d, sendo as quatro primeiras letras dos quatro quadros principais colocados ao redor da Cruz negra; e que aqui estavam para serem colocadas de outra forma da que eu as coloquei.

E na primeira colocação delas juntas, lembro-me de que tinha dúvidas em como associá-las; por elas foram dadas em separado, cada uma por si própria.

Em segundo lugar, encontrei os quatro caracteres; eles foram de alguma forma invertidos, e um deles encerrado: onde não encontrei nada similar, mas muito próximo. Esses caracteres estavam em cada quadro.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Em terceiro lugar, tomei esses números contidos entre as linhas (alguns mais e alguns menos) para serem palavras a serem reunidas do quadro de letras; assim, muitas palavras como eram companhias distintas dos números; isto é, a saber, 41.

Depois disso, começamos a numerar os quadros onde as letras estavam nas Mesas de Enoch como as tinha, mas não pudemos encontrar as palavras exatamente, mas algo próximas.

Depois disso, estávamos cansados e desejosos de saber o sentido deste Enigma; deixamo-lo para após o jantar e então tentamos novamente: mas não pudemos separá-lo, pensávamos saber no íntimo o que seria feito pelas instruções da Voz espiritual, então ajudando-nos com a prática.

Longamente, Kelley desejava ir para sua Câmara. E permaneci acordado em nossa mesa de jantar até seu retorno, que foi dentro de uma hora ou pouco mais. E no seu retorno, ele trouxe por escrito [aqui está impresso na forma de esboço a Grande Mesa alterada de Rafael].

Rafael: A Cruz negra está correta e não necessita de alteração. Mas tudo isso faço para fazê-lo entender que pode considerar-se um homem: e sob seu entendimento, a menos que submeta tudo às mãos de Deus, por seu amor; quem mais o deixaria, todo nu, provendo as suas criaturas para sua própria glória... Eu Rafael, aconselho-o a fazer um Pacto com o Altíssimo e estimar suas asas mais que sua própria vida.

A Grande Mesa reformada de Rafael, que forneço aqui em sua forma correta é a colocação das Torres de Vigia mais freqüentemente usada na magia moderna. A ordem das Torres de Vigia na Mesa Reformada foi adotada pelo Colégio dos Magos e após a diáspora dos membros desta Ordem Hermética, foi divulgada em todos os países de língua inglesa.

Como se pode ver, Rafael não alocou as Torres de Vigia ao redor dos quadros da Mesa Reformada na ordem de sua recepção inicial, mas que Dee fez em sua Mesa Original.

Ele coloca as primeiras Torres de Vigia recebidas (ORO, IBAH, AOZPI) no quarto leste da Mesa, que está no lado esquerdo superior. Entretanto, coloca a quarta Torre de Vigia recebida (MPH, ARSL, GAIOL) no quarto sul, o inferior direito.

A terceira Torre de Vigia recebida (OIP, TEAA, PDOCE) coloca no quarto oeste da mesa, o inferior direito, mas localiza a segunda Torre de Vigia recebida (MOR, DIAL, HCTGA) no quarto norte da Mesa, o inferior esquerdo.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Você deve decidir por si próprio que versão da Grande Mesa utilizar. Em minha opinião, nem a Mesa Original de Dee nem a Mesa Reformada de Rafael estão corretas em sua localização das Torres de Vigia nos quadrantes.

Essa convicção leva-me a criar ainda uma terceira versão, que designei de Grande Mesa Restaurada, pois restaura às Torres de Vigia a sua seqüência original ao redor da Terra.

As Torres de Vigia são colocadas na Mesa em um círculo no sentido horário, iniciando-se com o quarto superior esquerdo (leste - ORO, IBAH, AOZPI), então o superior direito (sul - MOR, DIAL, HCTGA), em seguida o inferior direito (oeste - OIP, TEAA, PDOCE), e depois o inferior esquerdo (norte MPH, ARSL, GAIOL).

Nesta Grande Mesa Restaurada, a numeração dos quadrantes (conforme designada a eles na Visão da Casa Arredondada) permanece inalterada, mas os números anexos às Torres de Vigia que ocupam os dois quadrantes inferiores foram invertidos.

A quarta Torre de Vigia entregue pelos anjos (MPH, ARSL, GAIOL) está colocada no quadrante norte, que recebe o número três, e a terceira Torre de Vigia entregue pelos anjos (OIP, TEAA, PDOCE) está colocada no quadrante oeste, que recebe o número quatro.

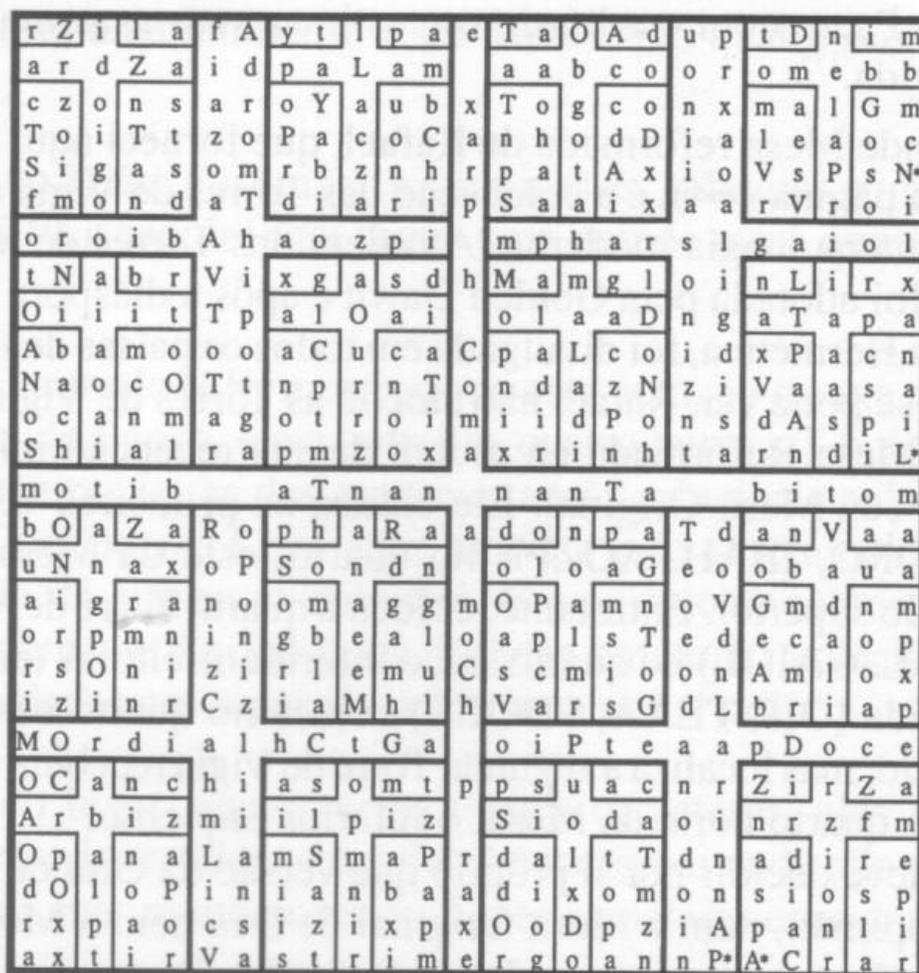
Suspeito que a razão principal de Rafael sentir-se compelido a entregar a Grande Mesa Reformada a Kelley foi para corrigir a localização das últimas duas Torres de Vigia, e que Kelley de alguma forma obteve misturadas nas instruções do anjos.

Rafael também corrigiu muitas das letras individuais das Torres de Vigia.

Adotei essas correções de letras em minha própria Grande Mesa Restaurada.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA



A Grande Mesa Reformada de Rafael

A LOTUS DO PODER ENOCHIANO

Nesta altura de nossos estudos, começamos a nos familiarizar com "O Sistema dos Templos Enochianos" e seu funcionamento.

Os fenômenos interessantes associados com os templos são como que um lótus do poder se dá de uma forma energética inteiramente carregada de forma meditativa.

Cada pétala deste lótus mostra um sigilo original, e cada um destes sigilos é por sua vez a chave a alguma "zona celestial", geralmente uma estrela-sistema.

Soberano Colégio do Magos

Curso de Alta Magia Negra – MAGIA ENOCHIANA

Eu tenho trabalhado com estes sigilos recentemente, e a visão que se segue é razoavelmente representativa dentro daquelas que eu comecei em minhas explorações. Como você não pode ver os diagramas, que são minhas criações mentais e eu não posso influenciá-los nesse caso, espero que as descrições sejam suficientes para o estudante.

Curiosamente em 1993, comecei com meus trabalhos de templo, com a visão de um sigilo. O que eu vi era uma árvore com um tronco grosso, e do alto deste tronco levantaram-se três grupos de galhos com folhas. Cada grupo de galhos tinha pontas esverdeadas, e centros pendendo do branco, com parcelas de fundo preta ou marrom escura.

O tronco da árvore irradiava uma aura sólida conectada com a imensidão do espaço. Eu podia sentir o fluxo da vida-força ir sendo desobstruída, sem nenhum esforço, atingindo até das raízes até a copa da árvore. Dentro do tronco da árvore estava uma imagem de algumas esferas conectadas de forma a se tornarem a própria Árvore da Vida.

Estas conexões são como as mostradas no diagrama da Árvore Cabalista, das Sephiroth e dos trajetos entre estas esferas são os mesmos, exceto aquele os trajetos que conectariam normalmente Binah com Tiphereth e Chokmah com Tiphereth conectei preferivelmente Binah com Chesed, e Chokmah com Geburah.

Continua na próxima monografia

Encerramos este Módulo II do Curso de Alta Magia Negra



FIM